

TORONTO MUDOU... PARA PIOR



Ganhão

Mississauga
**Carolyn Parrish usa
poder e despede**

P19

Canadá
**Jovens
adiam filhos**

P20

Pride Parade
Orgulho nas ruas
de Toronto

P26

AMAR

JULHO 2024

REVISTAMAR.COM

ANNE DE MELO



EDITORIAL



York Street cruzamento com Richmond Street West em Toronto. Créditos: Francisco Pegado

Toronto - Um buraco gigante

Manuel DaCosta
Editorial



Toronto tornou-se uma cidade de buracos naturais e artificiais. Tornou-se um centro urbano onde a qualidade de vida se tornou igual aos buracos que são cavados todos os dias. Sim, tem havido dores de crescimento devido aos padrões migratórios que sobrecarregam os padrões de vida já precários, mas as barreiras a uma boa vida em Toronto têm sido criadas pelo homem e frequentemente motivadas por razões políticas. Toronto tem sido eficiente a iniciar projetos, mas totalmente ineficiente a concluí-los em tempo útil. Os residentes continuam a ser leais a uma cidade que se tornou insatisfeita e que, em muitos aspetos, traiu aqueles de nós que são construtores de cidades, tanto em termos de tijolos e argamassa, como em termos culturais.

Houve uma altura em que esta cidade proporcionava uma experiência agradável no seu centro urbano, mas a estupidez burocrática transformou um sonho num pesadelo. O planeamento e a urbanização da cidade nos últimos anos foram feitos para satisfazer os desejos políticos de alguns à custa de um nível de vida aceitável para muitos. Como é que podemos salvar a cidade de Toronto e torná-la novamente habitável no futuro? Uma visão que devolva o respeito próprio aos seus cidadãos deve ser a primeira e a mais importante.

A Câmara Municipal tornou-se um ninho de grupos de interesses próprios centrados em projetos de estimação sem consideração pelos construtores da cidade. A transformação da Câmara Municipal numa política totalmente inclinada para a esquerda prejudicará o desenvolvimento desta metrópole, em crescimento nos próximos anos. À medida que aceitamos centenas de milhares de pessoas na cidade todos os anos, sem espaço para as acomodar, não são apresentadas soluções não só para acolher os novos, mas também para proporcionar abrigo a preços acessíveis aos que já cá estão. Todos os dias as histórias em Toronto são as mesmas. A criminalidade está

a aumentar, com os incidentes com armas de fogo a subirem 73%, o endividamento devido à inacessibilidade dos bens essenciais à vida, o engarrafamento das estradas e autoestradas, as barreiras colocadas em todas as ruas principais, seja para bicicletas, pátios e o encerramento das principais artérias para eventos, que explodiram fora de controlo em nome da eficiência cultural. A civilização de uma cidade não se faz destruindo as eficiências de movimento que uma grande metrópole exige. Atualmente, vivemos numa cidade frustrante liderada por líderes cívicos incultos que desperdiçam milhares de milhões de dólares e criam racismo cultural devido às decisões tendenciosas tomadas para acomodar os movimentos "me too".

As interferências do governo provincial na implementação de infraestruturas, que não tiveram em conta o movimento económico dos que ganham a vida neste pesadelo urbano, não ajudam. Escavar e fechar as nossas ruas para novos sistemas de transporte tornou-se um espetáculo de horror fantasmagórico devido à incapacidade de planear e concluir os projetos. O mundo está a observar e já não vem visitar-nos como antes e muitos dos que querem vir

para cá são frequentemente criminosos que se integrarão nos muitos gangs que operam sem ramificações. Onde está a lei e a ordem atualmente? Toronto e, por extensão, o Canadá, não é o lugar afável do passado. Todos os níveis de governo afirmam estar a fazer coisas para os seus cidadãos, mas a realidade é que tudo é feito por conveniência política partidária.

Quando começamos a evitar visitas a muitas áreas da cidade, especialmente no centro, percebe-se que há algo muito errado. Viver aqui já não é tão claro como era no passado. Toronto ainda não é Port-au-Prince, mas a degradação comunitária e social começa com pequenos passos. As pessoas desconfortáveis fazem coisas problemáticas que plantam atitudes de desrespeito pelas pessoas e pela propriedade. Espaços mal cuidados são o resultado da falta de orgulho de pessoas negligenciadas e a negligência começa aos pés de políticos que pisam o lixo fingindo que o lixo são flores.

Vamos continuar a tapar buracos para não ficarmos todos soterrados dentro da quarta maior cidade da América do Norte.

Versão em inglês ➡ Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.tiktok.com/@mileniostadium)

Ano XXXII - Edição nº 1700
5 a 11 de julho de 2024
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabianne Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabiane Azevedo.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos,**




Francisco Pegado, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
 25º	 26º	 26º	 27º	 25º	 25º	 26º

TORONTO MUDOU... PARA PIOR

Resolvemos dedicar esta edição do Milénio a um tema que faz partes das conversas de todos nós, com demasiada regularidade e que se pode resumir a "Toronto já não é o que era". E se a evolução natural das coisas tem esse dom de transformar, espera-se sempre que seja para melhor, mas... neste caso isso não está a acontecer. Antes pelo contrário, para o cidadão comum, o que anda em transportes públicos, inseguros e muito pouco coordenados com as necessidades do dia-a-dia de uma grande cidade, o que desespera dentro de um carro, que para andar 3/5 quilómetros demora mais de meia-hora, o que circula a pé numa cidade cheia de passeios com inúmeros obstáculos e até verdadeiras armadilhas em forma de desníveis ou buracos... enfim, para nós os que não temos a obrigação de dizer o que é politicamente correto, Toronto está uma cidade caótica, tornando-se cada vez menos atrativa, para viver, trabalhar ou só passear.

Nesta página encontram títulos e headlines de notícias desta última semana, apenas, não foi preciso andar muito para trás no tempo... que ilustram de algum modo o que se vive nesta que é a cidade-emblema do Canadá. Também deixamos a incrível resposta que obtivemos da Câmara Municipal às nossas seis perguntas sobre este tema. Sem mais palavras, deixamos para vós a análise e os comentários.

"Esta estrada é uma armadilha mortal", pedestres preocupados com a sua segurança na King Street

A substituição dos carris dos elétricos ao longo de uma secção da King Street está a criar **treços de passeio perigosos, uma vez que estes ficam cheios de veículos elétricos e bicicletas que não podem utilizar a estrada.** A cidade está também a substituir uma conduta de água com 146 anos ao longo da King Street West, entre a Dufferin Street e a Shaw Street.

Mas a secção do passeio afetada está a deixar os peões em risco de serem atropelados por ciclistas, condutores de ciclomotores, trotinetas, bicicletas elétricas e outros veículos. **As bicicletas elétricas podem circular a velocidades até 45 km/hora.**

Há muito que a cidade é povoada por todos os tipos de veículos elétricos e ciclistas, tal como os seus **comboios, autocarros e elétricos**, que estão muitas vezes **entupidos de trabalhadores que transportam as suas e-bikes para a baixa**, um fenómeno que já criou graves problemas de segurança.

Em relação ao resto do Canadá Mais do dobro das famílias de Toronto vivem em casas "inadequadas"

Para além dos preços elevadíssimos, as famílias de T.O., em particular, estão também a viver outra realidade difícil, como revelam os dados da StatCan: viver naquilo que a agência considera "habitação inadequada", sobretudo no que diz respeito ao tamanho das unidades, devido aos referidos preços e àquilo que alguns consideram ser graves lacunas nas políticas.

O último inquérito nacional sobre habitação mostrou que, **enquanto 9,1% das**

Praia em Toronto considerada imprópria para nadar devido a níveis elevados de E-Coli

É melhor repensar onde vai dar o seu próximo mergulho em Toronto: uma das praias da cidade acaba por ser considerada imprópria para nadar devido aos elevados níveis de E.coli na água.

De acordo com os dados recolhidos em 1 de julho e publicados na página de relatórios sobre a qualidade da água da cidade em 2 de julho, **a água em Cherry Beach está atualmente cheia de níveis elevados de E.coli e, portanto, não é segura para nadar.**

A amostra registou uma **contagem de E.coli de 311 por 100 ml de água - mais do triplo do máximo estabelecido** pela Câmara Municipal de Toronto para águas seguras para nadar.

22,6% das pessoas em Toronto especificamente. pessoas com filhos em todo o Canadá viviam em casas demasiado pequenas para as necessidades da sua família (com base no número de quartos) em 2021, o mesmo se poderia dizer de uns impressionantes **22,6% das pessoas em Toronto especificamente.**

De acordo com os números da StatCan, em 2021, 12% de todos os agregados familiares viviam em situações de habitação demasiado apertadas - um número que é sem dúvida muito mais elevado atualmente, dado o aumento do custo de vida que levou algumas pessoas a alugar metade dos seus próprios quartos ou mesmo camas.

A RESPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL

Toronto é uma cidade incrivelmente dinâmica e vibrante, onde muitas pessoas querem viver, trabalhar e visitar. O Município de Toronto está continuamente a trabalhar para melhorar a gestão do tráfego, nomeadamente através do seu Plano de Gestão do Congestionamento, para garantir que todos os utilizadores da estrada possam chegar ao seu destino de forma segura e eficiente. Incentivamos sempre as pessoas a planearem a sua viagem com antecedência, consultando as aplicações de mapas, a considerarem percursos alternativos e, sempre que possível, a utilizarem os transportes públicos ou a andarem a pé ou de bicicleta.

O Conselho Municipal de Toronto analisou o relatório "Plano de Gestão do Congestionamento 2023-2026 - Atualização" na sua reunião de 20 de março de 2024: secure.toronto.ca/council/agenda-item.do?item=2024.IE11.1

Contacte o TTC e a Metrolinx para obter mais informações sobre os transportes públicos.

Toronto está constantemente classificada entre as melhores cidades do mundo para viver. Ver: worldsbestcities.com/reports/2024-worlds-best-cities

A Moção "Towards a Beautiful City" foi aprovada pelo Conselho na semana passada. De acordo com as instruções do Conselho, os funcionários do município apresentarão um relatório ao Comité Executivo até ao quarto trimestre.

Antigo cantor dos One Direction, Niall Horan, foi obrigado a ir a pé para o seu próprio concerto

O próprio cantor relatou nas suas redes sociais o sucedido **"O trânsito está muito louco em Toronto, por isso vou a pé para o local do concerto"**.

O post suscitou reações dos canadianos, com um fã a comentar com humor: "Niall reconhece o nosso trânsito horrível, omg". "Isto é o mais Toronto possível. O trânsito é demasiado terrível, por isso anda-se a pé", disse outro utilizador do Instagram.

De acordo com um estudo recente da Geotab ITS, **os tempos de viagem na Gardiner aumentaram até 250 por cento na hora de ponta da manhã e 230 por cento na hora de ponta da tarde.**

Queixa por atraso causado pelo trânsito

A Câmara Municipal de Toronto disse ao Now Toronto na segunda-feira que recebeu uma **queixa de uma produção cinematográfica relacionada com um incidente de trânsito específico que afetou o acesso atempado ao seu local de filmagem.**

Atualmente, as obras em curso na Spadina e na Gardiner, que fazem parte do Plano Estratégico de Reabilitação da Gardiner Expressway, com uma duração prevista de três anos até ao Campeonato Mundial

Encerramentos planeados na Linha 1 Yonge-University vão colidir com o festival Salsa on St. Clair, este fim de semana

A partir de 6 de julho **não haverá serviço de metro entre as estações St. Clair e Sheppard-Yonge** devido a melhorias planeadas na estação e a trabalhos na via-férrea.

A **Lawrence Station também estará encerrada** durante este período.

Entretanto, **a partir de 8 de julho, as entradas principais em Yonge Street e Lawrence Avenue estarão encerradas até meados de 2025**, enquanto os elevadores são instalados na estação.

Como resultado, o acesso de e para a estação será restrito às entradas da Yonge Street na Ranleigh Avenue e Bedford Park Avenue, confirmou o TTC numa atualização de serviço.

de Futebol da FIFA em 2026, são apenas um dos fatores que contribuem para o pesadelo do trânsito em Toronto.

Enquanto os **passageiros se sentem frustrados com a falta de fiabilidade dos serviços dos TTC na Spadina, os condutores que entram e saem da cidade estão a ficar cansados dos longos atrasos** na Gardiner Expressway.

É parece que até os artistas visitantes estão a sentir o impacto destas esperas prolongadas no famoso trânsito de Toronto.

Pensar a cidade para



A ideia de que uma cidade mais sustentável proporciona uma melhor qualidade de vida à sua população instalou-se a partir de meados do século XX. A realidade atual mostra-nos que devemos estar muito atentos aos problemas atuais e futuros causados pela intensa urbanização.

Cerca de metade da humanidade vive hoje em cidades. Esta tendência para a crescente e rápida urbanização coloca enormes desafios em várias frentes: nos esforços para reduzir a pobreza e a fome, na promoção da qualidade de vida da população, na gestão dos recursos naturais, na proteção do meio ambiente, e na melhor forma de enfrentar as mudanças climáticas.

Claro, que tudo isto partindo de um ponto essencial – é necessário garantir que todos têm possibilidade de ter habitação condigna e que o apoio social aumente na mesma proporção do aumento de pessoas a viver na cidade. É então necessário que as cidades tenham a capacidade de ir melhorando as suas infraestruturas mais básicas, para garantir que mantém a qualidade de vida de uma população em crescendo.

O que se passa hoje na cidade de Toronto é, exatamente, essa tentativa de adaptação a uma nova realidade populacional, que exige mais: uma mais atualizada rede de saneamento básico, uma rede elétrica que comporte todas as necessidades, uma rede de transportes públicos eficazes e seguros, uma rede viária que permita escoar o trânsito com facilidade, serviços de recolha do lixo, adequada manutenção de espaços públicos, etc. . Dirão que tudo isto é muito utópico, se calhar é mesmo, mas na verdade deve ser com este espírito que se



Christopher De Sousa. Créditos: DR

parte para a condução dos destinos de uma cidade, que no caso de Toronto é uma das maiores da América do Norte e uma das mais importantes do Canadá.

O planeamento urbano é fundamental. Pensar a cidade de uma forma integrada e pensar acima de tudo nas pessoas que lhe dão vida e são a sua razão de existir.

Esta edição não ficaria completa se não trouxéssemos a opinião abalizada de quem tem exatamente o planeamento urbano como área de estudo e trabalho. Contámos com a prestimosa colaboração e o saber de Christopher de Sousa, Professor e Diretor Associado da School of Urban and Regional Planning da Toronto Metropolitan University e ainda de Laura E. Taylor, Professora Associada e MÉS Planning Programs Coordenador da Faculty of Environmental & Urban Change, da Universidade de York.

Milénio Stadium: Quando se pensa numa cidade e se tenta transformá-la para melhor, que preocupações e prioridades deve ter um especialista em planeamento urbano?

Christopher De Sousa: Os urbanistas gerem o espaço urbano num esforço para criar e manter comunidades que proporcionem uma qualidade de vida ótima. Para alcançar condições ótimas de qualidade de vida, os urbanistas devem ter em conta questões económicas, ambientais e sociais. Têm de planear comunidades com um ambiente natural saudável e acessível, onde as empresas prosperem e as pessoas possam viver em segurança, com acesso a boas escolas, empregos, habitação a preços acessíveis e a companhia de bons vizinhos.

MS: Como especialista em planeamento urbano, pode explicar como é que o crescimento demográfico de uma cidade pode ser combinado com a necessidade de realizar obras para renovar ou alterar todas as infraestruturas necessárias e manter a qualidade de vida?

CDS: As cidades têm de manter e renovar constantemente as suas infraestruturas, tal como nós, enquanto indivíduos, temos de limpar, manter e renovar continuamente as nossas casas. Isto nunca é tranquilo, barato ou sem obstáculos, especialmente quando se vive numa cidade próspera. Embora façamos o nosso melhor para programar as coisas de modo a minimizar as interrupções e maximizar a eficiência, também precisamos de considerar os impactos sobre aqueles que vivem nos bairros em renovação e aqueles que fazem o trabalho. Não devemos considerar como um dado adquirido o facto de muitas cidades

da América do Norte não estarem a crescer ou a prosperar. Vivemos numa cidade e numa região que atrai e mantém a população porque proporcionamos, em geral, excelentes condições económicas, ambientais e sociais.

MS: Em tempos, Toronto foi considerada uma das melhores cidades para viver no mundo. Olhando para a cidade atualmente, acha que estamos a perder ou já perdemos esse estatuto?

CDS: Toronto continua a ser considerada uma das melhores cidades para se viver a nível mundial, de acordo com classificações internacionais que consideram fatores económicos, ambientais e sociais, e a nossa classificação a nível mundial continua a manter-se ou a melhorar. Tornámo-nos uma cidade que joga nas grandes ligas e, por isso, compete com outros pesos pesados mundiais. Estatisticamente falando, somos seguros, temos um ambiente limpo, excelentes escolas, baixo desemprego, parques, entretenimento, cultura e muitas outras coisas que contribuem para uma grande cidade. Sim, o trânsito e a acessibilidade da habitação são problemas, mas temos muitos projetos de trânsito em curso e mais gruas a construir habitação do que qualquer outra cidade norte-americana.

MS: O que é que Toronto precisa para voltar a ser uma cidade em que todos possam gostar de viver?

CDS: Toronto é uma cidade e uma região em que a maioria de nós gosta de viver. Caso contrário, iríamos embora, a nossa população diminuiria e os nossos políticos e planeadores urbanos entrariam em pânico desesperado, tentando descobrir como atrair pessoas e empresas. Esta é uma realidade para muitas cidades, mas felizmente construímos uma cidade popular com o problema oposto. Mas, como todas as cidades, especialmente as grandes cidades globais, tentamos continuamente manter uma cidade e uma região em crescimento com condições económicas, ambientais e sociais de alta qualidade, acessíveis e a preços módicos.

MS: Uma das situações que mais incomoda o cidadão comum é o trânsito caótico em que Toronto está mergulhada todos os dias e a toda a hora. Na sua opinião, é necessário repensar a rede de transportes públicos para a tornar mais eficiente, mais bem articulada, mais acessível e mais rápida?

CDS: Sim, o trânsito é uma fonte de frustração, mas somos uma cidade e uma região que há muito tempo que está a tentar resol-

ver a forma como os cidadãos se deslocam. Toronto tem um dos melhores sistemas de transportes públicos do mundo, especialmente se considerarmos um sistema que se paga a si próprio. Mas aqui reside um dos problemas: precisamos de mais transportes públicos, mas a sua construção é dispendiosa, por isso, como pagá-los sem sobrecarregar os cidadãos que já têm problemas em suportar os custos da vida quotidiana? Uma coisa que os planeadores urbanos de Toronto estão a fazer e que tiveram sucesso no passado é construir bairros onde as pessoas satisfazem as suas necessidades diárias caminhando. Há cerca de uma década, mudei-me para um bairro mais acessível, perto de um metro, e embora goste de conduzir o meu carro, não “preciso” de o fazer muitas vezes. Construir este tipo de bairros em Toronto e em toda a região significa crescer, aproximando os locais para viver, trabalhar e divertir-se. Enquanto alguns se queixam de que isto aumenta o congestionamento e o ruído, a maioria sente que acrescenta vibração, acessibilidade e entusiasmo às nossas comunidades de uma forma que pode acomodar mais pessoas e é melhor para o ambiente.

Milénio Stadium: Quando se pensa numa cidade e se tenta transformá-la para melhor, que preocupações e prioridades deve ter um especialista em planeamento urbano?

Laura E. Taylor: A maior prioridade para os urbanistas é pensar na justiça ambiental e social: as alterações propostas terão um impacto negativo no ambiente (como os espaços verdes e os parques)? melhorarão o acesso das pessoas à natureza?

Os planeadores também pensam frequentemente na justiça e tentam tratar de forma equitativa todos os envolvidos na construção da cidade. Mas isso é difícil. Os urbanistas fornecem as informações e ideias necessárias para ajudar os decisores a criar grandes comunidades. Os planeadores das cidades existentes lidam com a gestão da mudança, tentando garantir que todas as mudanças efetuadas – principalmente através da reabilitação – sejam positivas. Os proprietários de imóveis querem construir e gerir os seus edifícios para obterem lucro, mas a maioria dos promotores compreende que o que constroem e como constroem irá moldar a cidade a muito longo prazo. Para os seus futuros inquilinos, compradores, clientes e acionistas, os promotores tentam fazer um bom trabalho.

vivermos melhor



Credito: DR

No entanto, os planeadores tentam mitigar as “externalidades” dessas mudanças, ajudando as câmaras municipais a decidir como a cidade é moldada. É no processo de elaboração dos planos municipais e no processo de análise e aprovação dos pedidos de desenvolvimento que todos discutem e debatem a melhor forma de lidar com essas alterações.

MS: Como especialista em planeamento urbano, pode explicar como é que o crescimento da população de uma cidade pode ser combinado com a necessidade de realizar obras para que todas as infraestruturas necessárias possam ser renovadas ou alteradas e a qualidade de vida mantida?

LET: Todos nós temos de pagar impostos se queremos que a cidade e a província arranjem as coisas e prestem os serviços de que necessitamos.

O crescimento da população significa que novas pessoas vêm para a cidade para trabalhar, viver e divertir-se... e pagar impostos e taxas de utilização (por exemplo, pela quantidade de água municipal utilizada). Esse dinheiro é utilizado para melhorar as infraestruturas. Mas mais pessoas significam exatamente isso: mais pessoas, portanto mais pessoas a andar a pé, de transportes públicos, de bicicleta, de carro, etc.

A questão para a região de Toronto tem sido incentivar as pessoas a fixarem-se nas cidades e a não se espalharem pelo campo. O objetivo da intensificação nos últimos 20 anos tem sido reduzir a expansão na periferia para proteger as terras agrícolas e as zonas naturais. Mas a contrapartida tem sido densidades muito mais elevadas e uma maior intensidade de pessoas a fazer coisas nas zonas urbanas existentes. Para muitas pessoas, qualidade de vida significa espaço para respirar, um pouco de separação dos vizinhos, facilidade de deslocação, acesso fácil a todas as coisas necessárias na vida quotidiana (por exemplo, mercearias, serviços), acesso à natureza e espaço para as crianças correrem. Penso que, no nosso contexto canadiano, é difícil conciliar a necessidade de utilizar menos terra para as cidades através da intensificação com o imenso país em que vivemos. Mas a paisagem rural quase urbana à volta de Toronto é um tipo particular de paisagem e é finita, pelo que merece ser conservada.

MS: Em tempos, Toronto foi considerada uma das melhores cidades para viver no mundo. Olhando para a cidade atualmente, acha que estamos a perder ou já perdemos esse estatuto?

LET: Toronto é uma das melhores cidades do mundo para se viver. Somos muito diversificados, mas na maior parte das vezes respeitamo-nos muito uns aos outros (todos nos lembramos de exemplos de pessoas racistas e tacanhas que fazem coisas horríveis. Mas com uma população de cerca de 10 milhões de pessoas na região de Toronto, penso que esses exemplos são muito isolados). Temos uma cidade bonita, com muitos parques e uma zona ribeirinha deslumbrante. E temos uma ótima cidade-região com casas e escolas decentes e com uma enorme cintura verde com quintas, florestas e rios. Penso que a maioria das pessoas que trabalham para o público (por exemplo, nos municípios, para a província, professores, professores universitários, pessoal médico) estão todas a tentar tornar o mundo um lugar melhor e sinto essa preocupação onde quer que vá.

Uma cidade é um organismo incrivelmente complexo. Mas uma cidade é a soma de todas as nossas escolhas quotidianas e da forma como cuidamos daqueles que não têm muitas escolhas. Nós (urbanistas, ve-readores, vizinhos, famílias) discutimos muito sobre a melhor forma de fazer as coisas, mas sinto-me muito privilegiada por podermos discutir.

MS: De que é que Toronto precisa para voltar a ser uma cidade onde todos possam gostar de viver?

LET: Penso que as comunidades da cidade de Toronto deveriam ter mais voz no Conselho. A amalgamação da cidade (as 6 originais) acabou por afastar os residentes do conselho municipal. As alas são demasiado grandes. Do ponto de vista do planeamento, a cidade é tão grande que as decisões ou políticas que se aplicam a toda a cidade não se aplicam a toda a cidade, pelo que sinto que, por vezes, algumas áreas são invisíveis. Concentramo-nos tanto no centro da cidade que os bairros exteriores não recebem atenção suficiente, a menos que estejam em curso propostas de desenvolvimento.

Um pouco fora do tema:

A atual crise da habitação não é “nova” no sentido em que temos tentado, desde que o planeamento se tornou uma profissão (~1919), descobrir como construir e manter habitação acessível e económica para as pessoas. E temos vindo a planear que essas habitações se situem em grandes comunidades com todos os serviços necessários para a vida quotidiana. Não é fácil fazer as coisas bem. É preciso tempo para construir uma comunidade; uma comunidade não é

criada de um dia para o outro. O planeamento pode fazer a diferença para nos ajudar a encontrar opções de habitação, mas as unidades de habitação são mercadorias que são compradas e vendidas com fins lucrativos. Se alguém não puder lucrar com a construção de casas, não o fará.

As economias globais fazem ainda mais diferença, por exemplo, no que diz respeito às taxas de juro e à força relativa do dólar canadiano para comprar, vender e transacionar todos os elementos necessários à construção de casas e comunidades.

MS: Uma das situações que mais incomoda o cidadão comum é o trânsito caótico em que Toronto está imersa todos os dias e a toda a hora. Na sua opinião, é necessário repensar a rede de transportes públicos para a tornar mais eficiente, mais bem articulada, mais acessível e mais rápida?

LET: Do ponto de vista do planeamento, temos de seguir os princípios básicos de planeamento para planear comunidades compactas e completas. O que significa que as pessoas devem poder viver perto do local onde trabalham e onde vão à escola. As pessoas devem poder aceder a todas as coisas de que necessitam todos os dias perto do local onde vivem. Viagens mais curtas são melhores para todos. Não creio que tenhamos de “repensar” a rede de transportes. Penso que temos de apoiar: investir no sistema de transportes públicos existente (TTC, GO, outros sistemas municipais) para fornecer um serviço frequente, fiável e confortável. As pessoas conduzem porque têm medo de utilizar os transportes públicos ou porque receiam que não haja serviço quando precisam dele. Está tudo lá, só temos de pagar para que funcione como é suposto. A Metrolinx foi incumbida de construir o sistema regional e, nos últimos 20 anos, expandimos a rede de forma maciça. Poderíamos considerar a possibilidade de criar um organismo governamental regional para gerir todo um sistema regional, mas isso também tem os seus problemas.

A cidade já não é um local onde se pode conduzir quando e onde se quiser sem encontrar trânsito, pelo que é necessário um grande ajuste de perspetiva, especialmente para os condutores que vivem aqui há muito tempo. Se a perspetiva de que Toronto já não é fantástica vem do volante de um carro, então saia do carro. Se tiver de conduzir, seja paciente. Ter acesso ao Google Maps e ao Waze fez uma enorme diferença, na minha opinião, ao eliminar a adivinhação das deslocações.

Forbes

The World's 20 Best Cities to Live

1. Malaga, Spain
2. Alicante, Spain
3. Valencia, Spain
4. Ras Al Khaimah
5. Abu Dhabi, UAE
6. Madrid, Spain
7. Mexico City, Mexico
8. Kuala Lumpur, Malaysia
9. Bangkok, Thailand
10. Muscat, Oman
11. Dubai, UAE
12. Lisbon, Portugal
13. Barcelona, Spain
14. Amsterdam, the Netherlands
15. Nairobi, Kenya
16. Zurich, Switzerland
17. Athens, Greece
18. Stockholm, Sweden
19. Luxembourg City, Luxembourg
20. The Hague, the Netherlands



Laura E. Taylor. Créditos: DR



BROWSE SEARCH

Series



Entrevista



Entretenimento



ENTREVISTAS, SAÚDE & BEM-ESTAR, DESPORTO, CULINÁRIA, ENTRETENIMENTO, DOCUMENTÁRIOS, CULTURA, MÚSICA, TURISMO, ARTE, OPINIÃO...
GRÁTIS E ON-DEMAND.

camoestvplus.com





Mereceu-o. Nós ajudamo-lo a mantê-lo.

Somos profissionais e estamos aqui para registrar os seus impostos e responder a quaisquer questões financeiras que tenha.

Visite-nos no escritório, deixe os seus documentos conosco e nós tratamos dos seus impostos, ou, se preferir, um dos nossos peritos fiscais pode tratar de tudo a partir de sua casa - a escolha é sua.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial

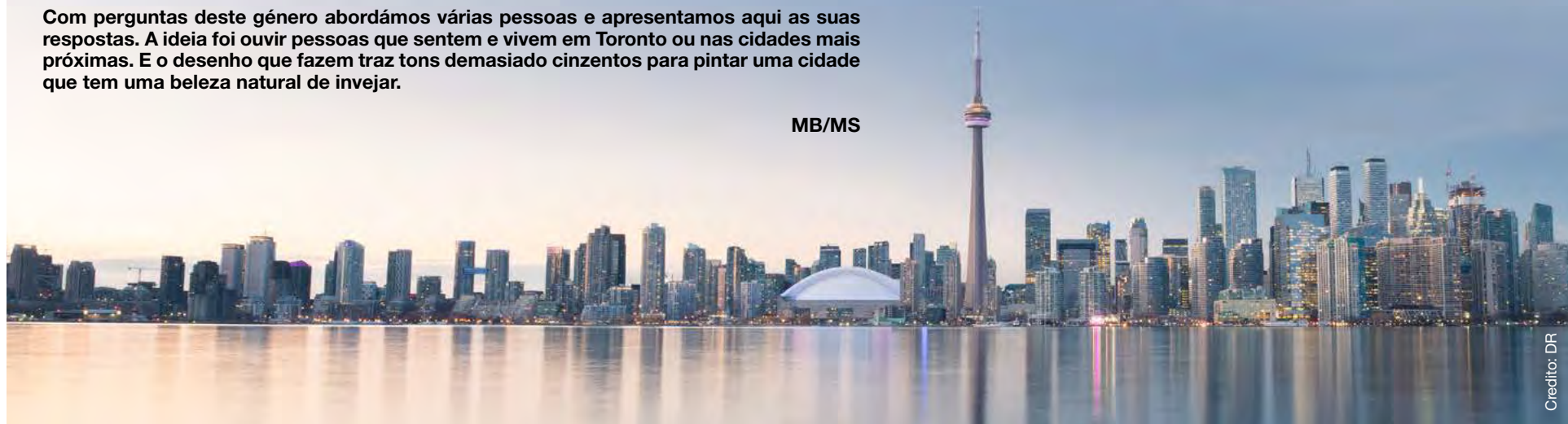


Carlos Teixeira
Managing Partner

Toronto o que é para si hoje? Gosta da cidade para viver ou trabalhar?

Com perguntas deste género abordámos várias pessoas e apresentamos aqui as suas respostas. A ideia foi ouvir pessoas que sentem e vivem em Toronto ou nas cidades mais próximas. E o desenho que fazem traz tons demasiado cinzentos para pintar uma cidade que tem uma beleza natural de invejar.

MB/MS



Credito: DR

“

Só se existe em Toronto. Trabalhamos para usar esse dinheiro apenas para pagar a renda e a alimentação. Se não tens casa própria e se não ganhas pelo menos \$10.000 por mês, a tua qualidade de vida é drasticamente precária e corres um risco extremamente elevado de te tornares um vagabundo, com uma perda de emprego ou um aumento da renda.

Resumindo, Toronto é atualmente uma cidade onde as pessoas se limitam a trabalhar arduamente para pagar rendas ou hipotecas, cada vez mais altas, a um senhorio ou a um banco. É quase impossível circular de carro. É só obras, obras, obras... É claro que Toronto tem coisas boas, por isso somos tantos ainda a viver aqui – os parques, a frente junto ao lago e mais coisas –, mas acho que a cidade e os governos têm que começar a pensar mais no que estão a fazer a esta cidade maravilhosa.

Melissa Santos, 35 anos

“

Eu tenho pena dos mais novos que vêm para aqui com a ilusão de que vão fazer muito dinheiro. Quando eu vim, em 1970, também não foi fácil, tive que trabalhar muito, mas deu para ir juntando o meu dinheirinho e consegui comprar a minha primeira casa ao fim de 3 anos. Agora? Coitados dos jovens e dos pais deles que têm que os ajudar. Não é fácil para eles,

mas também está difícil para os mais idosos que não conseguiram juntar dinheiro para ter uma reforma melhor. Há muita gente a viver mal ou, pelo menos, remediado. E sair à rua nesta cidade? Olhe eu já só uso o streetcar ou a bus, porque também já nem posso conduzir, mas mesmo se pudesse... nem pensar meter-me neste trânsito de loucos.

Fernando Silva, 82 anos

“

A qualidade de vida em Toronto está a diminuir muito. Rendas elevadas, os salários não chegam para tudo, tudo mais caro, está cada vez pior o acesso à saúde, há muito mais insegurança... Uma boa qualidade de vida significa uma carreira estável, um rendimento estável, benefícios de saúde alargados e segurança em termos de carreira, saúde e bem-estar pessoal.

Toronto já não é uma cidade que oferece tudo isto a quem por cá vive. O Canadá está a vender aos recém-chegados uma mentira baseada numa economia que já não existe. Os canadianos estão a sentir o aperto, mas o governo planeia agravar esta crise imobiliária e económica abrindo as portas a cada vez mais imigrantes. Onde isto vai parar, não sei e se calhar ninguém sabe.

Joe Oliveira, 60 anos

“

A qualidade de vida está a diminuir em Toronto. Um emprego não garante um lugar para viver. As cidades de tendas são comuns. Os sem-abrigo são um problema grave. A desigualdade está a piorar. O trânsito está impossível. Enfim, esta já não parece a cidade onde nasci... e não há políticos que façam algo para mudar

este caminho. Muito triste. Viu a notícia de que o Niall Horan teve que ir a pé para o sítio onde ia acontecer o concerto dele, para conseguir chegar a horas? Uma vergonha para Toronto.

Jennifer Houston, 27 anos

“

Eu não vivo em Toronto, vivo e trabalho em Mississauga, que também está uma desgraça, é só obras por todo o lado, mas agora só vou a Toronto quando tem mesmo que ser. O trânsito está impossível, para chegar a horas a algum lado tens que sair com imenso tempo de antecedência. E se havia coisa que gostava

era de ir para Toronto, passear, ver amigos ou assistir a algum espetáculo. Agora, penso 30 vezes antes de ir. Em carro próprio é de loucos e nos transportes públicos uma pessoa até tem medo, é só notícias de esfaqueamentos e coisas assim. Olhe vou ficando cada vez mais por aqui.

Maria Oliveira, 58 anos

“

Toronto é um sítio muito difícil para se viver. Sim, têm ótimos cuidados de saúde, mas de que serve se tem que se esperar meses pela nossa vez, porque os médicos são difíceis de encontrar. Atualmente, os custos são incrivelmente elevados. Tenho um amigo que vivia aqui, mas atualmente vive em Bucareste e ele diz

que é bem mais fácil viver lá, com médicos em cada esquina, o trânsito muito melhor, os preços são muito mais baratos e, após alguns anos a trabalhar, já se consegue comprar uma casa. Eu vivo num apartamento alugado e tenho que trabalhar bem para o pagar e viver com alguma folga.

Nathan Soares, 32 anos

“

Vivo aqui há muitos anos, eu adorava Toronto, tinha mesmo orgulho nesta cidade. Linda, limpa e muito acolhedora. Agora?? Toronto é uma cidade para os ricos. As pessoas são obrigadas a pagar 800 dólares de renda ou mais, por mês, para partilhar uma cama com várias outras pessoas dentro de um quarto. Não há hipótese de conseguir alugar o seu próprio apartamen-

to! É demasiado caro e não há empregos que paguem bem! Além disso é impossível circular em algumas zonas da cidade. Não percebo como é possível tanta obra ao mesmo tempo. Fica tudo entupido.

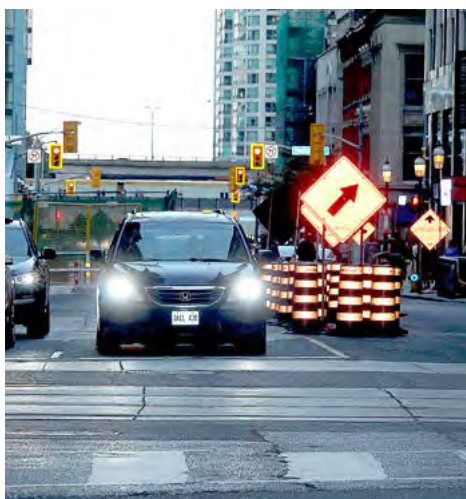
Nellie Johnson, 42 anos

Temporada de construção O sol saiu, pás para fora

À medida que o tempo quente se aproxima, a cidade de Toronto dá as boas-vindas a mais uma temporada de construção. É ótimo que a capital de Ontário esteja empenhada com vários projetos, como manutenção de estradas e melhorias de esgoto. No entanto, a época é conhecida pelo seu congestionamento de tráfego e, com a quantidade de trabalho em curso.

Andámos por algumas partes da cidade de Toronto e fotografámos para os nossos caros leitores verem como está a cidade neste momento. Com tudo isso surgiu a seguinte pergunta: será que não haveria uma maneira melhor de gerir a execução das obras para reduzir o impacto na vida das pessoas?

Texto e Fotografias: Francisco Pegado





How do I love thee?

Cristina da Costa
Opinião



Ora viva e bem-vindo. Julho entrou e nós também. Não sabemos bem por ou para onde, mas vamos entrando.

Cá estamos e mais uma sexta-feira. Esta semana em cima da mesa o tópico de discussão do semanário Milénio, relata a nossa cidade, Mega City of Toronto. O que nos prende ou desliga deste lugar. Lugar que em tempos já foi considerado um dos melhores do mundo para se viver. Peço desculpa, mas já não é esse o caso há muito.

O nome que dei a este título foi proposital, deixo-vos o significado antes de deixar por escrito o meu pensamento.

“How do I love thee?”

The meaning of “How Do I Love Thee” is that the speaker’s love is so deep and true that it will continue after death.” A autora do soneto, é a poetiza Americana Elizabeth Barrett Browning.

O poema prolonga-se, mas achei que este primeiro parágrafo era essencial para fazer a ligação necessária.

Então how do I love Thee (YYZ)?

Toronto, Ontário, cidade e província à qual também chamo casa “Home” há várias décadas, tem-se transformado tal como nós ao longo dos tempos. Cidade que já foi considerada uma das melhores cidades do mundo em termos de qualidade de vida etc, já foi... porque concorde ou não comigo, também não faz mal, por isso é que somos todos diferentes e sentimos as situações de forma diferente também.

Frequentei estabelecimentos de ensino. Obtive o meu primeiro trabalho porque

nunca tive empregos (e há uma grande diferença entre os dois termos), onde me casei e nasceram as minhas duas filhas etc. etc.

Cidade tomando novos rumos. Tornando-se em Mega City no ano de 1998 e creio que foi a partir daí que começámos a perceber problemas. Mais “misturas” culturais. Áreas que eram mais povoadas por certas etnias a fugirem para os extremos da cidade ou até mesmo para fora dela, lugares charmosos e seguros que agora e já há muito o não são e por aí adiante. Perguntam-me porque perdi o “lust” de viver por cá os 365/24?

Porque sim. Não querendo com isto dizer que outras cidades noutros países sejam melhores. De todo, mas pelo menos respira-se um ar menos poluído. Por ora, até ver.

A cidade está cada vez mais suja a todos os níveis. Poluição sonora, visual, poluição “pessoal”, onde a qualquer momento de lazer somos intercetados por pessoas

menos sãs, a vários níveis. Confesso não me sinto apegada como antes, nem segura como já me senti. Sempre a olhar para perceber quem me rodeia, onde posso estacionar etc.. Pós-pandemia, pior ficamos. Pensei que tivesse sido uma lição de vida, de mais humanidade. Erro gigante. Pessoas mais agressivas. Egocêntricas e cada vez menos civilizadas.

É o que é e vai valer sempre o que vale.

Não me apetece justificar a terceiros o porquê das minhas escolhas. Já la diz o velho ditado - “Cada qual sabe de si e Deus e só ele sabe de todos”.

Às 6 da tarde, horas de Toronto, relaxe e assista a mais um Roundtable na Camões Rádio.

Até já e fiquem bem,

Cristina



CAMÕESTV
MAGOZINE

Esta semana

Conhecemos Dino D' Santiago, o músico que alia tradição à inovação

Participamos no maior Torneio de Golfe da LiUNA Local 183

Lemos “Calvin And The Sugar Apples” de Inês Oliveira, a escritora que acreditou nos seus sonhos

Continuamos a assistir ao documentário “Terra Queimada”

Percebemos o que se passa no mundo no Here’s The Thing

E analisamos os temas da atualidade em mais um RoundtableThing

Apps disponíveis



Acompanhe todos os nosso conteúdos em CAMOES TV+

Citytv Aos sábados às 7:30 da manhã

Global DURHAM Aos sábados às 10.30 da manhã e aos domingos às 10 da manhã

Editorial → English version



Intersection York Street with Richmond Street West in Toronto. Photo: Francisco Pegado

efficiency. Civilizing a city is not done by destroying the efficiencies of movement that a major metropolis requires. Today, we live in a frustrating city led by uneducated civic leaders wasting billions of dollars and creating cultural racism because of the biased decisions made to accommodate “me too” movements. Interferences by the provincial government in the implementation of infrastructure which has not taken into account the economic movement of those making a living within this urban nightmare does not help.

Digging and closing our streets for new transportation systems has become a phantasmic horror show because of the inability to plan and complete the projects. The world is watching and no longer coming to visit as before and many who want to come here are often criminals who will integrate themselves into the many gangs operating without ramifications. Where is law and order today? Toronto and by extension, Canada, is not the affable place of the past. Every level of government professes to be doing things for its citizens but reality is that it's done for partisan political expediency.

When we start avoiding visitations to many areas of the city, particularly downtown, there are perceived implications that there is something very wrong.

Living here is no longer crystal clear as it once was. Toronto is still not Port-au-Prince, but communal and social degradation begins with small steps. Uncomfortable people do troublesome things which plant attitudes of disrespect to people and property. Unkempt spaces are the result of lack of pride by neglected people and the neglect starts at the feet of politicians who trample over the garbage pretending that the trash are flowers.

Let's keep filling potholes so we don't all get buried within the fourth largest city in North America.

Manuel DaCosta

Toronto – A Giant Pothole

Toronto has become a city of natural and man-made potholes. It has become an urban centre where the quality of living has become equal to the holes being dug every day. Yes, there have been growing pains due to migratory patterns overwhelming already precarious standards of living but the barriers to a good Toronto life have been human-made and often politically motivated. Toronto has been efficient in starting projects but totally inefficient at completing them on a timely basis. Residents continue to be loyal to a city that has become disaffected and in many ways has betrayed those of us who are city builders both with bricks and mortar and culturally.

There was a time that this city provided a pleasurable experience within its urban centre, but bureaucratic stupidity has transformed a dream into a nightmare. The planning and urbanization of the city in the past few years has been done to satisfy the political wants of a few at the cost of an acceptable standard of living of the many. How can we save the City of Toronto and make it livable again in the future? A vision to return self-respect to its citizens should be first and foremost. City Hall has become a nest of self-interest groups focused on pet projects without consideration for city builders. The transformation to full left leaning politics at City

Hall will damage the development of this growing metropolis for years to come. As we accept hundreds of thousands of people into the city each year without room to accommodate them, there are no solutions being put forward to not only take in the new but to provide affordable shelter for those already here.

Every day the stories in Toronto have become the same. Criminality on the rise with gun incidents up 73%, debt due to unaffordability of life's essentials, gridlock of roads and highways, barriers placed on all main streets be it for bicycles, patios and closing of main arteries for events, which have exploded out of control in the name of cultural



Apresentador
Vince Nigro

Convidados
Augusto Bandeira
Lorne Simon

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
Toronto mudou... mas para pior

sexta-feira às 18h





IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM





A WONDERFUL DAY IN THE NEIGHBOURHOOD

Looking east on Queen from the intersection of Roncesvalles and King. Photo by David Wilson.

It's not the first time I've been called upon to write about the good 'ol days in Toronto. Mine were in the 70's right through to the 90's. The 70's, since I was a youngster, are where the best memories lie. All my friends lived on my street, or nearby enough to walk to, we hung around each other's porches, played street hockey, wandered the laneways and played board games. Does anyone remember the familiar tune of the ice cream truck? What about the soda pop deliveries? When it was time to eat, it was mom calling us to come in.

In the Summer, we could actually go out after dinner to hang out until ten, if it was a weekend. No worries, no superstitions, no hassles. Even our parents knew each other and spoke on occasion. I can't imagine playing street hockey today. With

the traffic, we'd never even have a chance to set up. Even if we did, there would definitely be a neighbour or two who'd be calling the police because kids today are expected to behave like adults. I clearly remember the "no ball playing" sign on the street, but nobody paid attention to it, everybody went with the flow and accepted things for what they were. Nobody got hurt. The Summer was awesome in the evenings, people all out on their porches wearing the least amount of clothing possible due to the heat and humidity. Sometimes the conversations were from one side of the street to the other. People seemed to have time for their family and the others around them. I bring up those mental pictures and they always make me smile. It's not like we lived in paradise, but everyone seemed comfortable, at least in the eyes of a 12-year-old.

Fast forward to the present, and although I haven't resided in Hog Town for a great many years, it doesn't take a genius to figure out that nothing is like it was. When I say that I mean families. Families were the backbone of the city, and I'm talking about families from various backgrounds, working class. They're what injected life into the city and kept it thriving. No one can expect things to consistently stay the same, there are always forces attempting to change the status quo, most often to their own benefit. I'm just questioning what the hell happened? Where are the families? Out of nowhere, seemingly, the homes are occupied by people who neither have kids, nor interested in who lives on the street. As long as everyone mows their grass to code and makes no noise, it's all good.

The life has gone out of the city and the periphery has become bloated with those

who can't afford to go anywhere near the exclusive city that is now Toronto. Exclusive to those who drove up the cost of merely living to levels that only they could afford and thrive in. It's all exclusive now, except those excluded are the vast majority. The relatively few who have money, have enough to keep the rest of us away, and if we insist, then we have to pay up. This formula, that clearly doesn't work, is the scourge of the "World Class City", as Mel loved to call it. So, what happened to Toronto? Money, in the hands of the few. No wealthy person worth their credentials will ever want to live next to the likes of us, so they price us out. No more families, no more ice cream truck.

Fiquem bem,

Raul Freitas/MS

<p>Hurontario & Burnhamthorpe</p> <p>PRICE IMPROVEMENT</p>  <p>Bem-vindo a este bungalow geminado de tamanho familiar no desejável bairro de Rathwood. A casa possui 3 quartos no andar de cima, uma grande cozinha, sala de estar e sala de jantar. Entrada separada para o basement com um apartamento secundário, devidamente legalizado, com 2 quartos e uma grande cozinha. Perto da Square One, Go Station, Sheridan College e 403/401/ QEW/Highways.</p>	<p>Gerrard E & Woodbine</p>  <p>Com três quartos, esta propriedade está situada num desejável bairro de Upper Beaches. Esta propriedade apresenta uma excelente oportunidade para renovar e personalizar a seu gosto. Com um investimento e criatividade, pode transformar esta casa no lar dos seus sonhos. Excelente bairro, perto de todas as comodidades, parques, escolas, lojas, restaurantes e elétrico à sua porta.</p>	<p>Eglinton & Caledonia</p> <p>PARA ALUGUER</p>  <p>Uma casa inteira para alugar para uma única família. Esta deslumbrante casa de 3 quartos, com belos pisos de madeira, cozinha de sonho do chef, com aparelhos de aço inoxidável, armários bonitos e tectos altos. Cave acabada com casa de banho 3pc, e sala de recreação. Inclui garagem anexa para 1 carro + driveway privado. Muito perto da estação Eglinton LRT, parques, escolas, lojas. A m nutos da Yorkdale Mall e rodovias principais.</p>	<p>Islington & Bloor & Dundas</p>  <p>Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.</p>
---	--	---	---

FORÇA PORTUGAL!



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
torontoimobiliaria.ca



Toronto the Good has gone Bad...

Vincent Black
Opinion



Toronto, the bustling metropolis nestled on the shores of Lake Ontario, has long been celebrated as a beacon of diversity, innovation, and opportunity. With its vibrant cultural scene, thriving economy, and welcoming atmosphere, the city has attracted people from all corners of the globe. However, like any urban center, Toronto grapples with a host of challenges that threaten to diminish its shine. As we peer into the future of this once world-class city, it is essential to examine the good, the bad, and the ugly to understand what lies ahead.

Toronto's strengths are many and varied. This city boasts a diverse population, with residents hailing from over 200 different ethnicities, contributing to a rich tapestry of cultures, traditions, and ideas. This diversity has fueled a dynamic arts and culinary scene, making Toronto a global hub for creativity and innovation. The city's strong economy, anchored by key industries such as finance, technology, and healthcare, has attracted top talent from around the world and spurred rapid growth and development.

Toronto's commitment to sustainability and green initiatives is another bright spot. The city has made strides in in-

vesting in public transportation, promoting cycling infrastructure, and implementing energy-efficient building practices. Initiatives like Toronto Green Standard and the TransformTO Climate Action Strategy underscore the city's dedication to building a more sustainable future for its residents.

Despite its many strengths, Toronto faces several pressing challenges that threaten to erode its quality of life. One of the most pressing issues is housing affordability. Skyrocketing real estate prices have made it increasingly difficult for residents, especially young people, and low-income families, to find affordable housing in the city. As a result, many are forced to commute long distances or live in overcrowded conditions, straining both their finances and their well-being.

Traffic congestion is another significant concern. The city's roads are often clogged with cars, leading to long commutes, air pollution, and frayed nerves. The lack of adequate public transportation options exacerbates the problem, leaving many residents with few alternatives to driving. Addressing these issues will be crucial to ensuring that Toronto remains a livable and sustainable city for all.

One of the ugliest aspects of Toronto's future is the growing income inequality that threatens to divide the city along economic lines. While the city is home to a thriving tech sector and a booming real estate market, many Torontonians struggle to make ends meet. The gap between the wealthy and the working class continues to widen, leading to social

sions and disparities in access to opportunities and resources.

Homelessness is another ugly reality that plagues the city. Despite efforts to address the issue, Toronto's homeless population remains stubbornly high, with many individuals living on the streets or in shelters. The lack of affordable housing, combined with challenges such as mental illness and addiction, exacerbates the problem, leaving many vulnerable residents without a stable place to call home.

As Toronto navigates the complexities of its future, bold action will be needed to address the city's challenges and build a more inclusive and sustainable urban environment. Investing in affordable housing, expanding public transportation, and fostering economic opportunities for all residents will be key priorities for city leaders in the years to come. By working together to tackle the good, the bad, and the ugly,

Toronto can continue to build on its strengths and address its weaknesses, positioning itself as a global leader in urban innovation and sustainability. Embracing smart city technologies, such as data analytics, and artificial intelligence, can help the city optimize its resources, improve service delivery, and enhance the quality of life for its residents.

Investing in green infrastructure, such as renewable energy systems, green spaces, and sustainable buildings, can help Toronto re-

duce its carbon footprint and mitigate the impacts of climate change. By prioritizing environmental sustainability, the city can create a healthier, more resilient urban environment for future generations.

Collaboration will be a key to Toronto's success in the years ahead. Engaging with community stakeholders, businesses, academia, and government partners can foster innovation, creativity, and inclusivity. By working together to address shared challenges, such as housing affordability, transportation, and social equity, Toronto can create a more cohesive and connected city that benefits all residents.

The future of Toronto is full of promise and potential, but it also comes with its fair share of challenges. By acknowledging the good, the bad, and the ugly aspects of the city, Toronto can chart a course toward a more sustainable, equitable, and prosperous future. Through collaboration, innovation, and a commitment to inclusivity, Toronto can continue to shine as a beacon of opportunity and diversity on the global stage. The journey ahead will not be easy, but with determination and vision, Toronto can pave the way for a brighter tomorrow.

While Toronto holds its own in many aspects when compared to other major cities, each city has its unique characteristics, challenges, and strengths. Toronto's future will depend on how it addresses its current challenges and capitalizes on its strengths to remain a competitive and livable city on the global stage.



Credito: DF

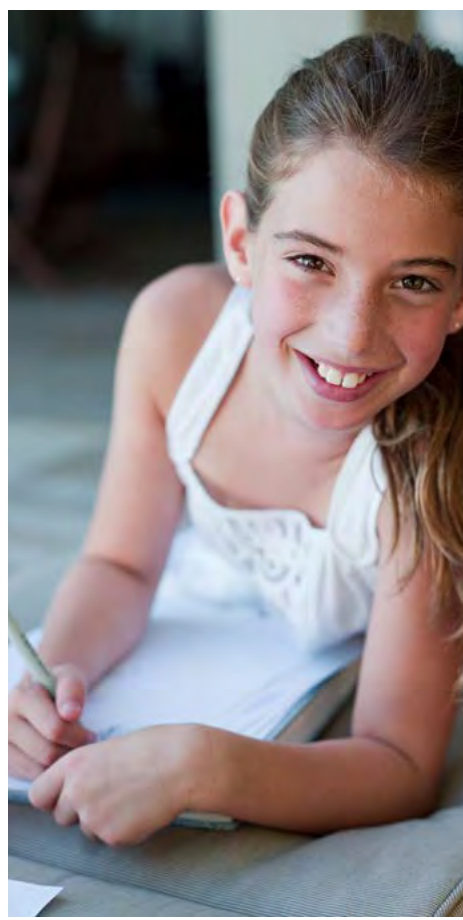
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto



This Writing Activity is Not Just for Kids

Thereza Dos Santos
Opinion



Do you have a child or teen that likes to read and write? They enjoy creating stories and don't mind writing assignments for school? Consider fostering their interest by doing a writing activity at home; for a person with a literary bent, writing nourishes the soul, plus, it's a good way to spend time together.

As a teenager, I journaled daily, filling pages with the day's events, spilling thoughts and feelings onto the page. Later, in my science-based career, I continued to write, but this time creatively, not conscious that I needed an artistic outlet from my work. My 93-year-old mother, my biggest supporter and a true poet, likes to say, "Quando tems um talento, tems a obrigação de usar o talento." When you have a talent, you have an obligation to use that talent. The obligation is to yourself.

Now, in this, my final career as a children's writer, my days are dedicated to creating and the business of traditional

publishing. In my research, I have learned that there are few writers of Luso descent in children's publishing; this is unfortunate as the Portuguese have been contributing their work ethic and culture for many years in Canada, and much longer in the US. Happily, my first picture book, a story about me and my sea captain father, will be published by Owlkids in 2027.

I propose we foster an interest in writing in our children so that they too may someday find a seat at the table of traditional publishing.

So, back to the writing activity you can do with your child. Joseph Coelho is a British poet and children's book author who has wonderful YouTube videos that encourage kids to write for fun. Last night, my eldest daughter and I decided to try one of his writing prompts, which is an activity to help get the ideas flowing and get words on the page.

In his video Poetry Prompt#3: Take Your Pen on a Journey, he asked us to free-write for 2 minutes, which is writing anything that comes to mind. I wrote with the recommended pen and paper, but my 18-year-old insisted she preferred her laptop. "But the words flow better with a pen," I said to her, certain my old-school method was best. Nope.

When the clock stopped, we had to highlight the words and phrases that interested us most, then Coelho demonstrated how he arranged his preferred words into lines with potential for poetry. Finally, he did some quick revising and read us what he had: an almost-poem involving a fox, the city and the moon that sounded pretty great. You may be happy with your poem as it is, he said, or you may wish to continue revising, going back in a day or two.

Though my simple words were about preparing an orange sprinkled with sugar for my youngest daughter who was studying very hard, to my surprise, it became a small poem about showing my child love in the same way my mother had done with me.

I had dutifully stopped at the two-minute mark, and finished my poem quickly, but my daughter ignored the timer and kept going, focusing on one phrase from her free-write. It was late, and I went to bed while she tap-tapped away. The next day, she told me she'd continued to work on the poem into the night and titled it This Exact Moment. My child has always had the sense that life is fleeting, and she'd written about the pressure she felt to document everything, so that she could never forget.

I was blown away by her insightful words and her skillful handling of simile, the literary device used to compare two different ideas. She was touching on a self-awareness about transitioning into adulthood and perhaps her feelings about her looming 5-week trip to Eastern Canada, the first time away from us for so long.

This writing activity that took me all of 20 minutes, and my daughter, a couple of hours, resulting in a few good lines from me, and a moving poem from her, where she reflects on where she is at this moment in her life. The exercise also proved my daughter right, that it is possible for the words to flow (at least for her) to the keyboard, resulting in a wonderful piece of writing.

Good thing she didn't listen to me. So, consider trying this writing activity with your children, or maybe, try it yourself. The results may surprise you.

Internet search for writing activity: YouTube, Joseph Coelho, Poetry Prompt#3 or YouTube Reference: https://www.youtube.com/watch?v=sg8gX8gCdXA&ab_channel=ThePoetryofJosephCoelho

José Viale Moutinho novo livro

Portugal Lendário

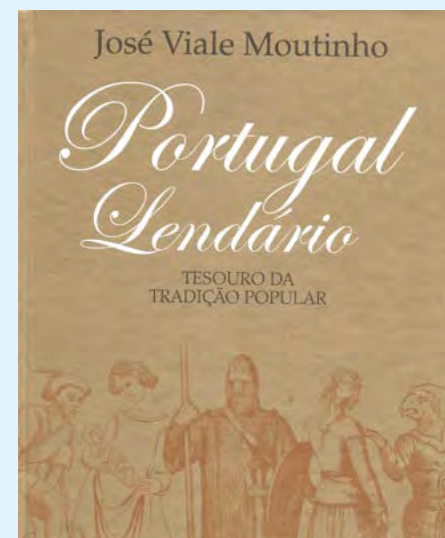
Neste livro de 524 páginas (Círculo de Leitores) com o segundo título de «Tesouro da tradição popular», José Viale Moutinho (1945) organiza a recolha de lendas conforme a divisão tradicional em Províncias fixada em 1936: Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Douro Litoral, Beira Litoral, Beira Alta, Beira Baixa, Ribatejo, Estremadura, Alto Alentejo, Baixo Alentejo, Algarve, Madeira e Açores.

Por exemplo, no que diz respeito ao Ribatejo, o conjunto integra lendas dos seguintes concelhos: Abrantes, Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constância, Coruche, Entroncamento, Ferreira do Zézere, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Franca de Xira e Vila Nova da Barquinha. Um livro para ler, reler e guardar. Na linha de Garrett, Herculano, Teó-

filo Braga, Leite de Vasconcelos, Tomás Pires e Manuel Viegas Guerreiro, José Viale Moutinho faz o inventário das histórias agradáveis ao Povo que ficam bem ao lado de clássicos como «A Rosa do Adro» (Manuel Rodrigues) e «Amor de Perdição» (Camilo Castelo Branco).

Nota final – esta edição segue a grafia do Novo Acordo Ortográfico.

JCF



Obrigada, Ana.

“Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.”
José Saramago, “Ensaio sobre a cegueira”

Aida Batista
Opinião



A Macaronésia, que etimologicamente significa “As ilhas da felicidade”, é formada por uma área biogeográfica composta pelos arquipélagos dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde.

Ana Roque de Oliveira, Engenheira do Ambiente, visitava os Açores (o Arquipélago mais a Norte da Macaronésia) quando recebeu uma proposta de trabalho para a cidade do Mindelo, Cabo Verde (o arquipélago mais a Sul da Macaronésia), que em boa hora aceitou. E digo “em boa hora” porque foi o resultado dessa decisão, e a sua passagem por Cabo Verde, que lhe permitiu ir presenteando um grupo de amigos, entre fevereiro de 2022 e janeiro de 2024, com belíssimas fotos selecionadas e ilustradas por breves textos.

Publicadas no Diário dos Açores, a convite de Osvaldo Lopes, deram agora origem a um livro, cuja distribuição em Portugal é feita pela Alma Letra, que foi lançado no Centro Cultural de Cabo Verde (Lisboa), no passado dia 21 de junho.

A autora, em jeito de sinopse, considera-o um repositório de “dádivas de memórias, risos, esperança”. Como excelente fotógrafa que é, Ana Oliveira escolheu como epígrafe uma frase de Maria Velho da Costa “Há lugares que se apropriam dos olhos, que alertam como que revelados”. Sim, esses lugares existem, mas só um olhar atento

como o de Ana Oliveira, que vê o que outros não veem, consegue captar a natureza no seu estado original, a essência dos mais variados espaços rurais e urbanos, a fauna e a flora que os habitam, bem como a alma das pessoas que por eles circulam em quotidianos de sobrevivência.

Além das belíssimas fotografias, somos surpreendidos com as suas “divagações e coisinhas”, expressas em curtas intervenções que, na perfeição, estabelecem um diálogo poético entre as palavras e as imagens. Por muito que se repita que uma imagem vale mais do que mil palavras, a verdade é que a Ana sabe escolher as palavras certas para com elas percorrermos o caminho do seu encontro com o objeto fotografado. Não se trata de legendas, pelo contrário, mas de reflexões profundas sobre o que está para além da imagem. Nesse sentido, apetece também descansar o olhar sobre a literariedade da sua escrita, e descobrir o instante em que imagem e texto se fundem carregados de um elevado sentido estético.

Para exemplificar, poderia destacar vários textos, mas fico-me por este: “Já pensei em fazer-me ao mar, acompanhar os pescadores numa noite de pesca à linha. Apenas para sentir o que está dentro do silêncio destes homens. Parece que os homens trazem dentro de si a paz do mar.”

A Ana não precisou de entrar no mar com os pescadores, porque foi em terra, e a perscrutar horizontes, que ela fez a sua pesca à linha - não só do silêncio de muitas vidas, mas também da alegria dos homens, mulheres e crianças que sorriem ao futuro, mesmo quando os seus quotidianos lhes são adversos. Ao percorrer as duas ilhas, S. Vi-

No Sul da Macaronésia



Ana Roque de Oliveira

Cabo Verde – São Vicente e Santo Antão

cente e Stº Antão, descobriu-os por todo o lado: nas cidades e vilas à beira-mar, mas também nas encostas escarpadas - rasgadas por vales profundos -, domesticadas em socacos alinhados para deles se extrair o pão. Por isso, no meio da aridez dominante, surgem aqui e ali tufo de verdura que denuncia a teimosia de quem não desiste e consegue levar a maior na sua luta titânica contra os determinismos do destino.

A Ana que, tal como eles, também não é uma desistente, teve de fazer várias vezes as mesmas estradas e caminhos por entre nuvens cerradas, na certeza de que estas, mais cedo ou mais tarde, cederiam à sua curiosidade para nos deslumbrar com as imagens que este livro nos oferece.

As gentes de S. Vicente e Stº Antão agradecem. E nós também. Obrigada, Ana.

A comunidade portuguesa no Canadá

Herança Cultural e Futuro

Daniel Bastos
Opinião



Na passada segunda-feira, comemorou-se o Dia Nacional do Canadá, um feriado simbólico que desde 1 de julho de 1867 assinala a independência deste território do Reino Unido, através da união de três colónias britânicas, a Província do Canadá, atual Ontário e Quebeque, e a Nova Brunswick e a Nova Escócia.

Estabelecida em grande parte da América do Norte, a sociedade canadiana destaca-se pela sua génese multiculturalista, intrinsecamente associada ao facto de possuir um dos maiores índices de desenvolvimento humano. Na base da mescla de grupos, idiomas e culturas étnicas que coexistem no Canadá, encontra-se o pioneirismo luso.

Embora a presença regular de portugueses no território canadiano fosse uma realidade desde o alvorecer do séc. XVI, foi somente nos primórdios dos anos 50 que se consubstanciaram as relações diplomáticas entre as duas nações. Intrinsecamente estabelecidas em 1953, ao abrigo de um Acordo Luso-Canadano, visando suprir a necessidade de trabalhadores para o sector agrícola e para a construção de caminhos-

-de-ferro, e que levou a 13 de maio ao desembarque em Halifax, província de Nova Escócia, no navio Saturnia, dos primeiros emigrantes portugueses.

Se entre 1953 e 1973, terão entrado no Canadá mais de 90 mil portugueses, na sua maioria originários dos Açores, estima-se que atualmente vivam no segundo maior país do mundo em área total, mais de meio milhão de luso-canadianos, sobretudo concentrados em Ontário, Quebeque e Colúmbia Britânica, representando cerca de 2% do total da população canadiana que constitui um hino ao multiculturalismo.

Uma das mais relevantes comunidades lusas na América do Norte, que se destaca pela dinâmica da sua atividade associativa, económica e sociopolítica, a comunidade portuguesa no Canadá, ao longo dos anos, tem sabido com profundo simbolismo e sentimento de pertença, preservar e enaltecer a sua herança cultural. Exposta, por exemplo, paradigmaticamente nas marcantes atividades e eventos do 70.º aniversário da emigração portuguesa para o Canadá.

Dentro dos desafios e problemáticas futuras que a comunidade luso-canadiana enfrenta, destaca-se na esteira das sociedades ocidentais, o envelhecimento e as suas consequentes implicações ao nível das estruturas familiares, associativas e dos laços intergeracionais. Segundo o estudo sociológico, A emigração portuguesa no

século XXI, a percentagem dos idosos entre os emigrantes aumentou no Canadá “11 pontos percentuais, passando de 17% para 28%, entre 2001 e 2011.

É neste entrecho, que ganha especial relevância o projeto que está a ser dinamizado no seio da comunidade portuguesa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil compatriotas e lusodescendentes presentes no Canadá. Designadamente, a construção do Magellan Community Centre, orçado em vários milhões de dólares, capaz de acolher mais de duas centenas de seniores, especialmente direcionado para a comunidade lusa.

Este projeto, há muito ambicionado pelos emigrantes portugueses na maior cidade canadiana, está a ser dinamizado pela Magellan Community Charities (Instituição de Caridade Comunitária Magalhães). Uma organização sem fins lucrativos, em homenagem ao navegador português, que através da colaboração do poder político e da solidariedade da comunidade luso-canadiana, está a contruir um lar culturalmente específico que irá dispor de profissionais de saúde que falem português. E dinamizará atividades culturais e espiritualmente em ambiente cultural sensível, e promoverá programas sociais e recreativos em português e alimentação que incluirá pratos tradicionais.

Numa época de acelerado envelhecimento das populações ocidentais, a cons-

trução de uma “casa” para os mais velhos da comunidade luso-canadiana, demonstra, desde logo, que o espírito de solidariedade e entajuda ainda é uma das principais marcas da diáspora, em particular, da comunidade portuguesa em Toronto.

Mas também que a melhor forma de honrar o passado, a herança cultural, é projetar o futuro valorizando e respeitando os mais velhos da comunidade luso-canadiana. Contribuindo para a sua melhoria da qualidade de vida, proporcionando um conjunto de serviços e atividades permanentes adequadas à satisfação das necessidades dos obreiros da comunidade.

É nesse sentido, que toda a comunidade portuguesa em Toronto, com o apoio necessário do poder político canadiano e português, cada um dentro das suas possibilidades, deve apoiar incondicionalmente esta obra emblemática e inspiradora da diáspora.



Reino Unido turn left!

Vítor M. Silva
Opinião



Hoje, 5 de julho, devem ser conhecidos os resultados das eleições no Reino Unido, com uma viragem à esquerda, depois de 14 anos no poder dos Conservadores. O atual primeiro-ministro, Rishi Sunak, perde as eleições de forma estrondosa. Sunak decidiu como estratégia de risco convocar eleições antecipadas (estas só iriam realizar-se em janeiro de 2025) para fazer face ao seu problemático mandato depois das constantes sondagens lhe darem a derrota consecutivamente, chegando aos 20% de desvantagem.

Com a vitória do Partido Trabalhista, termina uma década e meia de governo conservador, dando lugar a um governo de

centro-esquerda, liderado por Keir Starmer. Sem dúvida que a ideia de deportar imigrantes requerentes de asilo, na sua maioria do Ruanda, que se faziam transportar em barcos para o Reino Unido, foi uma decisão nada popular e que terá ditado a perda de muitos apoiantes, assim como o ainda mal explicado Brexit. Na realidade, o Partido Trabalhista tem liderado as sondagens desde 2021, o que cria uma pressão e um desgaste sufocantes para quem governa.

Tudo isto advém dos escândalos que levaram ao fim de Boris Johnson como primeiro-ministro e, depois, ao mandato surrealista de apenas cerca de um mês de Liz Truss, e quem não se lembra da terrível agenda fiscal com que brindou os britânicos, deixando os mercados inquietos, instáveis e ruinosos?!

Keir Starmer quer respeitar o contributo, e bem, de quem queira recomeçar a sua vida no Reino Unido, independentemen-

te de onde começou esta, anteriormente, e dar oportunidades para progredir com justiça a todos. A crise que se instalou prejudicou os trabalhadores e os mais vulneráveis.

Agora, com este novo rumo de políticas de centro-esquerda, estou certo de que vai acontecer uma retoma de caminhos de sucesso económico. O Partido Trabalhista dará ao país, enquanto governo, segurança nacional, fronteiras seguras e estabilidade económica. Os Conservadores estavam a descredibilizar completamente a imagem do Reino Unido no mundo. Finalmente, o país com laços tão estreitos com Portugal e, já agora, com o Canadá, pode prosperar com esta lufada de ar fresco que se chama Keir Starmer.

Tenho em Tony Blair uma referência política pessoal e esta frase da sua autoria com que termino o artigo desta semana é bem um “Mandamento” da política.

“O socialismo para mim nunca foi sobre nacionalização ou o poder do estado, não apenas sobre economia ou mesmo política. É um propósito moral para a vida, um conjunto de valores, uma crença na sociedade, na cooperação, em alcançar juntos o que não podemos alcançar sozinhos. É como eu tento viver a minha vida, como você tenta viver a sua — as verdades simples — eu não valho mais do que ninguém, eu sou o guardião do meu irmão, eu não vou andar do outro lado. Nós não somos simplesmente pessoas colocadas isoladas umas das outras, cara a cara com a eternidade, mas membros da mesma família, mesma comunidade, mesma raça humana. Este é o meu socialismo e a ironia de todos os nossos longos anos em oposição é que esses valores são compartilhados pela vasta maioria do povo britânico.” - Tony Blair

Credito: DR

António Costa no Conselho Europeu

São muitos os desafios

Augusto Bandeira
Opinião



Quando chegam ao poder, todos dizem que vão ser presidente de todos.

Depois de António Costa ter sido escolhido pela maioria para presidir o Conselho Europeu, decidi dar continuidade no artigo de opinião sobre o assunto, como a notícia ainda está fresca achei que dava mais adrenalina opinar sobre o assunto. Algumas coisas chamaram-me atenção, depois de ouvir AC a dizer que será o presidente de todos os que se sentam no Conselho Europeu ainda me deu mais força, porque ele vai encontrar uma agenda cheia de grandes desafios e que o vai ocupar em grande, não vai ter muito tempo para andar distraído. Acho que quando ele, em novembro do ano passado, apresentou a demissão como primeiro-ministro estava a ver a luz ao fundo do túnel, que poderia chegar a um cargo europeu. O sonho era mesmo dar o salto, inteligente, apanhou a porta meia-aberta e, adeus. O que se ca-lhar não esperava era uma agenda como a pode vir a encontrar. Todos o elogiaram como um grande negociador e sábio na questão de gerir consensos, tem dois anos para provar isso mesmo, e vai encontrar a extrema-direita a crescer a passos largos

em toda a Europa. Vai ser um desafio bem grande para se sentar com eles, porque é parte das funções do presidente, presidir às reuniões do Conselho Europeu e dinamizar os seus trabalhos. São desafios significativos, porque a extrema-direita tem ganhado terreno em vários países, isto pode dificultar-lhe a procura de consensos no Conselho Europeu, por uma razão muito

fácil, a extrema-direita vê a Europa de forma diferente do resto dos partidos. Embora eles digam que são a favor da união, mas é melhor não os deixar chegar ao poder (reparem o que aconteceu em França no dia seguinte às eleições). O presidente do Conselho Europeu vai encontrar várias coisas que podem levar a desacordos. Para enfrentar certos desafios, António Costa vai

precisar de exercer habilidades diplomáticas, a maior parte dos comentadores e dos membros que o elegeram acham e dizem que ele tem esse dom de saber dialogar, mas vamos ver, com tudo que se está a passar no mundo, especialmente na Europa, o diálogo entre os membros do Conselho será o segredo. Ele vai ter de procurar unir os estados-membro, que acho que nunca foi tão difícil como agora. Como todos o têm afirmado, ele tem capacidades para o fazer, combater os populistas com argumentos baseados em evidências e resultados concretos.

Parabéns para Portugal e para António Costa pelo cargo que vai desempenhar nos próximos dois anos. Toma posse em Outubro, mas já tem as mãos quentes, este cargo de presidente do Conselho Europeu não é cargo oficial e a tempo inteiro há muitos anos, passou a ser após a entrada em vigor do tratado de Lisboa em 2009. Antes de se tornar um cargo mais importante, oficial, o Conselho Europeu era uma instância informal, as funções eram desempenhadas pelo/a chefe de estado que exercia a presidência rotativa do Conselho da União Europeia.

Para nós portugueses, ver um português a chefiar um cargo desta importância deve ser um orgulho para todos, António Costa só não fará um excelente trabalho se não quiser. Um bom português por onde passa deixa sempre marcas positivas e vitórias. Bom fim de semana.



Credito: DR

COMUNIDADE



LiUNA Local 183 Charity Golf Classic 2024 angaria \$1.533.789,56

Na quinta-feira, 27 de junho, a LiUNA Local 183 realizou o seu torneio anual de golfe. O evento de golfe beneficente que já vai na sua 23ª edição e reuniu 1.728 golfistas espalhados por 12 campos espetaculares com um grande objetivo: arrecadar fundos para instituições de caridade na província de Ontário.

O executivo do local 183 liderado pelo administrador Jack Oliveira, deu as boas-vindas aos presentes no Copper Creek Golf Club e conversaram com a imprensa presente no local.

“O nosso torneio anual de golfe é mais do que apenas uma arrecadação de fundos; é uma celebração da solidariedade do nosso sindicato e do nosso compromisso de retribuir à comunidade. Todos os anos os nossos membros e reformados têm orgulho em apoiar várias instituições de caridade locais. É encorajador testemunhar o profundo impacto das suas contribuições em tantas vidas nas comunidades onde

trabalham e vivem.” disse Jack Oliveira. O líder sindical destacou ainda a história do torneio, agradeceu aos trabalhadores, pensionistas, patrocinadores, colaboradores e à imprensa.

Depois da conferência de imprensa, Jack Oliveira e sua equipa visitaram alguns campos de golfe e agradeceram aos jogadores, patrocinadores e todos os que ajudaram a tornar este momento possível.

Com um dia maravilhoso, foi possível acompanharmos algumas jogadas e alguns momentos marcantes durante o torneio.

No final do torneio os participantes, amigos e patrocinadores reuniram-se na cidade de Vaughan, na nova sede da LiUNA Local 183, para o tradicional jantar, realização do sorteio e ouvir o tão esperado anúncio do quanto foi arrecadado. O torneio deste ano ficou marcado por ter sido um dos maiores torneios de golfe jogado em um só dia no continente norte-americano. Por este motivo, este anúncio gerou muitas expectativas durante o evento.

O grande momento chegou e o objetivo de arrecadar fundos para as instituições de caridade foi alcançado e este ano atingiu um recorde de \$1.533.789,56 de dólares.

Em representação do governo de Ontário, o Ministro do Trabalho, Imigração, Treinamento e Desenvolvimento de Competências, David Piccini, disse algumas palavras “esta é uma iniciativa fantástica e mostra o quanto a LiUNA 183 contribui para o bem-estar dos trabalhadores, pensionistas e realçam a importância de atividades sociais e comunitárias. O ministro disse ainda que “muitas das vezes o governo não tem como fazer tudo sozinho. Quando nos juntamos e criamos parcerias, tornamo-nos mais fortes e conseguimos fazer coisas como faz a Local 183”.

Joseph Mancinelli, LiUNA’s International Vice President and Regional Manager for Central and Eastern Canada, fez agradecimentos e lançou um desafio à LiUNA Local 183, para transformar este torneio de golfe no maior do mundo de modo que ve-

nha a ser certificado pela Guinness World Records, o organismo que documenta e celebra realizações superlativas que são as melhores do mundo e posteriormente, fazer parte do Guinness Book.

No final, Jack Oliveira terminou falando sobre o torneio e pensando já no próximo ano “este foi o nosso maior torneio até agora e continuaremos a alcançar novos patamares”, continuou Oliveira. “Graças ao apoio dos nossos membros e parceiros, o nosso esforço coletivo está a construir um legado de compaixão e apoio. Acredito que quem quer esteja na direção da LiUNA, os nossos funcionários e pensionistas vão apoiar sempre ações solidárias e no próximo ano faremos muito melhor.”

Quanto nós, terminamos dando os parabéns a todos os envolvidos nesta missão social do sindicato.

Texto e fotografia: Francisco Pegado/MS



Carolyn Parrish usa poderes de presidente da câmara para despedir um burocrata de topo

A nova Presidente da Câmara de Mississauga, Carolyn Parrish, já utilizou os fortes poderes de Presidente da Câmara meia dúzia de vezes, na sua primeira semana de trabalho, apesar de ter dito na campanha que tentaria evitar utilizá-los.

A 7 de maio, antes de se tornar presidente da câmara, Parrish disse: “Tentarei não usar os poderes de presidente da câmara forte. Penso que o poder de persuasão e uma boa política geral sólida são muito mais fortes”. No entanto, a nova presidente da câmara já utilizou os poderes para uma série de ações, incluindo a substituição do diretor administrativo da cidade (CAO).

Shari Lichterman era a diretora da cidade e CAO até à semana passada. Mas em 25 de junho, um dia depois da tomada de posse da nova presidente da câmara, Parrish pediu para se encontrar com ela, disse Lichterman à CBC News. Lichterman disse que Parrish lhe disse na reunião que o seu emprego ia ser imediatamente rescindido sem justa causa.

O sítio Web da cidade confirma que Parrish utilizou os poderes de presidente da Câmara que lhe foram concedidos pela

provincia - e que lhe permitem agir sem a maioria do Conselho para anular os estatutos e contratar e despedir chefes de departamento - para substituir Lichterman por Geoff Wright como gestor municipal interino e CAO com efeitos imediatos até ao final do ano. “Esperava que me fosse dada a oportunidade de trabalhar com ela”, disse Lichterman. “Mas, claramente, ela já tinha tomado uma decisão.”

Entre a meia dúzia de diretivas da Presidente da Câmara, Parrish revogou a decisão da Presidente Crombie de delegar os poderes de contratação e despedimento de certos funcionários municipais no gestor da cidade, nomeou um solicitador municipal interino, criou um cargo de vice-presidente da Câmara, nomeou vários presidentes e vice-presidentes e alterou a natureza da comissão orçamental.

A série de decisões unilaterais tomadas poucos dias após o início do seu mandato está a suscitar a preocupação de alguns peritos políticos de que a opção da Presidente da Câmara de utilizar repetidamente os poderes de Presidente forte possa ter um efeito inibidor entre os vereadores e os funcionários.

CBC/MS

Médicos de Toronto apelam à vacinação face à propagação de uma doença “assassina”

A unidade de saúde pública da cidade e os médicos estão a exortar as pessoas a vacinarem-se contra uma doença bacteriana potencialmente fatal, devido ao aumento do número de casos.

O Serviço de Saúde Pública de Toronto (TPH) registou 14 casos confirmados de doença meningocócica invasiva (DMI) este ano, mais do dobro da média anterior de seis casos por ano. “Trata-se de um aumento substancial e ainda nem sequer estamos a meio do ano”, afirmou numa entrevista a médica associada do departamento de saúde de Toronto, Dra. Vinita Dubey. A médica referiu ainda que uma estirpe da doença chamada W-135, que não é habitualmente comum no Canadá, já se revelou mortal. “Tivemos uma criança e um adulto que morreram. São mortes muito trágicas”, disse Dubey.

A DMI é uma infeção bacteriana rara, mas potencialmente fatal, que pode infectar o cérebro e a espinal medula, causando meningite, e a corrente sanguínea, causando septicemia. Os adolescentes e os bebés são os mais suscetíveis de serem infetados e até 10% de todos os doentes com DMI morrem, segundo a Health Canada.

A propagação da DMI é particularmente

preocupante para as agências de saúde neste momento, quando as viagens de verão se preparam e começam os grandes eventos com grande densidade populacional. Os médicos também notam que muitas crianças ainda estão atrasadas em relação às vacinas que não tomaram durante a pandemia da COVID-19.

Dubey afirmou que as cinco estirpes da DMI - A, B, C, Y e W-135 - tendem a propagar-se no Canadá, mas a variante W-135, em particular, hospitalizou todas as pessoas que a tiveram recentemente em Toronto. “A estirpe chama-se hipervirulenta, o que significa que pode fazer com que fiquemos muito doentes”, disse. “Surge rapidamente e progride rapidamente”.

A estirpe W-135 representa normalmente 20 por cento de todos os casos em Toronto, mas este ano aumentou para metade, de acordo com o TPH.

A Dra. Allison McGeer, especialista em doenças infecciosas do Hospital Mount Sinai de Toronto, disse que a variante W-135 é comum na Arábia Saudita, o que causa preocupação entre os profissionais de saúde antes e depois da peregrinação Hajj todos os anos.

CBC/MS



Credito: DR

LOCAL



Credito: DR

Manifestantes da U of T desocupam acampamento antes do prazo

Manifestantes liderados por estudantes que organizaram um acampamento pró-palestiniano na Universidade de Toronto desocuparam o local após mais de 60 dias de protesto, antes do prazo de saída ordenado pelo tribunal na quarta-feira.

Ação teve lugar um dia depois de o Tribunal Superior de Justiça de Ontário ter concedido à Universidade uma injunção para demolir o acampamento na sua propriedade e ter dado à polícia de Toronto a autoridade para retirar e prender quem não cumprisse o prazo das 18 horas.

Numa conferência de imprensa realizada pouco antes do fim do prazo, Mohammad Yassin, um organizador do acampamento e recém-licenciado, disse aos jornalistas que a decisão de partir foi tomada para evitar a violência policial. As detenções violentas têm sido comuns em várias cidades da América do Norte, à medida que as universidades se debatem com a questão do que fazer com os acampamentos nos seus campus. “Recusamo-nos a dar ao Serviço de Polícia de Toronto qualquer oportunidade de nos brutalizar. Estamos a sair nos nos-

so próprios termos para proteger a nossa comunidade da violência que a Universidade de Toronto está claramente ansiosa por desencadear sobre nós”, disse Yassin. Enquanto ele falava, a multidão começou a entoar cânticos, gritando: “Não vamos parar. Não descansaremos. Divulguem! Desinvestir!”

O presidente da U of T, Meric Gertler, disse numa declaração que era uma boa notícia o facto de os estudantes terem saído por sua própria iniciativa. “Congratulamo-nos com o facto de os manifestantes terem posto termo ao acampamento de forma pacífica, de modo a que a frente do campus possa ser restaurada e devolvida a toda a comunidade. Os membros da nossa comunidade continuam a poder exercer o seu direito à liberdade de expressão e ao protesto legal na Universidade de Toronto”, afirmou Gertler.

Cerca de 300 manifestantes saíram à rua, marchando dentro e à volta do campus após o fim do prazo. George Street, e daí para norte até Bloor Street West, e depois para leste até Yonge Street, antes de se dispersarem.

CBC/MS

Operador de creche de Toronto reduz salários e alega falta de financiamento

Um importante operador de creches de Toronto, que faz parte do programa nacional de cuidados infantis de \$10 por dia, está a reduzir os salários de centenas de empregados, afirmando que não tem outra opção devido a um modelo de financiamento desatualizado que o obrigou a endividar-se.

A Learning Enrichment Foundation (LEF), que gere 25 centros de cuidados infantis em Toronto, que cuidam de cerca de 1800 crianças, comunicou aos pais, numa carta enviada na semana passada, que tomou as “decisões incrivelmente difíceis” de implementar reduções salariais e de alterar algumas funções do pessoal, a fim de continuar a funcionar.

Na sua carta, a fundação afirma que a atual conceção do programa Canada-wide Early Learning and Child Care (CWELCC) está a colocar o sector em

risco. “Simplificando, a fórmula de financiamento [do programa] não cobre totalmente os salários e as despesas necessárias para o funcionamento de cuidados infantis de qualidade”, lê-se na carta da LEF. “Muitos operadores, incluindo o LEF, foram forçados a entrar em défice”.

A mudança destaca a pressão financeira que muitos centros de cuidados infantis em todo o Ontário enfrentam depois de reduzirem as suas taxas para metade - um requisito fundamental do programa. Embora o governo federal esteja a fornecer milhares de milhões de dólares em financiamento anual para cobrir os custos da redução das taxas, melhorando os cuidados e aumentando o acesso aos espaços, cabe às províncias individuais determinar como esse dinheiro é distribuído.

CBC/MS

CANADÁ



Creditor: DR

LONDON

Emprego para estudantes no verão

Centenas de rejeições são uma “dura realidade”

A escola acabou, o verão chegou, o que significa que muitos estudantes do ensino secundário de Londres estão à procura de empregos de verão - mas, afinal, é mais difícil do que parece.

Sydney Mastervick terminou o liceu este ano e há meses que se candidatava a empregos na Michaels, Indigo, Starbucks e outlets. Depois de ter sido excluída, decidiu lançar o seu próprio negócio de explicações no final de abril. “Sem dúvida que me candidatei a pelo menos 50 lugares, mas talvez só tenha recebido resposta de três”, disse Mastervick, que não passou da fase de entrevista em nenhum dos potenciais empregos.

De acordo com um relatório da Statistics Canada, a atual taxa de desemprego entre os 15 e os 24 anos de idade é de 12,8% em abril de 2024, o que constitui a taxa mais elevada desde julho de 2016, excluindo os anos de pandemia de 2020 e 2021.

A taxa de desemprego mais recente entre os jovens da região de London foi de 14,3% numa média de três meses que terminou em maio de 2024, de acordo com um portavoz da Statistics Canada. Na mesma altura do ano passado, a taxa de desemprego dos

jovens da região era de 12,8%. “A última publicação relativa ao mês de maio indicou que, numa base anual, a taxa de desemprego no Canadá aumentou em todos os principais grupos demográficos, com os jovens entre os 15 e os 24 anos a registarem os maiores aumentos”, afirmou Jasmine Emond, responsável pelas comunicações e relações com os meios de comunicação social do Statistics Canada.

É evidente que não é fácil para os jovens encontrarem emprego e a maior barreira que enfrentam é muitas vezes a sua própria inexperiência, disse Mastervick. “Mesmo os empregos de nível básico exigem um número X de anos de experiência”, afirma Mastervick. “Mas para os alunos do ensino secundário, isso não é realmente possível porque estamos no ensino secundário... Nessa altura, não temos assim tanta experiência nos nossos currículos porque provavelmente não fomos capazes de fazer tanto.”

Sentindo-se exausta com a procura de emprego, Mastervick acabou por decidir abrir a sua própria empresa de explicações, a Reach for the Stars, onde ensina matemática e ciências a alunos do ensino secundário.

CBC/MS

Muitos jovens canadianos estão a adiar o nascimento dos filhos

Anna Smith gostaria de começar uma família, mas também gostaria de ter mais espaço para um bebé, uma vez que a jovem de 27 anos e o seu companheiro vivem atualmente num apartamento de 500 metros quadrados na zona leste de Toronto por 1.550 dólares por mês.

Como muitos jovens canadianos, ela diz que está a aperceber-se de que não pode ter as duas coisas. Por isso, Smith, uma estudante licenciada da Universidade de Toronto, está a adiar o nascimento dos filhos há dois anos, uma decisão que considera “de partir o coração”. “Sempre esperei poder ser mãe jovem, porque os meus pais tiveram-me aos quarenta e poucos anos e, embora fossem excelentes pais, não conseguiam acompanhar-me, e eu queria dar aos meus filhos um tipo de infância diferente”, disse Smith. “Sentimo-nos tão presos e é desanimador lutar para alcançar estes objetivos de vida.”

Com a subida dos preços e a diminuição da disponibilidade, encontrar uma habitação tornou-se assustador. A procura está a ultrapassar a oferta numa crise de habita-

ção para arrendamento que assola o país. E as taxas de desocupação atingiram um novo mínimo, enquanto os aumentos médios das rendas atingiram um novo máximo, refere um relatório de janeiro sobre o mercado de arrendamento da Canada Mortgage and Housing Corporation.

Menos de um por cento dos alugueres estão vagos e acessíveis para a maioria dos inquilinos do país de mais de 1.000 bairros das maiores cidades do Canadá. E a situação piora quando se procura arrendamentos com vários quartos, que são tão escassos como dispendiosos. Apenas 14 000 unidades com dois ou mais quartos estavam potencialmente vagas e acessíveis para o rendimento médio das famílias que vivem num local arrendado - apenas 0,5% de todos os arrendamentos deste tipo no mercado.

Devido a este e a outros fatores, algumas famílias estão amontoadas em apartamentos mais pequenos, com os pais a dormir em sofás para que os filhos possam ter quartos. Outros, como Smith, adiaram a constituição de famílias.

CBC/MS

Primeira Nação do Norte de Manitoba relata 187 anomalias perto do local de antiga escola residencial

Uma comunidade da Primeira Nação no norte de Manitoba afirma que um radar de penetração no solo encontrou 150 anomalias no local de uma antiga escola residencial, incluindo o que se acredita serem 59 sepulturas não marcadas num cemitério próximo. O chefe da Nação Pimicikamak Cree diz também que foram encontradas 37 anomalias fora do local, a mais de um quilómetro de distância da Escola Residencial de St.

As anomalias - locais onde o solo foi perturbado - foram encontradas a uma profundidade de um a dois metros, disse o chefe David Monias. Ele disse que a descoberta significa que agora é necessário trabalhar para determinar quantas das anomalias são locais de enterro não marcados. “É bastante

chocante ouvir tantas [anomalias], porque nos perguntamos quantas crianças desaparecidas estarão lá”, disse Monias.

A Escola Residencial de S. José, gerida pela Igreja Católica Romana, funcionou na comunidade de 1912 a 1969 e albergou crianças de todo o norte de Manitoba. Os investigadores já tinham documentado 85 mortes de crianças na escola, disse Monias quando a busca por radar começou há dois anos.

Em todo o Canadá, cerca de 150 000 crianças indígenas foram obrigadas a frequentar escolas residenciais. A Comissão para a Verdade e a Reconciliação descreveu em pormenor os abusos cometidos nessas escolas e calcula-se que 6.000 crianças indígenas tenham morrido nessas instituições.

CBC/MS

Trudeau dá sinais de que vai continuar

Alguns titulares poderão ficar de fora das próximas eleições

Enquanto o primeiro-ministro Justin Trudeau continua a dar sinais de que vai continuar como líder dos liberais após a surpreendente vitória dos conservadores na eleição suplementar de Toronto-St. Paul, um deputado liberal diz que alguns membros da bancada estão a pensar em desistir se ele ficar.

O deputado - que falou à CBC News sob condição de anonimato para poder falar francamente sobre a dinâmica da bancada - disse que vários deputados liberais estão a considerar a hipótese de não se recandidatarem se Trudeau continuar a ser líder. O deputado disse que alguns colegas de bancada acreditam que Trudeau é demasiado impopular entre os canadianos e que a sua liderança continuada resultaria numa grande derrota para o partido nas próximas eleições federais, previstas para 2025. “A liderança do primeiro-ministro

está danificada de forma irreparável nesta altura e a população já não tem tempo para ele”, disse o deputado.

Na sua primeira conferência de imprensa desde a eleição suplementar, Trudeau disse

na quarta-feira (3) que está a “envolver-se” com os deputados individualmente, mas não se comprometeu com uma reunião presencial com toda a sua bancada. “A derrota nas eleições parciais da semana

passada foi um desafio, algo que temos de levar a sério, e temos estado envolvidos em muitas conversas importantes”, disse Trudeau em Montreal. “Tive muitos telefonemas com diferentes membros do caucus de todo o país, não apenas na GTA, para falar sobre como garantir que continuamos o nosso trabalho de ligação com os canadianos, para garantir que continuamos a trabalhar para as pessoas”. Trudeau disse ter falado por telefone com vários membros do caucus de todo o país desde a perda das eleições.

O deputado liberal não identificado que falou com a CBC News disse que alguns membros da bancada querem que Trudeau telefone a todos os membros da bancada individualmente - e não apenas a alguns selecionados - porque muitos deles estão alarmados depois de perderem Toronto-St. Paul's.

CBC/MS



Creditor: DR

Canada Day 2024

Canadianos comemoraram 157 anos de união e orgulho

1º de julho marca o Dia do Canadá, que em 2024 significa 157 anos desde a aprovação da Lei da Confederação e a criação formal do país. Todos os anos, este dia é repleto de celebrações em todo o país, incluindo desfiles, fogos de artifício, concertos, piqueniques e muito mais. Na segunda-feira, dia 1, visitamos alguns lugares e foi possível acompanharmos como alguns canadianos e não só celebraram o dia de feriado, acompanhados pelas cores da bandeira canadense. Ficam aqui alguns registros fotográficos de um dia de festa.

Fotos e Texto: Francisco Pegado



PORTUGAL



Credito: DR

OE2025

JN

Pedro Nuno avisa Governo que PS não pode ser ignorado no Orçamento do Estado

O líder do PS avisou que só é possível superar a posição de que “é praticamente impossível” viabilizar o Orçamento do Estado se o Governo não ignorar os socialistas, recusando ficar “aprisionado a uma governação” com que discorda.

“O PS não está de corpo presente no parlamento, não pode ser ignorado, não pode ser aprisionado a uma governação com a qual nós discordamos de forma estrutural, de forma profunda”, disse Pedro Nuno Santos na Grande Entrevista da RTP3.

Numa fase da entrevista em que foi questionado sobre a disponibilidade do PS para viabilizar o próximo Orçamento do Estado, o líder do PS reiterou que “é praticamente impossível” o PS viabilizar um orçamento “que é a tradução *ipsis verbis* de um programa do Governo” que os socialistas não apoiam. “Esse praticamente impossível só é superável na medida em que o Gover-

no estiver na disposição de não ignorar o maior partido da oposição. Ignorando o maior partido da oposição, achando que tem o direito a apresentar e a ver aprovado, está engando, isso não vai acontecer”, avisou.

Sublinhando que o PS “não tem uma atitude irresponsável perante o país”, Pedro Nuno Santos enfatizou que “os sinais até agora não são bons”.

“Se o Governo tiver essa vontade, procurar, estiver de boa-fé. Não basta dizer que queremos um consenso e depois não nos mexermos, não estarmos disponíveis para ouvir. Se não houver essa vontade, aí vai ser impossível e os sinais que nós tivemos até agora vão nesse sentido”, alertou.

O secretário-geral socialista referiu que é o Governo do PSD/CDS “que tem que apresentar um orçamento” e por isso “tem que procurar as condições parlamentares que viabilizem” esse documento.

JN/MS

Parlamento

JN

Lucília Gago aceita ser ouvida no Parlamento após conclusão de relatório

A procuradora-geral da República, Lucília Gago, disponibilizou-se para ser ouvida no Parlamento, como requerido por PAN e BE, mas pediu que a audição decorra apenas após estar concluído o relatório de 2023 do Ministério Público, “dentro de escassas semanas”.

“A Procuradora-Geral da República transmitiu já à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias a disponibilidade para aceitar o convite para a audição que aquela lhe endereçou”, adiantou esta quarta-feira a

Procuradoria-Geral da República (PGR) em resposta à Lusa.

No entanto, lembrando que a audição versará, “entre outros temas, o relatório anual de atividades do Ministério Público, a Procuradora-Geral da República informou que o relatório reportado a 2023 se encontra em fase final de elaboração, devendo estar concluído dentro de escassas semanas”.

“Assim, a Procuradora-Geral da República sugeriu que a audição pudesse ocorrer após tal conclusão”, diz ainda.

JN/MS

Caso das gémeas

JN

Marcelo alega “separação de poderes” para não comentar audição do filho

O presidente da República invocou a “separação de poderes” para não comentar a audição do filho, Nuno Rebelo de Sousa, que decorria na comissão de inquérito ao caso das gémeas, por videoconferência.

“Em relação ao Parlamento, nunca comento o que se passa lá, nas intervenções em plenário e em comissões. Entendo que a separação de poderes leva o presidente da República a não comentar o que se passa lá”, disse aos jornalistas.

Quanto à audição da procuradora-geral de República, Lucília Gago, também não quis comentar, mas referiu que “o Parlamento é livre de aprovar tudo aquilo que entende”.

O parlamento aprovou, sem votos contra, requerimentos do PAN e do Bloco de Esquerda para que a procuradora-geral da República (PGR), Lucília Gago, seja ouvida em Comissão de Assuntos Constitucionais sobre a atuação do Ministério Público.

Na reunião da Comissão de Assuntos

Constitucionais, foi também salientado o caráter “de urgência” inerente ao requerimento do Bloco de Esquerda, indiciando que a audição se deverá realizar nas próximas semanas, antes da interrupção dos trabalhos parlamentares para férias do verão.

JN/MS



Credito: DR

PRR

JN

Portugal já pediu o quinto cheque do PRR a Bruxelas

O Governo já enviou para Bruxelas o pedido de desembolso do quinto cheque do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no valor de 2,9 mil milhões de euros.

O cheque tem o valor de 3,2 mil milhões de euros, mas na prática só serão desembolsados 2,9 mil milhões de euros porque o restante já foi entregue ao Estado português sob forma de adiantamento. Este é o maior cheque do PRR até agora. Divide-se em 1,65 mil milhões de euros a fundo perdido e 1,25 mil milhões

em empréstimos. A quinta tranche portuguesa da “bazuca” terá de ser verificada pela Comissão Europeia que vai avaliar o cumprimento das 15 metas e dos 27 marcos necessários ao desbloqueio do pagamento.

No leque de marcos e metas incluem-se os dois diplomas referentes à reforma do Estado, promulgados pelo presidente da República na passada segunda-feira (1). O Governo teve ainda de avançar com reformas nas áreas da habitação, energia, fiscalidade, transportes públicos e prevenção de incêndios.

Promessa cumprida

A submissão do quinto pedido de desembolso nos primeiros 90 dias de Governo foi uma promessa de Luís Montenegro e do ministro Adjunto e da Coesão, Manuel Castro Almeida. Os governantes também tinham prometido pedir os 713 milhões de euros em atraso referentes ao terceiro e quarto cheques, o que também já aconteceu.

“Com a submissão deste pedido de pagamento, que segundo o calendário do PRR devia ter sido realizado no primeiro trimestre deste ano, recuperámos os atrasos. Em menos de três meses desbloqueámos

as verbas retidas em Bruxelas relativas aos terceiro e quarto pedidos e submetemos o quinto”, afirma Castro Almeida, em comunicado.

A partir de agora, acrescenta o ministro, o Governo pretende “cumprir atempadamente o calendário” e o próximo objetivo “é apresentar o sexto pedido de pagamento no outono”.

O PRR português é de 22,2 mil milhões de euros, sendo que o país já recebeu 7,7 mil milhões. A execução está em 21%.

JN/MS

it's
SHOWTIME

Citytv Saturdays 7:30 am

Global
DURHAM

Saturday 10:30 am / Sundays 10:00 am



Economia

JN

Montenegro: é preciso arriscar na política fiscal mesmo que resultados demorem

O primeiro-ministro defendeu que Portugal tem de arriscar com uma política fiscal que seja um instrumento ao serviço da economia, e disse não se importar se os resultados só se sentirem daqui “a 10 ou 15 anos”.

Luis Montenegro participou numa conversa com dois emigrantes portugueses qualificados, inserida na conferência Business Roundtable Portugal 2024 “Portugal: o país onde vais querer estar”, na NOVA School of Business & Economics, em Carcavelos.

Quer Rosália Pena, médica na Suíça, quer Pedro Lourenço, analista de dados no Reino Unido, elogiaram a formação académica que receberam em Portugal, mas não mostraram vontade de regressar, admitindo que a questão fiscal poderá ser um ponto importante, mas não o essencial, defendendo que o país tem de valorizar mais o mérito e o sucesso.

Montenegro foi questionado como conseguirá, pela via fiscal, atrair jovens quadros qualificados, ao mesmo tempo que tem de manter a trajetória orçamental do país equilibrada. “Para mim, para o Governo, a fiscalidade é um instrumento de política económica em primeiro lugar e, em segundo, de política social. Ao invés do

que foi nos últimos 20 ou 30 anos, em que foi um instrumento meramente da política financeira”, disse.

“Temos de ter coragem, temos que arriscar”, disse, reiterando que a prioridade do executivo PSD/CDS-PP passa pela redução

dos impostos sobre o trabalho “de forma transversal” e não apenas para as classes com mais dificuldades.

Montenegro admitiu que trocava a diminuição das remessas dos emigrantes - que no ano passado atingiram os quatro mil milhões de euros - “pelo aumento do investimento que significasse aumento da retenção e aproveitamento do talento” em Portugal.

“Temos de olhar para o médio e longo prazo, eu estou muito consciente de que o que possa fazer neste Governo, nos próximos anos, não será objeto de um resultado de que eu próprio irei usufruir enquanto exercer funções. Não me importo nada, ficarei muito satisfeito comigo, mesmo que o resultado destas políticas se revele em 10 ou 15 anos”, afirmou.

Admitindo que nem todos os jovens qualificados que emigraram terão a vontade ou vocação de regressar, Montenegro pediu-lhes que, “pelo seu bom exemplo”, possam funcionar como “uma espécie de embaixadores” de Portugal lá fora, ajudando a abrir portas às empresas nacionais nos países onde residem ou a trazer investimento estrangeiro para o país.

JN/MS



Crédito: DR

Covid-19

JN

Covid-19 ultrapassou pico do inverno DGS recomenda máscara e distanciamento em caso de sintomas

A Direção-Geral da Saúde (DGS) recomendou, esta quinta-feira, o reforço das medidas básicas de prevenção e controlo da covid-19 perante o aumento do número de casos, que em 30 de junho ultrapassou o pico de incidência do último inverno.

A DGS recomenda a quem tiver sintomas de infeção respiratória (tosse, febre, dor de cabeça, dificuldade respiratória) a usar máscara, manter distanciamento físico e evitar ambientes fechados ou aglomerados. Aconselha igualmente a adoção da etiqueta respiratória, ao tossir ou espirrar: tapar o nariz e a boca com um lenço de papel ou com o braço e, posteriormente, deitar o lenço no lixo e lavar as mãos, ou usar solução alcoólica com pelo menos 60% álcool.

“Lavar e/ou desinfetar as mãos frequentemente”, “manter os espaços ventilados, preferencialmente através de ventilação natural, procedendo à abertura de portas

e/ou janelas” e “ligar SNS 24 - 808242424, em caso de persistência dos sintomas” são outras recomendações.

Aumento de casos e óbitos

Segundo a DGS, a transmissão da infeção apresenta “uma tendência crescente”, com 26 casos a sete dias por 100 mil habitantes em 30 de junho, valor que superou o pico registado no inverno (12 casos a sete dias por 100 mil habitantes), mas inferior ao pico de incidência do último verão (42 casos). “A mortalidade específica por covid-19 correspondeu a 15 óbitos a 14 dias por milhão de habitantes, tendo ultrapassado os valores máximos obtidos nos últimos inverno e verão, respetivamente 10 e 13 óbitos a 14 dias por milhão de habitantes”, refere a autoridade de saúde em comunicado.

A DGS ressalva que “todos os valores” são inferiores ao limiar do Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC, na sigla em inglês) de 20 óbitos a

14 dias por milhão de habitantes. Cerca de 70% dos óbitos ocorreram em pessoas com 80 e mais anos, e a região com maior taxa de mortalidade foi o Algarve, que mantém uma tendência crescente.

De acordo com a DGS, cerca de 44% dos doentes que morreram não tinham registo de vacinação sazonal na última época, e entre os oito óbitos com menos de 60 anos, seis não tinham registo de vacinação sazonal na última época apesar de terem indicação para isso, atendendo às várias que apresentavam.

“Observa-se, igualmente, uma tendência crescente da proporção de episódios de urgência por covid-19 em todas as regiões e grupos etários, sendo o crescimento mais evidente nos grupos etários mais velhos”, adianta a autoridade de saúde.

Apesar da situação epidemiológica de momento ter “um impacto limitado na procura dos serviços de saúde e mortalidade geral”, a DGS reforça “a importância de adequar as medidas de proteção da doença,

contribuindo para reduzir a transmissão a terceiros”, explicando que, “face à tendência de crescimento observada, associado a períodos de calor nos próximos dias, é possível que se observe período de excesso de mortalidade”.

De acordo com a autoridade de saúde, este aumento coincide com o aumento da prevalência de uma descendente da variante JN.1, a sub-linhagem KP.3, que foi detetada em 51,3% das amostras em maio, que foi classificada recentemente como variante sob monitorização pelo ECDC. “O ECDC considera improvável que estas novas mutações estejam associadas a aumento na gravidade da infeção ou a uma redução na eficácia da vacina contra doença grave, em comparação com as variantes BA.2.86 anteriormente em circulação. No entanto, os indivíduos mais velhos, ou com doenças subjacentes, ou previamente não infetados podem desenvolver sintomas graves, se infetados”, salienta.

JN/MS

PORTUGAL
À VISTA

cultura | tradição | histórias | lugares

Citytv

Saturdays 7:30 am

Global
DURHAMSaturday 10:30 am
Sundays 10:00 am

MUNDO



França

JN

Emigrantes e descendentes portugueses receiam extrema-direita em França

Emigrantes portugueses e franceses de origem portuguesa apelam para que a história “a história não se repita no país que os acolheu”, preocupados em ter o partido de extrema-direita francês União Nacional (RN) no poder.

“Somos de origem portuguesa e vivemos em França. Numa altura em que a União Nacional (RN) está à beira do poder, apelamos às pessoas cuja história familiar está ligada à imigração portuguesa para que se organizem e utilizem todos os meios necessários para se oporem à ascensão da extrema-direita em França”, escreveram num artigo para o jornal independente “L’Humanité”.

Os dez cidadãos, das mais diversas áreas profissionais, alertam “os portugueses e os descendentes de portugueses que se deixam seduzir pelas palavras doces dos dirigentes da União Nacional” para terem cuidado, porque “a exclusão e a discriminação estão no cerne do projeto deste partido xenófobo e racista”. Para além disso, acusam o partido de extrema-direita, que venceu a primeira volta das eleições legislativas, de

“colocar uma comunidade contra outra”, tirando proveito dos “méritos da pseudo-integração à portuguesa, explorando as notícias que parecem corroborar os seus estereótipos”, para “legitimar um discurso racista em relação aos imigrantes pós-coloniais”.

Com a segunda volta das eleições legislativas marcada para domingo, 7 de julho, estes cidadãos relembram a história dos seus familiares que emigraram de Portugal para França sendo “vítimas de bullying, de gozo racista e de outras violências simbólicas” e até crimes, para fugir ao regime ditatorial. “Somos imigrantes, filhos e filhas de imigrantes portugueses. Como muitos outros antes e depois deles, os nossos pais vieram para França para construir uma vida melhor. Passaram pelas dificuldades do exílio e da passagem clandestina das fronteiras, pela humilhação das longas filas de espera na prefeitura”, acrescentaram.

O RN mantém “as ideias que levaram os nossos pais e avós a fugir para França. Queremos que a história se repita no país que os acolheu?”, escreveram.

JN/MS

ACUSAÇÃO

JN

“Não sou um menino da igreja”. Robert Kennedy Jr. reage a acusação de agressão sexual

“Não sou um menino da igreja”. Foi com estas palavras que Robert F. Kennedy Jr reagiu a uma alegação de que agrediu sexualmente uma funcionária.

Acusação foi feita por Eliza Cooney, que trabalhava para Kennedy e a sua então mulher como “babysitter” na casa da família em Mount Kisco, Nova Iorque, à “Vanity Fair”. Segundo a mulher, a agressão aconteceu em 1998, quando Kennedy lhe tocou na perna numa reunião de negócios e, mais tarde, apareceu sem camisa no seu quarto antes de lhe pedir para passar creme nas suas costas. Alguns meses depois, Kennedy apalpou Cooney na cozinha, ato que foi interrompido quando um outro funcionário entrou na divisão.

De acordo com o jornal britânico “The Guardian”, Cooney disse que manteve a suposta agressão em segredo até que o movimento #MeToo levou muitas mulheres a contar histórias de abuso em 2017. Contou à mãe e, depois de Kennedy ter anunciado a sua campanha para a presidência dos EUA em 2023, contou a dois amigos e à advogada, Elizabeth Geddes.

Questionado sobre estas acusações no podcast “Breaking Points”, Kennedy disse que “o artigo é muito lixo”, acrescentando “Não sou um menino da igreja”. “Eu disse que tive uma juventude muito, mui-

to indisciplinada. Eu disse no meu discurso de anúncio que tenho tantos esqueletos no meu armário que, se todos pudessem votar, eu poderia concorrer ao cargo de rei do Mundo. A Vanity Fair está a reciclar histórias de há 30 anos. Não vou comentar os detalhes de nenhum deles. Mas, sabe, eu sou quem eu sou”, afirmou.

Robert Kennedy Jr., de 70 anos, concorreu inicialmente contra Joe Biden pela indicação democrata antes de lançar uma campanha como independente em outubro do ano passado.

Como filho de Robert F. Kennedy, o senador dos EUA por Nova Iorque que foi assassinado em 1968, e sobrinho de John F. Kennedy, que foi assassinado enquanto presidente em 1963, a campanha de Kennedy atraiu atenção, mas tem sido repleta de controvérsias. Em julho de 2023, surgiu um vídeo de Kennedy a fazer falsas alegações de que a covid-19 era “eticamente direcionada” para atacar negros e brancos. Além disso, afirmou que a Wi-Fi causa “fugas cerebrais”. O candidato também associou os antidepressivos a tiroteios em escolas e afirmou que os produtos químicos na água estão a tornar as crianças transexuais.

Antigo advogado ambiental, Kennedy tem 9,1% dos votos nacionais, de acordo com a média do “FiveThirtyEight”.

JN/MS

The Eras Tour

JN

Taylor Swift

Vida e obra para ver em museu de Londres

Ainda a percorrer a Europa com a “Eras tour”, com espetáculos este fim de semana em Amesterdão, Taylor Swift inspira a próxima exposição do Museu Victoria and Albert, em Londres. A mostra, que terá entrada gratuita, é inaugurada a 27 de julho e estende-se até 8 de setembro, reunindo objetos emblemáticos da carreira da artista.

“Estamos muito satisfeitos por poder exibir uma série de figurinos icónicos usados por Taylor Swift”, adiantou a curadora de teatro e performance Kate Bailey. “Taylor Swift: Songbook trail” foca-se em 16 roupas usadas pela cantora, para celebrar as letras das suas músicas e videoclipes e explicar o fenómeno global que é a sua música.

“As canções de Taylor Swift, como objetos, contam histórias, muitas vezes inspiradas na arte, na história e na literatura. Esperamos que este percurso teatral pelo museu inspire visitantes curiosos a descobrir mais sobre a performer, a sua criatividade e os objetos V&A”, acrescentou a responsável.

Dividida em 13 etapas representativas de momentos-chave no percurso de Taylor Swift, inclui até a mudança para Nashville aos 14 anos. A coleção reúne instrumentos, prémios, storyboards e acervo inédito da sua vida e obra, coincidindo com o regresso da cantora de “Cruel summer” ao Estádio de Wembley, na capital inglesa, em agosto, para mais cinco concertos”.

JN/MS

Bolívia

JN

Biden admite repensar continuidade de recandidatura

O presidente norte-americano terá reconhecido a um aliado que a sua recandidatura poderá estar em causa se não conseguir convencer o público nos próximos dias de que está preparado para um novo mandato, noticiou o New York Times.

Embora o “aliado importante”, cuja identidade não foi revelada pelo jornal, tenha sublinhado que Joe Biden “ainda está profundamente envolvido na luta pela reeleição”, o chefe de Estado entende que as suas próximas aparições na televisão e em eventos públicos “têm de correr bem”.

Joe Biden dará nesta sexta-feira (5) a sua primeira entrevista desde o polémico debate presidencial e terá ainda eventos de campanha nos próximos dias na Pensilvânia e Wisconsin, dois estados-chave para definir o vencedor das eleições de 05 de novembro.

Até agora, o presidente manteve-se publicamente firme na continuação da sua campanha de reeleição para a Casa Branca, apesar das críticas do seu próprio partido após um desempenho amplamente criticado durante o debate da semana passada contra Donald Trump, o rival republicano.

Após a publicação do artigo do New York Times, Andrew Bates, porta-voz da Casa Branca, rejeitou as declarações do “aliado”: “absolutamente falso”. Um dos principais conselheiros de Biden, que também falou com o New York Times sob condição

de anonimato para discutir a situação, disse que o chefe de Estado estava “bem ciente do desafio político que enfrenta”.

Este é o primeiro indício tornado público de que o presidente está a considerar se poderá recuperar da sua performance - que se mostrou altamente negativa para a sua campanha - no palco do debate em Atlanta.

Biden “quase adormeceu” durante o debate

Biden tem sido duramente criticado pela sua atuação no debate em que projetou uma imagem envelhecida, com voz rouca e dificuldades para concluir algumas frases, aumentando as dúvidas entre eleitores e membros do Partido Democrata sobre a sua capacidade para derrotar Trump e levar adiante mais quatro anos de Governo.

O presidente, de 81 anos, reconheceu na terça-feira que “quase adormeceu” durante o debate contra Trump e atribuiu o seu cansaço às viagens que fez, poucos dias antes, a Itália, para a cimeira do G7, e a França, para o 80.º aniversário do desembarque na Normandia.

Após o desempenho de Biden na semana passada, o foco voltou-se também para a vice-presidente norte-americana, Kamala Harris, uma potencial candidata caso o chefe de Estado se retire da corrida e que tem estado envolvida num ato de equilíbrio político há vários dias.

JN/MS



Governo dos Açores abre candidaturas para apoios devido ao mau tempo

O Governo dos Açores abriu candidaturas para compensar as perdas resultantes do mau tempo registado em junho nos concelhos da Ribeira Grande e Praia da Vitória, segundo despachos publicados em Jornal Oficial.

De acordo com o executivo açoriano, o prazo para apresentação das candidaturas é “fixado em 15 dias úteis, a contar da data de publicação do presente despacho”. As candidaturas surgem no âmbito de apoio à emergência climática para as situações de perdas e danos patrimoniais decorrentes do fenómeno meteorológico extremo.

Os pedidos de apoio financeiro são requeridos, em ambos os casos, através da

apresentação de um formulário de candidatura que se encontra disponível no sítio da internet da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática. A chuva forte que atingiu no início do mês passado o concelho da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, provocou prejuízos superiores a meio milhão de euros em moradias, viaturas e bens públicos, segundo uma primeira estimativa do município.

Cerca de 20 famílias tiveram de ser realojadas no concelho devido à forte chuva que se registou ao final da tarde e que provocou também estragos em viaturas, estabelecimentos e nas vias públicas, sem registo de feridos. Também uma família teve de ser realojada na ilha Terceira na sequência da chuva forte.

NM/MS



Madeirense Ana Cristina Pereira vence Prémio AMI-Jornalismo Contra a Indiferença

O trabalho de reportagem ‘Ao fim de 40 anos, Vicente não queria sair da prisão’, da autoria da jornalista madeirense Ana Cristina Pereira, do jornal Público, foi distinguido ao vencer, na categoria Imprensa, o Prémio AMI-Jornalismo Contra a Indiferença.

A cerimónia realizou-se no Sindicato dos Jornalistas, em Lisboa, sendo que, pela primeira vez, o galardão foi dividido em várias categorias.

De realçar que o artigo distinguido, que conta a história de um recluso que, encarcerado há quase quatro décadas, foi libertado na sequência da entrada em vigor da nova lei de saúde mental, tinha já sido premiado na última semana. O artigo, um trabalho com fotografia de Paulo Pimenta, recebeu o prémio Jornalismo em Saúde, na categoria Saúde Mental.

De acordo com o regulamento, “o Prémio AMI – Jornalismo Contra a Indiferença destina-se a destacar trabalhos jornalísticos que, pela sua exceção qualidade, representem um testemunho e uma contribuição válida para que as indiferenças dos poderes de opinião pública não permitam cobrir com um manto de silêncio situações intoleráveis do ponto de vista humano, social, económico, ou outro, em qualquer parte do mundo”.

“O tempo é um luxo nas redações”, defendeu, nesse âmbito, que “não podemos permitir que a pressão para responder ao urgente nos impeça de tratar do que é importante”. “Precisamos de tempo para contar histórias de pessoas por inteiro. A narrativa profunda é importante, sobretudo em áreas como a saúde mental, tão marcada pelo estigma”, salientou.

JM/MS

Nova rede de transportes da Madeira na estrada a partir de segunda-feira

A nova rede de transportes públicos rodoviários de passageiros da Madeira e no Porto Santo, a SIGA, entrará em funcionamento na segunda-feira, o Dia da Região, com uma frota com 127 novos autocarros, em todos os itinerários.

Segundo a informação disponibilizada pelo Governo Regional da Madeira, esta nova rede será operacionalizada por três concessionários: Companhia de Autocarros da Madeira (CAM), a Siga Rodoste e a Horários do Funchal (HF).

Uma frota renovada, com um total de 127 novos autocarros “mais modernos e ecológicos”, sendo mais 59 da CAM, 68 da SIGA Rodoste e nove elétricos, vão percorrer as duas ilhas com uma nova imagem - exceto a Horários do Funchal que mantém e vai ostentar o logótipo da rede - são algumas das inovações.

A gestão da frota é da responsabilidade de cada uma das empresas que compõem a nova rede e a maioria dos novos autocarros já estão na região e preparados para continuar a operar.

A rede permite deslocações em todas as ilhas da Madeira e Porto Santo, estendendo-se a venda dos títulos de transporte, de forma progressiva, a todos os concelhos da Região Autónoma da Madeira. “Ou seja, com a entrada em operação, a partir de 01 de julho, das novas concessões de transporte rodoviário de passageiros, na Madeira e no Porto Santo, dá-se, assim, início ao período de transição gradual para o novo sistema de bilhética integrada GIRO, que permitirá a sua utilização em todos os transportes da rede SIGA”, esclarece.

A nova rede foi oficialmente apresentada em 20 de junho.

NM/MS

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



TORONTO

PARADE

2024

Our rights

Our place

Our time

A Parada do Orgulho em Toronto como um dos eventos do Mês do Orgulho de participantes desfilando de Bloor a Dundas para comemorar as vitórias que tiveram o direito de ser quem são, Our place to be, Our place to be. "Nosso direito de estar, nosso tempo para ser."

O jornal Milênio esteve presente em alguns momentos, confira nossa galeria de fotos.

Texto/foto

TORONTO PRIDE

PARADE

Right to Be,

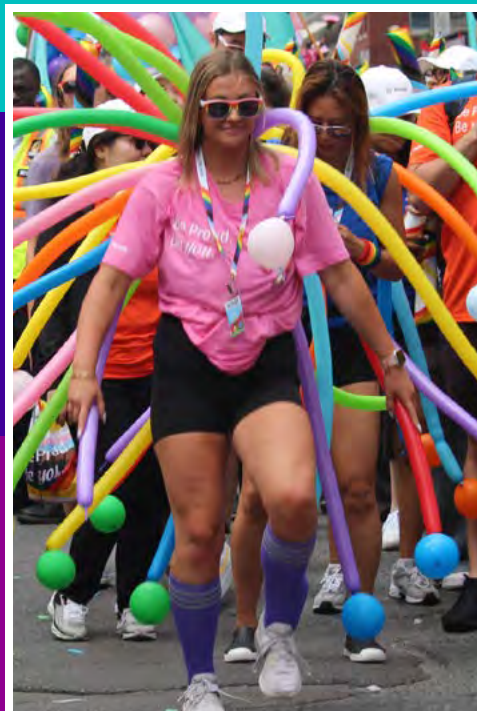
Time to Be,

Time to Be.

A cidade de Toronto retornou aos eventos mais importantes do orgulho gay. Milhares de pessoas se reuniram pela Yonge St. para celebrar as festividades com o tema: "Our right to be, Our time to be. Estamos aqui, nosso lugar para permanecer".

Seja presente e traga o que você pode apreciar nas ruas.

Foto: Francisco Pegado



ÁFRICA



M23 continua a ganhar terreno no leste da República Democrática do Congo

O M23 continua a ganhar terreno no leste da República Democrática do Congo, devastado pela guerra, com mais cidades a caírem nas mãos dos rebeldes, disseram fontes à AFP no domingo, 30. Kinshasa acusa o Ruanda de apoiar o grupo rebelde M23, liderado pelos tutsis, que se apoderou de vastas áreas do leste da República Democrática do Congo numa ofensiva lançada em 2021 - algo que Kigali nega.

No domingo, 30, o M23 (Movimento 23 de março) avançou para a cidade de Kirumba, na província de Kivu do Norte, que tem sido abalada pela violência desde 2021, quando o grupo retomou a sua campanha armada na região. O grupo também se apoderou de uma cidade estratégica no leste volátil da República Democrática do Congo, disse um funcionário local à AFP no sábado, 29. “Kanyabayonga está nas mãos do M23 desde sexta-feira à

noite”, disse o funcionário administrativo sob condição de anonimato.

Kanyabayonga situa-se na frente norte do conflito na província de Kivu do Norte, que tem sido abalada pela violência desde 2021, quando o M23 (Movimento 23 de março) retomou a sua campanha armada na região. A cidade é considerada uma via de acesso aos grandes centros comerciais de Butembo e Beni, no Norte. Kanyabayonga alberga mais de 60.000 pessoas, bem como dezenas de milhares de pessoas que fugiram para lá nos últimos meses, expulsas das suas casas pelo avanço dos rebeldes.

Fontes locais disseram à AFP na sexta-feira, 28, que os combates entre as forças congolenses e os rebeldes estavam a intensificar-se em torno da cidade. Em Kirumba, a cerca de 25 quilómetros (15 milhas) de Kanyabayonga, a população está em “estado de pânico”, disse um líder da sociedade civil sob condição de anonimato.

VP/MS

Quenianos voltam às ruas para exigir demissão do Presidente

Várias cidades quenianas voltaram a ser palco de manifestações. Na capital, Nairobi, a polícia usou gás lacrimogéneo para dispersar os manifestantes que exigiam justiça pelas mortes nos protestos da última semana. “Continuamos com os protestos hoje porque queremos ter certeza de que as nossas preocupações são ouvidas”, disse esta terça-feira (02.07) o advogado Hussein Khalid, responsável pelo grupo de defesa dos direitos humanos Haki Africa, com sede no Quênia. “Estamos a juntar-nos aos nossos companheiros que foram mortos e a exigir justiça para eles”, acrescentou.

Muitas pessoas evitaram o centro da cidade, e as embaixadas de vários países, incluindo os EUA, a Ucrânia e a Polónia, avisaram os seus cidadãos para evitar locais com muita gente. A maioria das lojas da cidade esteve fechada e muitos puseram guardas em frente às portas.

Os protestos voltaram a acontecer apesar de o Presidente William Ruto ter cedido à pressão dos manifestantes e desistido da impopular Lei das Finanças na semana passada.

Estima-se que mais de 30 de pessoas morreram nos protestos da semana passada, vítimas da ação policial contra os manifestantes, segundo grupos de defesa dos direitos humanos, e mais de 300 ficaram feridas. Durante uma entrevista à televisão queniana, o Presidente William Ruto lamentou as mortes e negou ser responsável

pela atuação da polícia, tendo afirmado que “não tinha sangue nas mãos”. Ruto garantiu uma investigação para esclarecer o ter acontecido e prometeu a responsabilização de qualquer polícia “que tenha agido fora da lei”.

Durante os protestos vários jovens exigiam a demissão do Presidente, mas Ruto mostra-se aberto a conversar e ouvir mais os jovens. “Os jovens não querem mais conversas. Sentem que têm sido ignorados. E notam que os políticos têm esbanjado quando muitas pessoas sofrem”, diz a ativista Judy Achieng, da organização Saisa Place.

William Ruto reconhece a legitimidade das manifestações dos jovens. Mas acusa gangues de criminosos de se aproveitarem das manifestações para saquear instituições públicas e privadas.

DW/MS



Angola

Fundação Jonas Savimbi em sintonia com a UNITA?

Em Angola, o antigo presidente da UNITA, Isaias Samakuva, abordou na terça-feira, 2, em conferência de imprensa, o seu envolvimento na recém-criada Fundação Jonas Savimbi, negando especulações sobre a criação de um novo partido político. O evento contou com a presença de Manuel Savihemba, um dos membros influentes da UNITA, que afirmou que a fundação e o partido estão em “sintonia”.

Na apresentação da Fundação Jonas Savimbi, estiveram presentes os futuros responsáveis, incluindo Isaias Samakuva, alguns membros da UNITA e familiares. À margem da cerimónia, Ginga Savimbi, filha de Jonas Savimbi, destacou o significado da fundação: “Representa a continuidade da luta pelo bem-estar do povo angolano, que o Dr. Savimbi iniciou e, infelizmente, não conseguiu concluir devido à sua morte.”

Muitos especulam que a fundação é um passo para a criação de um novo partido político, mas Samakuva refutou essas ale-

gações. O ex-líder da UNITA revelou ter informado Adalberto Costa Júnior, atual presidente da UNITA, sobre as suas funções na nova instituição, através de uma carta. Samakuva resumiu o objetivo principal da Fundação Jonas Savimbi: “Prestar auxílio a pessoas com necessidades especiais, fundamentada nos valores da solidariedade, justiça, inclusão, cidadania e desenvolvimento.”

Manuel Savihemba, membro da Comissão Política da UNITA, presente no ato, também negou a existência de falta de sintonia entre a família Savimbi, a UNITA e a fundação. “

À margem do encontro, questionou-se Isaias Samakuva sobre as suas atividades atuais. Ele revelou estar a escrever um livro sobre as suas memórias. Quanto à sua relação com o presidente angolano, João Lourenço, Samakuva, que liderou a UNITA por 16 anos, afirmou que o presidente da república é “uma pessoa que viu crescer” e que, quando se encontram, discutem assuntos relacionados com o país.

DW/MS



Morreu saxofonista cabo-verdiano Totinho que acompanhou Cesária Évora

O saxofonista cabo-verdiano António Fernandes, mais conhecido por Totinho, que acompanhou Cesária Évora nos últimos anos da sua carreira mundial, morreu aos 60 anos no hospital da Praia após uma indisposição, anunciaram fontes oficiais.

abril, escreveu que o país “está de luto” pelo desaparecimento físico desse “exímio saxofonista”.

OB/MS

Natural da Praia, foi considerado o melhor instrumentista e homenageado na 4.ª edição dos CVMA em 2014, os prémios oficiais da música do arquipélago.

“O último sopro de Totinho. Acaba de partir para a eternidade. Descanse em paz, caro amigo”, escreveu o Presidente da República, José Maria Neves. “É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento de Totinho, um ícone do saxofone e um dos músicos mais brilhantes de Cabo Verde”, salientou o primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva. Para o chefe do Executivo, Totinho não só enriqueceu a música de Cesária Évora com seu “talento incomparável”, mas também “marcou a cena musical” como solista desde 2012, “levando a sonoridade cabo-verdiana aos quatro cantos do mundo”.

O Kriol Jazz Festival (KJF), evento em que esteve em palco na última edição em



Eurofarma abre 1,4 mil vagas em cursos gratuitos de qualificação

O Instituto Eurofarma abriu inscrições para 1,4 mil vagas para cursos gratuitos presenciais de iniciação profissional para alunos do ensino médio de escolas de São Paulo e da Grande São Paulo.

As vagas são destinadas para alunos de famílias com baixa renda, com idades entre 14 e 18 anos, e que tenham estudado ou estudem em escolas públicas.

Os candidatos são avaliados de acordo com critérios socioeconômicos e de afinidade com o tema do curso.

Os cursos gratuitos do Instituto Eurofarma

Entre os cursos de iniciação profissional oferecidos pelo Instituto Eurofarma estão:

- Preparação para o Mundo do Trabalho;

- Rotinas Administrativas;
- Marketing e Comunicação;
- Informática para o mundo do trabalho;
- Programação (TI).

Os cursos são realizados na sede do Instituto Eurofarma (Av. das Nações Unidas, 22.215, São Paulo), localizado a 400 metros da estação Jurubatuba da CPTM; e na unidade de Itapevi (Rua Professor Irineu Chaluppe, 65, Jardim Itapevi), a 300 metros do terminal de ônibus.

As inscrições podem ser feitas até o dia 14 de julho pelo site (www.institutoeurofarma.org.br/cursos#dm). Já as aulas terão início em agosto, em ambas as localidades.

Catraca Livre/MS

Brasil tem a aranha mais perigosa do mundo

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, existem três gêneros de aranhas que podem causar acidentes graves em seres humanos: armadeira (Phoneutria), marrom (Loxosceles) e viúva-negra (Latrodectus).

• Aranha-armadeira (Phoneutria)

Encontrada por todo o território brasileiro, é bastante agressiva, saltando até 40 cm em posição de defesa. É considerada a mais perigosa do mundo. Seu corpo pode atingir 4 cm, com 15 cm de envergadura. É popularmente chamada de armadeira pelo fato de se “armar”, ou seja, apoiar-se nas pernas traseiras e erguer as da frente quando se sente ameaçada. Caçadora noturna, pode ser encontrada em locais como troncos, palmeiras e entrefolhas de bananeira.

Pelo mundo

Segundo a Enciclopédia Britannica, existem mais de 43 mil espécies diferentes de aranhas pelo mundo e apenas um pequeno número é considerado perigoso.

G1/MS



Raí discursa durante manifestação em Paris

O ex-jogador Raí discursou nesta quarta-feira (3) em uma manifestação em Paris contra a extrema direita. As eleições parlamentares da França acontecem domingo (8); no primeiro turno, a extrema direita, liderada por Marine Le Pen, saiu vencedora.

Raí, ídolo do Paris Saint-Germain e ex-jogador da seleção brasileira, participou de comício da Nova Frente Popular, bloco de partidos de esquerda. Esquerda e o centro, este ligado ao presidente Emmanuel Macron, costuram um acordo para barrar o avanço do partido de Le Pen.

“Viva a França, viva a República, viva a democracia”, disse Raí, em francês, aplaudido pela multidão, segundo o jornal Le Parisien.

Em seguida, numa aparente alusão ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), declarou:

“No Brasil, vivemos um pesadelo. Quatro anos de misoginia, quatro anos de homofobia, preconceito, milhares de mortes, desmatamento. A extrema direita é o ódio. Se quisermos mudar a nossa realidade, o nosso poder de compra, a nossa vida, vamos mudar com uma estratégia, um projeto, uma nova política, mas os nossos va-

lores fundamentais nunca devem mudar”. Raí, por fim, pediu que os eleitores saiam às ruas no domingo para votar contra a extrema direita: “Vão votar, meus amigos franceses, vão convencer seus amigos, sua família a votar, pela França, pela humanidade, pelo planeta, pela raça humana”.

Eleições na França
O partido de extrema direita Reunião Nacional (RN), de Marine Le Pen, saiu à frente no primeiro turno das eleições parlamentares da França, realizado no domingo (30).

G1/MS



BRASIL

Credito: DR

‘Lua Cheia Vermelha’ registrada no céu de Mato Grosso é reflexo da poluição e do incêndio no Pantanal

O céu em Mato Grosso do Sul durante a noite impressionou quem observou a Lua. Na fase cheia, a lua foi registrada em tons avermelhados.

Imagens feitas pelo fotógrafo JD Dervailho, em Aquidauana (MS), cidade a 296 km de Corumbá, o município da região do Pantanal mais afetado pelos incêndios. Com ajuda de um telescópio, JD conseguiu registrar a lua vermelha. A mudança de cor da lua é reflexo da poluição e dos incêndios que consomem o Pantanal de Mato Grosso do Sul, conforme a meteorologista da Climatempo Josélia Pegorim. A especialista comenta que a falta de chuva e o acúmulo de partículas poluentes no ar fazem com que a coloração da lua se transforme. Mato Grosso do Sul decretou estado de emergên-

cia nas cidades atingidas pelos incêndios. Mais de 3 mil focos de incêndios foram registrados no bioma entre 1º de janeiro e 24 de junho deste ano. Ao todo, 627 mil hectares do território pantaneiro foram consumidos pelo fogo em 2024, conforme dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa), da UFRJ.

“Quando você tem muitos dias um ar parado, a poluição começa a ficar concentrada. Pode ser que esse efeito da lua vermelha diminua nos próximos dias, mas ainda tem muito inverno ainda pela frente, muita seca, muita poeira no ar para ficar concentrada. Infelizmente, esse é o inverno em que nós vamos ter menos chuva do que o normal”, contextualiza a meteorologista. pondera a meteorologista Josélia.

G1/MS

Dólar dá trégua e cai quase 2%

O dólar deu trégua nesta quarta-feira (3) e encerrou a sessão em queda de 1,71%, de volta aos R\$ 5,50 e devolvendo parte dos ganhos dos últimos dias.

Apesar de o mercado seguir cauteloso em relação ao rumo das contas públicas brasileiras e às críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Banco Central do Brasil (BC), sinais mais positivos de controle da inflação nos Estados Unidos animaram os mercados.

Na terça-feira (2), Lula disse que há um “jogo de interesse especulativo” contra o

real e que o governo avalia medidas. O presidente diz que a reação de alta da moeda americana após as críticas feitas por ele ao Banco Central e ao seu presidente, Roberto Campos Neto, “não têm explicação”.

Um dos fatores que influenciaram a forte queda do dólar neste pregão foi o cenário internacional, principalmente os Estados Unidos. Na véspera, o presidente do Fed afirmou acreditar que, até o fim de 2025, a inflação americana deve estar de volta à meta e destacou que o mercado de trabalho no país dá sinais de arrefecimento.

G1/MS

Comboio no RS leva público para conhecer vinícola na fronteira com Uruguai

Viajar pelas paisagens do Cerro Palomas, as típicas planícies gaúchas, e degustar vinhos da região é um ótimo passeio para as férias de inverno, em julho. O Trem do Pampa, operado pela Giordani Turismo, trará essa possibilidade ao público a partir de 20 de julho.

passageiros irão assistir a apresentações musicais dos artistas locais e degustarão vinhos e sucos da Almadén. O pacote comum custa R\$ 135 por pessoa e pode ser adquirido aqui.

A visita na vinícola terá duração de aproximadamente uma hora. Lá, estará à disposição dos passageiros degustações de vinhos, apresentação com guia sobre a história do local, visita ao museu do vinhedo e ainda a possibilidade de ver como ocorre a produção das bebidas e conhecer a estrutura local.

CNN/MS



Credito: DR



UP TO 2.0% RATE REDUCTION
ON 2024 SENTRA

UP TO 0.5% RATE REDUCTION
ON 2024 KICKS

UP TO 2.5% RATE REDUCTION
ON 2024 ROGUE

TAKE THE WHEEL EVENT

EXPERIENCE THE UNFORGETTABLE GETAWAYS IN A NEW NISSAN

Offers valid July 3 - July 31. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

HIGH PARK
NISSAN

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
macruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





Portugal vs França DÉJÀ VU



UEFA
EURO2024
GERMANY

VOLKSPARKSTADION - HAMBURG
HOJE, ÀS 3:00PM



NBA
**Neemias assina
contrato plurianual**

P34



PARIS 2024
**Portugal com 64
atletas já garantidos**

P35



COPA
**Canada advances to
quarterfinals**

P38



**ACADEMY
Toronto**



SUMMER RECREATIONAL PROGRAM

Brockton Stadium

Tuesdays & Thursdays
5-6 PM or 6-7PM

Session #1 **May 21 - Jun 27**

Session #2 **Jul 9 - Jun 15**

Session #3 **Aug 27 - Oct 3**

416-516-6816

| info@sportingfctoronto.com

| sportingfctoronto.com

EURO 2024

Diogo Costa faz história e Portugal segue para os quartos de final

Diogo Costa defendeu, pela primeira vez na história do Europeu, três penáltis consecutivos.

No jogo em que Ronaldo falhou uma grande penalidade no prolongamento, Portugal afastou a Eslovénia nos penáltis (3-0) e avança para quartos de final, onde medirá forças com a França, que hoje derrotou a Bélgica por 1-0.

A primeira parte chegou ao fim sem go-

los, tendo pertencido a Portugal a melhor ocasião para desbloquear o nulo, num remate de João Palhinha, em cima do intervalo, que fez a bola raspar no poste da baliza defendida por Jan Oblak.

Na segunda metade, Cristiano Ronaldo testou os reflexos do guarda-redes adversário num par de situações, mas os eslovenos também foram assustando no contra-ataque, sempre com Sesko como referência.

No entanto, o nulo perdurou até ao fim do tempo regulamentar, obrigando ao prolongamento. Ao minuto 103, Diogo Jota foi derrubado na grande área da Eslovénia, mas Cristiano Ronaldo não foi capaz de converter o penálti, com todo o mérito a ir para a defesa impressionante de Jan Oblak.

Na segunda parte do tempo extra, um erro de Pepe permitiu a Sesko isolar-se perante Diogo Costa, mas o guarda-redes português ganhou o duelo ao avançado es-

loveno.

A eliminatória só ficou resolvida no desempate por penáltis, com Portugal a vencer por 3-0. Diogo Costa defendeu as três tentativas dos jogadores eslovenos.

Portugal vai defrontar, nos quartos de final do Euro2024, a França, que derrotou, esta tarde, a Bélgica (1-0). A partida está agendada para a próxima sexta-feira, dia 5 de julho, em Hamburgo (20 horas).

JN/MS



Diogo Costa: A muralha portuguesa que não gostava de ir à baliza

O guarda-redes, imune à pressão e de mãos bem firmes, fez quatro enormes defesas frente à Eslovénia e segurou as “quinas” no Campeonato da Europa. Vive tempos de um justo reconhecimento, com uma aura única, contudo, curiosamente, nem sempre gostou do estatuto de vigilante dos três postes.

Foi sofrido, mas Portugal conseguiu levar a melhor sobre a Eslovénia e carimbar uma passagem para os quartos de final do Euro 2024. Para tal, uma figura em especial teve de puxar dos galões e destacar-se dos demais: Diogo Costa. O guarda-redes, de 24 anos, ofuscou o gigante Oblak e fez um punhado de intervenções decisivas que, mais tarde, comprovaram ser de ouro. Fique a conhecer a história de um jovem que nasceu na Suíça, passou numa filial do Benfica, teve Casillas como mestre e não ambicionava seguir o caminho da baliza na infância.

A história de Diogo Costa inicia-se em Rothrist, na Suíça, local onde nasceu. Só por este detalhe, já estamos perante uma história invulgar no seio dos eleitos de Roberto Martínez. Filho de emigrantes, por lá permaneceu parte da infância. Porém, aos sete anos mudou-se para a Vila das Aves, acompanhando a mãe. Foi por lá que começou a dar os primeiros passos no mundo do futebol, nos Pinheirinhos de Ringel, na temporada 2008/09, onde, por sinal, Vitinha, colega de seleção, despontou para o mundo do futebol.

No entanto, apesar do delírio pelo desporto rei, longe estava o fascínio pela baliza. Na realidade, o guarda-redes nunca teve o desejo de travar remates. Bem pelo contrário, até então o jovem Diogo sempre pensou que a vocação fosse para colocar as malhas a balançar, como o próprio referiu recentemente

te após o desafio contra a Turquia.

“Sim, admito que na altura eu não pensava muito na baliza, gostava era de rematar às balizas adversárias. Mas houve um momento em que tive de decidir posição, fui um dia à baliza, correu bem e fui ficando”, recordou.

A verdade é que correu bem. Diogo Costa começou a chamar a atenção pela destreza para a posição e acabou por seguir caminho na filial do Benfica da Póvoa de Lanhoso, em 2009/10. Por lá cresceu, aprendeu fundamentos e evoluiu, até que em 2011/12 dá-se a mudança para o F. C. Porto e começa por trilhar uma história que todos tão bem conhecem.

O início da jornada no F. C. Porto

Nos escalões de formação dos azuis e brancos sempre mostrou capacidades para no futuro se tornar um fora de série. Jogou, entusiasmou e fez parte de uma geração muito promissora do futebol português. No espaço de três anos conquistou três títulos de calibre que ajudaram a rotulá-lo com um dos jovens guarda-redes a ter em conta para o futuro no futebol mundial. Venceu o Euro de sub-17 (2016), o de sub-19 (2018) e a Youth League pelo F. C. Porto (2019). Esta última conquista, num feito inédito para a história dos dragões, catapultou nomes como o próprio Diogo Costa, João Mário, Diogo Leite, Vitinha, Romário Baró, Fábio Vieira e Fábio Silva para o plantel principal do F. C. Porto.

No plantel principal encontrou um verdadeiro mestre: Iker Casillas. A lenda espanhola, de imediato, mostrou confiar no potencial do jovem guarda-redes português e transmitiu-lhe valiosos ensinamentos. Diogo, de forma perspicaz, bebeu todos os conselhos, até os mais filosóficos,

mas vitais, e que recentemente partilhou numa entrevista.

“Lembro-me muito de umas palavras de Iker [Casillas] que me marcaram muito: de que nós, guarda-redes, mesmo com uma certa idade, estamos sempre a aprender”, referiu numa entrevista ao jornal “O Jogo”.

A verdade é que Diogo, já com um futuro brilhante pela frente, teve todos os ingredientes para trilhar um caminho de sucesso. Sem defraudas as expectativas, evoluiu e transformou-se num guarda-redes da elite que tanto orgulha Casillas, que, mesmo afastado dos relvados, recorre constantemente às redes sociais para elogiar os feitos do pupilo.

Nesta linha, foi com alguma naturalidade que Diogo Costa assumiu a baliza do F. C. Porto em 2021. Tirando, na altura, o lugar ao argentino Marchesín. Rapidamente ganhou o aval dos exigentes adeptos portistas e jogo atrás de jogo protagonizou exibições assinaláveis, evidenciando, desde logo, a solidez no um para um, a sobriedade dentro dos postes, a boa leitura de jogo, o controlo da profundidade e um forte jogo de pés.

Estreia na seleção

Face a esta evolução gradual, a chamada às quinças foi uma questão de tempo. Em outubro desse mesmo ano fez a estreia num particular frente ao Catar. O guardião passou a realizar boas prestações e “tirou” o posto ao icónico Rui Patrício, chegando ao Mundial de 2022 como o principal candidato a defender as malhas portuguesas. Na maior competição da história do futebol, Diogo Costa realizou boas exibições, mas, para infelicidade, ficou manchado pelo golo sofrido na eliminação perante Marrocos. No entanto, não virou a cara a luta e continuou a trabalhar arduamente

para um dia mais tarde conquistar o aval dos portugueses.

Dentro deste processo claro de evolução, Diogo Costa mostrou uma nova aptidão até então desconhecidas para os seguidores do mundo futebolístico. Na edição da Liga dos Campeões de 2021/22, defendeu três grandes penalidades na fase de grupos – duas frente ao Leverkusen e outra contra o Brugge – entrando para a história da competição com este feito.

Desbloqueada uma nova faculdade, e após épocas atrás de épocas de brilhanço, Diogo Costa entrava agora para o Campeonato da Europa de 2024 como o indiscutível da baliza portuguesa, contudo, ainda com a missão de mudar mentalidades e conquistar o apreço de todos os portugueses. E isso aconteceu, na partida da passada noite de segunda-feira. Numa altura em que Cristiano Ronaldo desmoronava, após ver Oblak negar a vitória a Portugal, Diogo Costa assumiu as rédeas e fechou a baliza lusitana. Já dentro dos 120 minutos, aquando corria o prolongamento, travou Sesko com o pé esquerdo, no um para um, depois de uma falha de Pepe, e cresceu nas grandes penalidades ao defender três de uma assentada, fazendo algo inédito no Campeonato da Europa.

Para euforia de todos os portugueses, Diogo Costa, de mãos bem firmes, fazia algo histórico e difícil de definir por palavras. De forma brilhante, tirou os holofotes de cima do espantoso Oblak, e brilhou para a Europa do futebol, tornando mais fácil e confortável a tarefa dos companheiros de equipa que foram chamados à marca dos 11 metros. Não que precisasse, mas eis que, por fim, Diogo Costa ganhava o devido reconhecimento de todo um país e até do mundo do futebol.

JN/MS

Nuno Mendes: “Defesas de Diogo Costa? Um momento incrível”

Nuno Mendes elogiou, nesta quarta-feira (3), a exibição de Diogo Costa, frente à Eslovénia. “Foi um momento incrível que não vamos esquecer. Deu-nos mais força e foi por isso que chegámos à vitória”, afirmou, em conferência de Imprensa, em Marienfeld, na Alemanha.

As lágrimas de Ronaldo foram recordadas. “Foi um momento difícil para ele e tentámos todos ajudar. A equipa sentiu isso, somos um grupo unido e deu ainda mais força para ganhar, tanto que o Diogo fez três defesas incríveis”.

O avançado de França, Kylian Mbappé, jogou com Nuno Mendes no PSG, mas em Hamburgo será um adversário difícil. “Sinceramente, acho que não vai jogar no meu lado mas, se acontecer, vou estar preparado. Treino todos os dias para momentos como este. Temos uma boa equipa e queremos anular os pontos fortes de França. O que puder ajudar do meu co-



nhecimento dos jogadores do PSG estou à disposição”.

Efetuada uma comparação com Ronaldo, revelou que ambos “são jogadores de alto nível”. “Podem fazer a diferença de um momento para o outro. Foi um prazer jogar com Mbappé e tenho o prazer de jogar com Ronaldo na seleção”.

A seleção gaulesa está a ser pouco eficaz ofensivamente no Europeu, mas Nuno Mendes desconfia. “Se não marcam, pode ser um bom indício. No entanto, marcaram três golos e os seus jogadores pertencem aos melhores campeonatos europeus. Temos de estar preparados e queremos melhorar o que não fizemos tão bem com a Eslovénia”.

Questionado sobre Rafael Leão, garantiu tratar-se de “um dos melhores do Mundo” na sua posição. “É agressivo no um-para-um mas naturalmente não é completo, tem de trabalhar várias coisas como todos nós”, salientou.

JN/MS

Roberto Martínez: “Ronaldo abriu o caminho da vitória”

Roberto Martínez ficou muito satisfeito com o triunfo, nos penáltis, frente à Eslovénia. “A equipa jogou muito bem, tivemos bastantes oportunidades mas torna-se difícil quando não marcamos em primeiro lugar. Apesar de tudo, mostrámos a nossa paixão e merecemos vencer, é uma noite para celebrar”.

A relva não ajudou o desempenho luso. “Não foi fácil para quem tinha a bola, a relva ajudou quem não a tinha. Substituição de Vitinha? Foi motivada pelo relvado, o jogo interior não estava a funcionar bem por causa disso. A entrada de Francisco Conceição teve o objetivo de dar largura e frescura”. A frescura foi elogiada. “Olhando para trás foi boa ideia tirar oito titulares frente à Geórgia”.

Cristiano Ronaldo foi uma figura em destaque na partida. “É o único jogador que esteve em seis Europeus, não precisa de



provar nada. Nos penáltis, tinha de ser o primeiro e abriu o caminho para a vitória. O grupo está muito orgulhoso e Ronaldo reagiu com orgulho”, salientou, em conferência de Imprensa.

Com três penáltis defendidos, Diogo Costa foi a estrela. “Está num momento incrível, a experiência do seu jogo com o Arsenal foi muito importante. É um enorme guarda-redes e é um segredo no futebol português. Acho que ele merece um momento assim, está num excelente momento de maturidade”.

Sobre a França, adversário nos quartos-de-final, afirmou que será uma partida “completamente diferente”. “Acho que todos os jogadores estarão preparados, é uma seleção histórica mas nós temos 2016, é sempre um momento chave. A França é muito boa defensivamente”.

JN/MS

Maestro Vitinha sacrificado na orquestra de Roberto Martínez

Médio tem estado em foco no meio-campo da seleção, mas ainda não fez um jogo completo. Equipa das quinas ressentiu-se da saída do número 23 frente à Eslovénia.

As substituições de Roberto Martínez têm dado que falar. Se no primeiro jogo com a Chéquia, a tripla mexida tardia (entradas de Pedro Neto, Francisco Conceição e Néson Semedo) teve um final feliz, com a vitória (2-1) a surgir nos pés de Francisco Conceição, aos 90+2, as opções no encontro com a Eslovénia, dos oitavos de final, deixaram a desejar e foram alvo de crítica. Vitinha, apelidado de maestro até por alguns colegas, foi o primeiro a ser substituído e a opção chocou o universo futebolístico. A partir daí, a orquestra de Roberto Martínez perdeu sintonia e controlo.

O futebolista do PSG foi titular em três jogos neste Europeu (Chéquia, Turquia e Eslovénia) e saiu sempre mais cedo, respetivamente, aos 89, 88 e 65 minutos. Diante da Geórgia, com Portugal já apurado e em primeiro no grupo F, foi um dos elementos poupados por Roberto Martínez. A decisão do selecionador em retirar Vitinha no último jogo causou surpresa, uma vez que o número 23 estava a exibir um bom nível e integra o top dos melhores jogadores no torneio, destacando-se em itens como o acerto no passe, 91%, segundo as estatísticas oficiais.

Vitinha não se limita a organizar o jogo desde trás, pois também consegue alargar o raio de ação ao ataque. É, aliás, o segundo médio português com maior distância

coberta no relvado, apenas atrás de Bruno Fernandes. “Normalmente, os melhores em campo não saem, daí a estranheza”, começa por dizer, ao JN, Manuel Machado, treinador de futebol. “Pelo que tem apresentado, pelas boas exibições, é lógico tantas substituições”, deixa escapar o técnico,

que também torceu o nariz à opção de Roberto Martínez em lançar Francisco Conceição “para a esquerda do ataque”.

“Quando Vitinha sai, fica a sensação que Portugal perde alguma coisa”, salienta, ao JN, João Henriques, treinador de futebol. “A alta intensidade provoca desgaste e,

nessas situações, o treinador pode procurar outra solução e apostar num jogador com perfil diferente, mesmo que isso implique sacrificar um dos melhores em campo”, conclui João Henriques.

Ecos das quinas

Palhinha mais perto do Bayern

O médio do Fulham e da seleção deve assinar pelo Bayern até 2028. A imprensa alemã fala numa transferência de 46 milhões. Em janeiro, o negócio caiu por exigências de última hora do Fulham.

Todos no regresso aos treinos

A seleção nacional voltou, ontem, a treinar, depois de na véspera ter efetuado apenas uma sessão curta de recuperação física. Roberto Martínez contou com todos os 26 futebolistas que estão na Alemanha.

Opiniões

Manuel Machado, treinador: “A gestão de esforço ou alterações táticas ajudam a explicar as substituições. A verdade é que as saídas do Vitinha têm retirado qualidade e rendimento à seleção. É preciso fazer ver ao jogador as razões que justificam tantas alterações”.

João Henriques, treinador: “Se a equipa apresentar um bom equilíbrio e o Vitinha estiver nas melhores condições físicas é um jogador que pode ficar sempre em campo até ao apito final. Está num momento de forma muito bom e acrescenta imenso à seleção nacional”.

JN/MS





Creditos: DR

Árbitro Michael Oliver dirige Portugal-França

O árbitro Michael Oliver foi nomeado para dirigir o Portugal - França, dos quartos de final do Euro2024, que se realiza sexta-feira, em Hamburgo.

O juiz, de 39 anos, dirige o seu quarto jogo na competição, depois de ter estado na fase de grupos nos duelos Espanha-Croácia

e Eslováquia-Ucrânia, assim como no Alemanha-Dinamarca, nos oitavos.

Os assistentes vão ser Stuart Burt e Dan Cook, o VAR vai estar entregue a Pol van Boekel, dos Países Baixos.

JN/MS



Creditos: DR

MOTOGP

Miguel Oliveira fica em 15.º lugar em mais um domínio de Bagnaia

Piloto português teve um dia azarado, chegou a parar na gravilha, mas ainda fechou o fim de semana com um ponto para o mundial de pilotos. Enquanto isso, na ponta da corrida, Bagnaia voltou a ser senhor no GP dos Países Baixos e mostrou que neste momento está um degrau acima de toda a concorrência.

A tarefa de Miguel Oliveira (Trackhouse-Aprilia) não se antevia fácil, devido à qualificação menos conseguida. O piloto português ficou com o 17.º melhor tempo, mas, por conta da queda de Aleix Esparagaró (Aprilia) na Sprint de sábado, que o impossibilitou para este domingo, acabou mesmo por partir da grelha no 16.º lugar para a corrida do GP dos Países Baixos.

O arranque não ficou aquém e o grafismo mostrou rapidamente o piloto português no 13.º lugar, contudo, face a uma ultrapassagem de Fabio Quartararo (Yamaha), antigo campeão mundial, o piloto natural de Almada passou a ocupar o 14.º lugar por grande parte da prova.

Aquela que então parecia ser uma corrida pacata, num ápice transformou-se num verdadeiro pesadelo. A determinado momento, Miguel Oliveira ultrapassou os limites da pista, foi para cumprir a long lap (penalização), falhou a tentativa e acabou por parar na gravilha. Para além deste infortúnio teria de cumprir novamente o castigo, uma vez que não teve sucesso na primeira tentativa.

No final, em resultado da queda de Pedro Acosta (GasGas-KTM), cruzou a bandeira de xadrez no 15.º posto e amealhou mais um pontinho para o mundial de pilotos numa corrida caótica e adversa.

Já na frente não houve grandes surpresas. Francesco Bagnaia (Ducati) saiu com tudo na pole e Jorge Martín (Pramac-Ducati) - a cumprir uma penalização de três lugares - arrancou da segunda linha

e fixou-se de imediato na perseguição. O madrileno bem tentou, mas "Pecco", determinado a honrar o bicampeonato, mostrou, novamente, estar um degrau acima de toda a concorrência. O piloto italiano dominou por completo a prova e fechou com mais de três segundos para o rival direto nas contas pelo título.

Numa prova sem grande perspectiva para saber quem seria o vencedor, o momento mais entusiasmante foi a luta pelo último degrau do pódio. Nesta quem prevaleceu foi Enea Bastianini (Ducati), ao completar uma ultrapassagem na última volta sobre Maverick Viñales (Aprilia). O italiano fez uma prova interessante. Largou do 10.º posto e conquistou um total de sete posições para encerrar em grande estilo o Grande Prémio dos Países Baixos.

Fruto deste Grande Prémio houve algumas mudanças na tabela de pilotos que convém ter em conta. "Martinator" segue na frente com 200 pontos, mas, logo atrás, começa a avistar o bicampeão mundial "Pecco", que, motivado pelas duas vitórias (Sprint e corrida de domingo), encurtou a diferença para uns míseros 10 pontos.

Um pouco mais abaixo na tabela, Miguel Oliveira passa a somar 32 pontos, todavia, desce à 16.º posição do mundial de motociclismo.

Mundial de pilotos:

1º	Jorge Martín (Pramac-Ducati)	200 pontos
2º	"Pecco" Bagnaia (Ducati)	190 pontos;
3º	Marc Márquez (Gresini-Ducati)	149 pontos
4º	Enea Bastianini (Ducati)	136 pontos
5º	Maverick Viñales (Aprilia)	117 pontos

...

16º	Miguel Oliveira (Trackhouse-Aprilia)	32 pontos
-----	--------------------------------------	-----------

JN/MS





FÓRMULA E

António Félix da Costa volta a vencer em Portland

O piloto português da Porsche teve um fim de semana perfeito nos Estados Unidos. Depois do triunfo, no sábado, na 13.ª ronda do Mundial de Fórmula E, António Félix da Costa voltou a repetir a dose, este domingo, e reentrou na luta pelo título pela conquista do campeonato.

Depois de um início de temporada muito complicado, o piloto de Cascais tem sido, nos últimos tempos, o grande dominador do Campeonato do Mundo de monolugares elétricos, com quatro vitórias nas últimas cinco corridas.

Na prova deste domingo, em Portland, nos Estados Unidos, António Félix da Costa voltou a fazer uma corrida exemplar na gestão de energia e saltou para o primeiro lugar na hora certa, resistindo ao ataque final de Robin Frinjs, enquanto Mitch Evans fechou o pódio.

Com mais este triunfo, o piloto da Porsche saltou para o quarto lugar do Mundial

de Fórmula E, com 134 pontos, e ficou a 33 do líder Nick Cassidy, situação que poderia ser ainda melhor caso o luso não tivesse perdido o triunfo em Misano, devido a uma irregularidade técnica.

“Sinceramente, nem sei o que dizer. É uma loucura: estou feliz, estou emocionado, estou chateado. É incrível estar a viver este momento, com duas vitórias seguidas em Portland”, afirmou António Félix da Costa no final da segunda corrida na pista norte-americana.

“Não sei onde estaria se não fosse a desclassificação em Misano. foi algo mínimo, a equipa recorreu da decisão, mas é o que é”, lamentou o português.

O Mundial de Fórmula E de 2024 termina com nova etapa dupla, em Londres, nos dias 20 e 21 de julho.

JN/MS

FÓRMULA 1

Russell vence GP Áustria após incidente entre Verstappen e Lando Norris

O britânico cortou a meta com 1,906 segundos de vantagem sobre o australiano Oscar Piastri (McLaren), que terminou na segunda posição, com o espanhol Carlos Sainz (Ferrari) em terceiro, a 4,533.

Russell cortou a meta com 1,906 segundos de vantagem sobre o australiano Oscar Piastri (McLaren), que terminou na segunda posição, com o espanhol Carlos Sainz (Ferrari) em terceiro, a 4,533.

O britânico George Russell (Mercedes) venceu, este domingo, o Grande Prémio da Áustria de Fórmula 1, 11.ª prova da temporada, depois de Max Verstappen (Red Bull) e Lando Norris (McLaren) se terem tocado quando lutavam pela liderança.

Max Verstappen concluiu na quinta posição, mas alargou a vantagem no Mundial de pilotos, chegando aos 237 pontos, agora com 81 de vantagem para Lando Norris, que é o segundo classificado.

JN/MS





JOIN GIL VICENTE FC TORONTO

PLAYERS WANTED!







JOIN THE WORLD'S MOST POPULAR SPORT...
PLAYED BY MORE THAN 250 MILLION PLAYERS IN OVER 200 COUNTRIES

SOCCER

Learn a sport • Have fun • Be challenged • Build character • Be part of a team

WE OFFER YOUTH SOCCER FROM AGES 5 TO 18 OF AGE

SOCCER SCHOOL REP SOCCER

Soccer school - 2 days a week - Training & Scrimmages

TRYOUTS FOR THE BOYS REP TEAMS

U8, U9, U11, U14, U15, U17
I-Model Team - U13 Boys

BENILDE SCHETTINO - 416.524.8031 - BSCHETTINO@YAHOO.COM

GVFCAT.COM

AURELIO MOTA - 416.886.2604

NBA

Neemias assina contrato plurianual com os Celtics



O poste português Neemias Queta assinou um contrato plurianual para continuar nos Boston Celtics, campeões da Liga norte-americana de basquetebol (NBA) em 2023/24, anunciou no domingo a imprensa especializada dos Estados Unidos.

De acordo com o The Athletic e o Stadium, numa notícia também divulgada no sítio da NBA, Neemias Queta “aceitou um contrato plurianual para continuar nos Boston Celtics”, que arrebataram o título ao baterem na final os Dallas Mavericks por 4-1.

No sábado, os Celtics, que tinham a opção para renovar automaticamente o contrato do português para 2024/25, não exerceram essa opção, precisamente com a intenção de prolongar a duração do mesmo.

Neemias Queta ingressou no conjunto de Boston em 2023/24 e sagrou-se campeão logo na primeira temporada, depois de dois anos ao serviço dos Sacramento Kings (2021/22 e 2022/23), que o escolheram na 39.ª posição do draft de 2021.

Numa equipa recheada de grandes jogadores, Neemias Queta teve pouco espaço para se mostrar, raramente entrou na rotação e foi muito pouco utilizado nos play-offs, mas foi sempre muito elogiado pelo treinador Joe Mazzulla.

O português esteve em campo apenas em três dos 19 jogos dos Celtics, incluindo um na final, em que entrou a 5.25 minutos do final, com o conjunto de Boston a perder por 45 pontos com os Mavericks, no que foi a única derrota na série (84-122).

No pouco tempo que teve nas finais, somou dois pontos, convertendo o único ‘tiro’ que tentou, e logrou ainda uma desarme de lançamento, vencendo por sete enquanto esteve em campo.

Antes, atuou nos dois primeiros jogos das meias-finais de conferência, com os Cleveland Cavaliers, entrando, na vitória por 120-95 e no desaire por 94-118, com os jogos resolvidos. Somou dois pontos e três ressaltos, em oito minutos.

Ainda assim, e depois de assinar um contrato standard com os Celtics, em 8 de abril, Neemias integrou o plantel de 15 jogadores dos Celtics para os play-offs e esteve sempre no banco.

Com a utilização em três jogos dos play-offs, os primeiros de sempre, Neemias Queta totalizou 31 em 2023/24, pois tinha estado em 28 da fase regular, quase todos (24) saldados por triunfos do conjunto do Massachussets.

Na época regular, o internacional luso, de 24 anos, teve médias de 5,5 pontos e 4,4 ressaltos, em 11,9 minutos.

JN/MS



Creditos: DR

VOLEIBOL

Portugal soma terceira derrota seguida na despedida do Euro feminino de voleibol sub-22

A seleção portuguesa feminina de voleibol de sub-22 somou hoje a terceira derrota em outros tantos encontros na despedida do Campeonato da Europa da categoria, diante da Polónia, por 3-0 (23-25, 25-27 e 23-25).

Depois dos desaires frente à República Checa (3-1) e Sérvia (3-0), vice-campeã da Europa, as lusas, comandadas por João Santos, voltaram a perder em Copertino, em Itália, mas, hoje, conseguiram equilibrar mais os ‘sets’,

perdendo os três por diferenças de dois pontos.

No outro encontro da terceira e última jornada da Pool II, as sérvias fizeram o pleno (nove pontos) diante das checas (25-17), (25-23 e 25-21).

Nas meias-finais, a Sérvia vai defrontar a Turquia, enquanto a Polónia terá pela frente a Itália.

O Europeu da categoria decorre até sábado, no Palazzetto Dello Sport - San Giuseppe da Copertino, na província de Lecce.

JN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com



PARIS 2024

Já são 64 os atletas portugueses com presença garantida em Paris2024, divididos por 15 modalidades

O ténis tornou-se a 15.ª modalidade com portugueses nos Jogos Olímpicos Paris2024, depois de terem sido hoje confirmadas as presenças de Nuno Borges, em singulares e em pares, e Francisco Cabral, em pares.

Os dois tenistas vão fazer a estreia em Jogos Olímpicos, e logo no mítico Roland Garros, com Nuno Borges a participar no torneio de singulares e a juntar-se ao amigo Francisco Cabral nos pares, reeditando uma dupla que venceu o Estoril Open em 2022.

A confirmação dos dois tenistas aumenta para 64 os atletas portugueses em 15 modalidades, depois de, no sábado, a jovem judoca Taís Pina ter visto anunciada a estreia em Jogos Olímpicos.

Aos 19 anos, e após uma temporada de ascensão fulgurante, Pina irá integrar a delegação do judo, composta ainda por Catarina Costa (-48 kg), Rochele Nunes (+78 kg), Patrícia Sampaio (-78 kg), Bár-

bara Timo (-63 kg) e Jorge Fonseca (+100 kg), apurados por ranking, e João Fernando (-81 kg), na quota continental.

Portugal vai ter assim sete judocas em Paris2024, o mesmo número de representantes do ciclismo, que tem como convocados Nelson Oliveira, Rui Costa e Daniela Campos (estrada), Iúri Leitão, Rui Oliveira e Maria Martins (pista) e Raquel Queirós (cross country olímpico).

Foi também esta semana que Manuel Grave ampliou a delegação de equestre em Paris, através de uma realocação de quota no concurso completo. Serão cinco os cavaleiros em Paris2024, com o dressage a garantir uma quota coletiva, que será ocupada por Maria Caetano, Rita Ralão Duarte e João Moreira, além da presença de Duarte Seabra no concurso de obstáculos.

Antes, tinham sido Vanessa Marina, no breaking, e os skateboarders Gustavo Ribeiro, oitavo em street em Tóquio2020, e Thomas Augusto, na vertente park, a serem confirmada a qualificação.

Estas duas modalidades mais recentes juntaram-se, na Missão portuguesa, a outros 12 desportos mais 'clássicos', caso do ténis de mesa, que terá cinco representantes.

Jieni Shao e Fu Yu asseguraram a viagem até Paris2024 no torneio europeu de qualificação, já depois de a equipa masculina se ter apurado, numa seleção que vai ser composta por Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo, com os dois primeiros a participarem também na prova individual.

Com o mesmo número de elementos está a natação, liderada por Diogo Ribeiro, com mínimos nos 50 e 100 metros livres e também nos 100 metros mariposa, prova em que é campeão mundial, juntamente com João Costa (100 metros costas), Camila Rebelo (200 metros costas), Miguel Nascimento (50 metros livres) e Angélica André (águas abertas).

Quatro são as quotas garantidas no triatlo, já que a estafeta mista se qualificou, com duas mulheres e dois homens,

que vão participar nas provas individuais.

Na canoagem, Teresa Portela assegurou vaga em K1 500 metros, Fernando Pimenta em K1 1.000 metros, prova em que ganhou a medalha de bronze em Tóquio2020, e João Ribeiro e Messias Baptista em K2 500. Os quatro foram selecionados.

Na vela, Portugal garantiu a terceira quota quando Mafalda Pires de Lima 'resgatou' uma vaga em kite feminino, ao ser sétima classificada em Hyères, França.

A velejadora lusa juntou-se, assim, a Eduardo Marques (em ILCA 7) e Diogo Costa e Carolina João (470 mistos).

As surfistas Teresa Bonvalot e Yolanda Hopkins, quinta em Tóquio2020, os ginastas Filipa Martins, no concurso completo, e Gabriel Albuquerque, em trampolins, e a atiradora Maria Inês Barros, em tiro com armas de caça (trap), completam a equipa lusa.

JN/MS

PARALÍMPICOS

Missão portuguesa aumenta para 23 atletas e sete modalidades

A comitiva de Portugal para os Jogos Paralímpicos Paris2024 foi hoje reforçada em duas quotas, para os 23 atletas, agora de sete modalidades, após a integração de um elemento no boccia e outro no tiro.

A jovem Margarida Lapa garantiu vaga em Paris com o quinto lugar na prova R5 carabina a 10 metros da classe SH2 obtido no Campeonato da Europa de Granada, em Espanha, marca que confirmou agora no Grand Prix de Novi Sad, na Sérvia.

Já Ana Catarina Correia vai fazer a sua estreia paralímpica em BC2 de boccia,

após convite da federação internacional da modalidade, na sequência de pedido do Comité Paralímpico de Portugal.

Com estas duas inclusões, a Missão de Portugal é composta agora por 23 desportistas, em sete modalidades para a competição que decorre entre 28 de agosto e 08 de setembro.

À exceção das vagas atribuídas via ranking individual, todas as vagas asseguradas em competições de apuramento são não nominais e são atribuídas aos atletas mediante critérios de seleção definidos por cada uma das federações de modalidade, em articulação com o CPP.

Neste momento, o boccia é a modalidade mais representada, com sete elementos, seguido do atletismo com seis e natação com quatro.

Seguem-se a canoagem e o ciclismo, ambas com duas, enquanto badminton e tiro apresentam um elemento cada.

Portugal, que esteve representado nos Jogos Tóquio2020 por 33 atletas, somará em Paris2024 a sua 12.ª participação no evento, no qual conseguiu um total de 94 medalhas (25 medalhas de ouro, 30 de prata e 39 de bronze).

Lista de quotas conquistadas por Portugal e atletas definidos:

Atletismo (6): A definir.
Badminton (1): Beatriz Monteiro.
Boccia (7): Ana Sofia Costa, José Gonçalves, Carla Oliveira, Ana Catarina Correia e três atletas ainda a designar da equipa BC1-BC2
Canoagem (2): Alex Santos e Norberto Monteiro.
Ciclismo (2): Luís Costa e Telmo Pinão.
Natação (4): Daniel Videira, Diogo Cancela, Marco Meneses e Tomás Cordeiro.
Tiro (1): Margarida Lapa.

JN/MS



PARIS 2024

Here's how many medals Canada might win at the Olympics

Competition at the Paris Olympic Games begins exactly three weeks from today. It's kind of a soft launch, as we say in the media business, with a handful of preliminary-stage men's soccer and men's rugby sevens games kicking things off on Wednesday, July 24, followed by women's soccer (including Canada vs. New Zealand), archery, handball and more men's rugby sevens the next day. The opening ceremony is on Friday, July 26. Then it's off to the races, literally, as swimming highlights the first full day of competition on Saturday.

Anyway, this seems like a good time to check in on the latest Olympic medal projections from our friends at Nielsen's Gracenote (a division of the company that measures TV ratings). Their model crunches the results from various world championships, World Cups, Grand Prix and other important competitions to predict the medal winners for all 329 events in Paris.

Gracenote's previous forecast, back in April, had Canada winning 22 medals — six gold, seven silver and nine bronze. That would match the country's second-highest total ever for a non-boycotted Summer Games (alongside Atlanta 1996 and Rio 2016) and fall two short of the non-boycott-record 24 medals Canada won three years ago in Tokyo, which included seven gold.

The new projections, released last week, drop Canada down to 20 medals. The good news is that the gold count remains at six and the silver increases to nine, but the bronze falls to five.

So, what's changed?

For the gold medals, not much.

Gracenote's model still has swimming phenom Summer McIntosh winning both of her best events (the 400m individual medley and 200m butterfly) and 800m runner Marco Arop, judoka Christa Deguchi and break dancer Philip Kim (aka Phil Wizard) taking gold in theirs. The only change is in the decathlon, where Canadians Pierce LePage and Damian Warner have flipped positions. Warner is now projected to repeat as Olympic champion while LePage, the reigning world champ, falls to silver.

Unfortunately, that might be too optimistic an outlook for LePage. He missed last week's Canadian track and field trials due to an unspecified injury that has prevented him from competing for virtually the entire outdoor season. LePage was still named to the Olympic team, but it's fair to wonder whether he'll be fit enough to contend for a medal — or even make the trip to Paris.

Even if LePage can't go, Canada looks poised for a lot of medals in track and field. Along with the golds for Warner and Arop, Gracenote is still predicting silver and bronze for reigning hammer throw world champions Camryn Rogers and Ethan Katzberg while upgrading shot putter Sarah Mitton and the men's 4x100m relay team from bronze to silver.

On the down side, the model still thinks relay anchor Andre De Grasse won't win a medal in the individual 100m or 200m, even though he's the defending Olympic champ in the latter and has never missed the podium in an Olympic event.

The model might also be underestimating Katzberg. He came out of nowhere to win gold at the world championships last year, but the now 22-year-old looks like

the real deal. Katzberg is undefeated in 2024 and owns the three farthest throws in the world this year. His best (a North American record 84.38m in April) is almost three metres clear of anyone else's. Meanwhile, Rogers's chances for the Olympic women's gold improved recently when world leader Brooke Andersen fouled out at the U.S. trials and failed to qualify for Paris. Removing the 2022 world champion, Rogers has the two best throws of the year.

While Canada is projected to win the same number of track and field medals (seven) as it was in the April forecast, Gracenote cut the swimming total from six medals to four. McIntosh should have a hand in all of them: in addition to her pair of gold in the projections, she'll presumably be part of the women's 4x100m freestyle and 4x100m medley relay teams that are tapped to take bronze. But the 17-year-old sensation went from a bronze in the 200m individual medley in the April forecast to off the podium in the new one. Reigning Olympic 100m butterfly champ Maggie Mac Neil also lost her bronze slot.

Another downer: the Canadian women's soccer team, whose surprising gold-medal victory in Tokyo was probably the highlight of the 2021 Games in this country, is projected to miss the podium for the first time since 2008. The forecast also has the rising men's basketball team falling short of the medals despite its historic bronze at last year's Basketball World Cup. The women's eight rowing team is projected for bronze after its thrilling Olympic gold-medal win three years ago.

To end on some more positive things in the Canadian medal predictions, canoe-

ist Katie Vincent is still projected for two silvers; Canada is expected to win its first artistic (formerly synchronized) swimming medal in 24 years; and the model says Tammara Thibeault will capture Canada's first boxing medal since the late David Defiagbon's heavyweight silver in 1996.

Here's the full list of Canada's projected medals from the latest Gracenote release:

Gold

Swimming: Summer McIntosh (women's 200m butterfly)
Swimming: Summer McIntosh (women's 400m IM)
Track & field: Marco Arop (men's 800m)
Track & field: Damian Warner (decathlon)
Breaking: Philip Kim (B-Boys)
Judo: Christa Deguchi (women's 57kg)

Silver

Track & field: Men's 4x100m relay team
Track & field: Pierce LePage (decathlon)
Track & field: Camryn Rogers (women's hammer throw)
Track & field: Sarah Mitton (women's shot put)
Boxing: Tammara Thibeault (women's 75kg)
Canoe sprint: Katie Vincent (women's single)
Canoe sprint: Katie Vincent and Sloan MacKenzie (women's double)
Judo: Catherine Beauchemin-Pinard (women's 53kg)
Artistic swimming: team event

Bronze

Swimming: Women's 4x100m freestyle relay team
Swimming: Women's 4x100m medley relay team
Track & field: Ethan Katzberg (men's hammer throw)
Rowing: Women's eight
Judo: Shady Elnahas (men's 100 kg)



Creditos: DR

MLB

Blue Jays' Guerrero Jr. voted into American League starting lineup for all-star game

Vladimir Guerrero Jr. is back in the American League's starting lineup for the upcoming All-Star Game.

The Toronto Blue Jays first baseman was voted in as a starter on Wednesday night. He beat out Baltimore Orioles first baseman Ryan Mountcastle for the honour.

"Very happy, very happy that's all you work for as a ballplayer," said Guerrero through translator Hector Lebron in the home dugout at Rogers Centre. "I mean, four consecutive ones it's very nice."

Guerrero has a .298 batting average with a .376 on-base percentage, hitting 13 home runs and driving in 50 runs in 84 games this season. He's been red hot late-

ly, on an eight-game hit streak heading into Wednesday night's game against the Houston Astros.

He was hitting .471 with a .500 on-base percentage through that stretch with five home runs and 19 RBIs.

"I never doubted myself," said Guerrero, who struggled through April. "You're not gonna accomplish that if you do."

"I never thought about me making the all star break. I'm always working very hard and thank God we did it again this year."

Globe Life Park in Arlington, Texas, home of the Texas Rangers, will host the All-Star Game on July 16.

The only other Blue Jays to have start-

ed three All-Star games are Jose Bautista (four), Roberto Alomar (four) and Joe Carter (three).

The Dominican-Canadian player was born in Montreal while his father Vladimir Guerrero was playing for the Expos.

Guerrero is a career .281 hitter, with 143 home runs, 454 RBIs and 419 runs over six seasons, all with Toronto. His father was a career .318 hitter, with 449 home runs, 1,496 RBIs and 1,328 runs over 16 MLB seasons with Montreal, the Los Angeles Angels, Texas Rangers and Baltimore Orioles.

The older Guerrero was a nine-time all-star and enshrined in the Baseball Hall of Fame in 2018. Vladimir Guerrero Jr. said he wants his career to look like his dad's.

"Not just in the All-Star appearances, but in everything overall," he said. "I want to be like him in everything."

Both Guerreros have won the all-star home run derby, with the younger one winning the title last year. He immediately shook his head no when asked if he would participate again this year.

"I'm very focused on trying to help my team win some games," said Guerrero. "That's something that you might be getting a little bit tired so I want it to rest a little bit, but maybe in the future I'll be back again."

CBC/MS

NBA

Barred Raptors player Jontay Porter will be charged in betting case, court papers indicate

Former Toronto Raptors player Jontay Porter will be charged with a federal felony connected to the sports betting scandal that spurred the NBA to ban him for life, court papers indicate.

Federal prosecutors in Brooklyn, N.Y., filed what's known as a criminal information sheet on Tuesday. The document doesn't specify a court date or the charge or charges, but it does show the case is related to an existing prosecution of four men charged with scheming to cash in on tips from a player about his plans to exit two games early.

The Associated Press sent voice and email messages Wednesday to Porter's St. Louis-based lawyer, Jeff Jensen. He said last month Porter had been "in over his head due to a gambling addiction" but was getting treatment and co-operating with law enforcement.

Brooklyn U.S. Attorney Breon Peace's office declined to comment on the new developments.

An NBA investigation found in April that Porter tipped off bettors about his health and then claimed illness to exit at least one game, creating wins for anyone who'd bet on him to underperform expectations. Porter also gambled on NBA games in which he didn't play, once betting against his own team, the league said.

The four men charged last month appeared in court but haven't yet entered



Creditos: DR

pleas. They're charged with conspiracy to commit wire fraud and were released on bonds in various amounts.

A court complaint against those four — Ammar Awawdeh, Timothy McCormack, Mahmud Mollah and Long Phi Pham — accused them of using prior knowledge of an NBA player's plans so that they or their relatives could place winning bets on his performance.

The complaint identified the athlete only as "Player 1," but details — and even a quote from an NBA press release — matched up with the league's probe into Porter.

According to the complaint, the play-

er owed "significant gambling debts" to Awawdeh, who encouraged the athlete to settle them with a "special": intentionally exiting games so that bettors in the know could successfully wager on him falling short of what sportsbooks figured he'd do.

"If I don't do a special with your terms. Then it's up," the player responded in an encrypted message early this year, according to the complaint. "And u hate me and if I don't get u 8k by Friday you're coming to Toronto to beat me up."

The player told some of the four already-charged defendants that he would claim health problems to take himself out of games early on Jan. 26 and March 20,

the complaint says.

Porter played only briefly on those dates before leaving the court, complaining of injury or illness. In both games, his points, rebounds and assists were below the betting line for his performance.

Mollah, McCormack and a relative of Awawdeh had bet the "under" and made out, though a betting company ultimately stopped Mollah from collecting most of his more than \$1 million US in winnings on the March 20 game, according to the complaint.

After the NBA and others began investigating, the player messaged Pham, Mollah and Awawdeh that they "might just get hit w a rico" — an apparent reference to the common acronym for a federal racketeering charge — and asked whether they had deleted "all the stuff" from their phones, the complaint notes.

The complaint said the player had spoken with authorities in hopes of earning "leniency at sentencing in the event he is criminally charged," but it didn't say when the conversation or conversations occurred.

Porter's salary for this year was around \$410,000. The 24-year-old averaged 4.4 points, 3.2 rebounds and 2.3 assists in 26 games this season, including five starts. He also played in 11 games for the Memphis Grizzlies in the 2020-21 season.

CBC/MS



Creditos: DR



Creditos: DR

COPA AMERICA

Canada advances to quarterfinals with goalless draw vs. Chile

Maxime Crepeau finished with three saves to lead Canada to a scoreless draw with Chile at Inter&Co Stadium on Saturday night, sending the Canadians to the quarterfinal round of Copa America in their first appearance.

Chile was forced to play a man down after Gabriel Suazo was issued a second yellow card in the 27th minute, but Canada (1-1-1) could not take advantage. Suazo also received a yellow card in the 12th minute, leading to the red card.

Gabriel Arias saved two shots for Chile (0-1-2). Arias had both of his saves and Crepeau, the keeper for Major League Soccer's Portland Timbers, had one in the first half.

Canada advanced to the quarterfinals, which begin on Thursday, when Group A leader Argentina beat Peru 2-0. Argentina, the favorites to win the event for a second straight time, won all three of its matches in group play. Argentina beat Brazil 1-0 in the championship match in 2021, the last time the tournament was held. Argentina and Uruguay have both won the title 15 times.

Chile concluded its Copa America group stage without head coach Ricardo

Garcia, who was handed a one-match suspension because he was late in bringing on a player at halftime in a loss to Argentina on Tuesday.

Canada beat Peru for the first time in the second match of group play.

Canada and Chile were playing for the first time in the 21st century.

Canada is trying to become the fourth team to win more than one match in its first Copa America appearance. Uruguay won twice in 1916. Mexico won twice in 1993 and Honduras notched three victories in 2001.

Chile did not score a goal in its three matches. The only other time Chile failed to score in the Copa America was in 1917

Messi-less Argentina tops Peru

Lautaro Martinez scored twice and Argentina, playing without the injured Lionel Messi, wrapped up Copa America group play with a 2-0 win over Peru on Saturday night.

A nicely placed through ball from Angel Di Maria led to Martinez's goal in the 46th minute. Martinez was embraced by teammates afterward, then went to hug

Messi, who was standing near Argentina's bench.

Martinez doubled Argentina's lead in the 86th minute and now has a tournament-leading four goals.

Messi did not play Saturday as he nurses a leg injury suffered in Argentina's 1-0 victory over Chile on Tuesday that clinched a quarterfinal berth for the defending champions. Argentina coach Lionel Scaloni was also absent after being suspended because of his team's late second-half return to the pitch in its previous two Copa matches.

Saturday, the Albiceleste walked out for the second half just a few seconds before Peru.

Playing with nine changes to its starting lineup, Argentina controlled possession (74%) for the third straight match and had six shots on goal, while being held scoreless in the first half for the third straight match.

The game was played in front of about 64,000 fans at the Miami Dolphins' Hard Rock Stadium, which will also host the final on July 14. Most fans cheered for Argentina while wearing different versions of Messi's No. 10 jersey.

Canada played Chile to a scoreless draw in another Group A match on Saturday in

Orlando, Florida, to also advance to the quarterfinal round.

Argentina will learn its knockout stage opponent when Group B finishes on Sunday. Group leader Venezuela plays Jamaica at Austin, Texas, and second-place Ecuador plays Mexico at Glendale, Arizona.

Nicolas Tagliafico appeared to score for Argentina in the 55th minute after tapping in the ball at the back post, but the officials ruled that goalkeeper Pedro Gallese, who made four saves, was blocked and the goal was waived off.

Argentina had another chance when the team was awarded a penalty after a handball in the box by Jesus Castillo. Leandro Paredes blasted the ball into the right post, and the score remained 1-0.

Goalkeeper Emiliano Martinez made one save.

Peru was held without a goal for the third game of the tournament and has no goals in 11 of its last 14 matches. Peru played a scoreless draw against Chile in its Copa America opener, then lost 1-0 to Canada. The team reached the semifinals in 2021 before losing to Brazil.

CBC/MS

Brasil empata frente à Colômbia com Wendell titular

Com Wendell como titular, o Brasil empatou (1-1), na madrugada de terça para quarta-feira, frente à Colômbia e ficou classificada no segundo lugar no grupo D da Copa América. Os portistas Pepê e Evanilson não saíram do banco.

Em São Francisco, o primeiro gol da partida foi concretizado por Raphinha, aos 12 minutos, e, nos descontos antes do intervalo, Daniel Muñoz fez o gol do em-



Creditos: DR

pate. A Colômbia teve mais remates e mais posse de bola, no entanto o empate foi o suficiente para chegar à próxima fase no primeiro lugar. O dragão Wendell foi titular, sendo substituído aos 86 minutos.

No outro jogo, a Costa Rica venceu o Paraguai, por 2-1, com golos de Calvo e de Alcocer, mas não evitou a sua eliminação da competição.

NP/MS



MLS

Toronto FC can't hold onto early lead against Orlando, falls to fifth straight loss

John Herdman had a blunt message after Toronto FC slumped to its fifth straight loss and saw its winless slide stretch to eight games (0-6-2).

“This has to be a turning point for the club tonight. I said that to the players after the game,” Herdman said after watching Orlando City SC rally from an early deficit Wednesday to dispatch TFC 2-1. “It has to be the turning point.”

“There’s got to be some hard conversations in the next two days. Starting with all of us looking at ourselves in the mirror.”

Derrick Etienne Jr. scored for Toronto, which led after five minutes but went into halftime trailing 2-1. Martin Ojeda scored for Orlando, which also benefited from an own goal by Toronto defender Nicksoen Gomis.

Herdman was left wondering about a 20-minute period in the first half that saw Toronto’s drive diminish, allowing Orlando back into the game and hand Toronto its fifth defeat in its last six home league matches.

“It’s the story of TFC this season,” he lamented. “These 20-minute periods, where, for whatever reason, whether we’re playing at home or away, there’s just not that desire or intensity.”

TFC, outscored 13-4 during the losing streak, launched 13 shots Wednesday but

managed just one shot on target. Orlando managed just three on target.

It doesn’t get any easier with an away game Saturday at reigning champion Columbus. And Etienne hobbled off in the 67th minute with what could be the latest in a line of TFC hamstring injuries.

While Toronto pressed hard late in the game, it couldn’t pull even with Herdman saying the team will be looking for help when the transfer window opens again.

The victory pulled Orlando (6-9-6) even on points with Toronto (7-12-3) with a game in hand.

Orlando arrived with its own problems, coming off a 4-2 loss at New York City FC and having won just one of its previous seven outings (1-4-2).

It was a game short on entertainment for the announced crowd of 23,877 at BMO Field but with a fair degree of niggles, especially in the second half, with seven yellow cards (with four going to TFC).

Despite a string of early giveaways, Toronto went ahead in the fifth minute through Etienne. Federico Bernardeschi, named to the MLS all-star game earlier in the week, found fellow wingback Raoul Petretta with a long ball at the back post. Petretta headed the ball back across goal and Etienne, with the Orlando defence in disarray, hammered

it home from close range for his second goal in Toronto colours.

Orlando, with Ojeda pulling the strings, began to find its footing and tied the game in the 27th minute. Facundo Torres slipped the ball to Colombian Ivan Angulo, who beat Bernardeschi to send in a fine cross that an unmarked Ojeda, a designated player from Argentina, headed home for his second of the season.

Lorenzo Insigne, starved of the ball, finally got his chance in the 39th minute, bending a shot from distance just wide of the Orlando goalpost. But the Italian star was a bystander for long stretches of the half.

Orlando kept probing and went ahead in the 45th minute when Torres’s cross deflected off Gomis’s leg past goalkeeper Sean Johnson. It took just two Orlando passes to cover the Toronto half of the field with seven defenders in the Toronto penalty box when the goal was scored.

Ojeda was substituted in the 69th minute and did not look happy about it. Toronto midfielder Deybi Flores was cautioned two minutes later, earning a suspension for yellow card accumulation.

Kosi Thompson had a chance to tie the game in stoppage time but his shot rattled off the crossbar. Luis Muriel then shot wide at the other end.

Both teams had their starting goalkeepers back from international duty at Copa America — Johnson with the U.S. and Pedro Gallese, along with midfielder Wilder Cartagena, from Peru.

Johnson had fans’ hearts in their mouth in the 12th minute when he misplayed the ball, which almost rolled into the Toronto goal. But the veteran ‘keeper calmly retrieved it and then dribbled past an Orlando attacker before sending the ball up the pitch

Toronto captain/midfielder Jonathan Osorio and fullback/wingback Richie Laryea remain at Copa America with Canada advancing to the knockout round.

Herdman made three changes to the starting 11 beaten 2-1 on a freak 97th-minute goal on the weekend in Atlanta with Johnson, Thompson and Aime Mabika slotting in.

TFC’s injury list includes wingback Tyrese Spicer and midfielders Alonso Coello and Brandon Servania. Centre back Kevin Long was suspended for yellow card accumulation.

Orlando is now undefeated in its last five trips to BMO Field (3-0-2), last losing there in May 2018.

NP/MS




643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
[@liuna183](https://twitter.com/liuna183)





AI has a talent for skills training and knowledge transfer

Although Artificial Intelligence (AI) is still in its technological infancy, like human children it has a voracious appetite and is growing so quickly its elders hardly recognize it from one day to the next.

We can't be sure what AI will look like when it's all grown up, but one thing it already seems to have an aptitude for is skills training and knowledge transfer.

"Using AI to help train employees can help build trust in the technology," says Steven Tobin, special adviser to the Future Skills Centre (FSC) in Toronto.

"Many people are still fearful of AI and uncertain about it, and that can hold back the adoption of artificial intelligence. There are big benefits from using AI. Not adopting it and other new technologies is partly responsible for Canada's lagging productivity."

Tobin says a project supported by FSC developed a set of AI skill-sets that can be used for educational and training interventions.

"The project showed that carefully designed education and training can help build trust in AI," he says.

"Various sources of employment recruitment and job platforms have increased

their use of AI for labour market matching (of job requirements with applicants)."

AI is also able to identify the skills, qualifications and responsibilities that go with job titles.

For example, OpportuNext is a free career tool that uses AI to match individuals' skills with a variety of possible career paths.

Tobin says there are some concerns about the use of AI in career development because of the possibility it could reproduce societal biases.

However, because AI uses statistical prediction methods that can be audited, it can also be programmed to avoid bias and help equity-seeking groups and individuals in situations where human predictions might be tainted by cognitive biases.

Timescapes, a New Zealand company with an office in Vancouver, has developed a technology it says reduces the time it takes to train employees.

Timescapes Canada enterprise account executive Victoria Beaton says Timescapes cameras and platform enable project teams to capture a visual record of an entire construction process.

The cameras and platform work together to enable users to manage their projects remotely "and get actionable construction

insights from the palm of your hand." The system captures visual data from the project and compares it with key project milestones.

It can collect and show a visual record of an entire project or just segments of one.

In addition, AI-powered analytics enable users to make better project decisions, saving time and money, Beaton says.

"It enables users to tighten up the scheduling of personnel, plant and equipment to optimize productivity, as well as quantify the impact of weather and other conditions that impact the worksite," says Beaton.

Looking ahead, it will soon become possible to input all the data an organization has ever collected into AI and use it to plan and make decisions, Beaton says.

In addition, AI will be able to customize the data for different jobs, and employees will be able to query it and get real-time responses.

"They'll be able to develop a project schedule by going back to similar projects and seeing how scheduling was done with them," says Beaton.

Every construction company needs to be paying attention to these developments in AI now, she says.

"Their survival depends on AI," says Beaton. "They need to start collecting data

now and ensuring their worksites have access to it."

Vlad Mayzel, founder and president of Smart Technologies in Vancouver, says the benefits of AI are "enormous."

"It's like having a very cheap but very efficient workforce — but only in some areas," says Mayzel. "It's also susceptible to human biases. Biased people yield biased AI."

AI is excellent at determining patterns that humans might not see.

"It's similar to how humans know something based on past experience, but they can't explain how they know it or how they came to the conclusion they did," says Mayzel. "They just know it, and sometimes their gut feelings turn out to be right,"

But all of this capability comes with a catch.

"The problem is that AI still makes a lot of mistakes, just like humans," he says.

"Sometimes it guesses but it won't always tell us that it's just a guess. AI has a mind of its own and it's quite often preachy and stubborn, also just like humans. We trust AI too much and we haven't been questioning it enough, and our complacency is only going to get worse."

DCN/MS



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required

SAÚDE BEM-ESTAR



Cuide-se e respire fundo

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o cancro do pulmão é o que regista o maior número de novos casos em todo o mundo e responsável, também, pelo maior número de mortes. A sua incidência tem vindo a aumentar progressivamente tanto em homens como em mulheres, em fumadores, em não fumadores e em indivíduos cada vez mais jovens.

O tabaco continua a ser o grande causador deste tipo de cancro. Efetivamente, o tabaco contém substâncias que danificam as células saudáveis do pulmão levando à formação de células cancerígenas. E não se pense que as novas formas de tabaco, como o cigarro eletrónico podem funcionar como forma de terapia para deixar de fumar ou para reduzir o risco de cancro. A verdade é que nessas formas de fumar também são inaladas substâncias como a nicotina e outras que são potencialmente tóxicas. Por outro lado, há que realçar que a exposição passiva ao fumo do

tabaco também contribui para o cancro do pulmão. Assim pessoas não fumadoras que estão expostas ao fumo do cigarro, de charutos, de cachimbos ou às novas formas de tabaco também correm o risco de desenvolver cancro.

Como deixar de fumar? Eis a questão que se coloca a quem tem anos e anos de vício. Bom, é preciso ter força de vontade, acima de tudo, e depois o melhor mesmo é procurar ajuda, por exemplo numa consulta de Cessação Tabágica.

Há, no entanto, outros fatores que podem desencadear um cancro no pulmão. O que explica muito a desculpa que muitos viciados em tabaco encontram para não deixarem os cigarros – “aquele nunca fumou e...”. Há realmente outros agentes causadores desta doença, embora nenhum bata o tabaco numa tabela de probabilidades. E quais são eles? Vamos dar-vos alguns exemplos: a poluição ambiental, a exposição a partículas inaladas como o radão ou o amianto e a existência de doenças respiratórias prévias como a doença pulmonar obstrutiva

crónica (DPOC), o enfisema pulmonar ou a fibrose pulmonar que aumentam a probabilidade de surgir um tumor maligno do pulmão. Para além disto tudo, desconhece-se ainda o impacto no futuro das sequelas pulmonares provocadas pelo COVID19 no risco direto do cancro do pulmão.

Sinais de alerta

As queixas relacionadas com o cancro do pulmão dependem da evolução da doença. Numa fase inicial podem não existir sintomas ou surgirem sintomas que se confundem com outras doenças respiratórias. É fulcral estarmos atentos a sinais de alerta como:

- Infecções respiratórias frequentes;
- Mudança do padrão habitual da sua tosse ou tosse persistente;
- Dor ou desconforto no peito;
- Tosse com sangue;
- Sentir-se mais cansado ou sem energia;

- Sentir falta de ar;
- Mudança do padrão habitual da sua expectoração ou expectoração com sangue;
- Alterações na voz ou rouquidão;
- Perda de apetite ou perda de peso;

A importância do diagnóstico precoce

A procura de ajuda médica é fundamental quando alguns destes sintomas possam surgir. É, aliás, importante que todas as pessoas, fumadores ou não fumadores façam um check-up respiratório anual. E todos ficamos a torcer para que os resultados venham todos negativos, mas se por acaso vier a concretizar-se que este tipo de cancro invadiu o seu corpo, é muito importante que o diagnóstico aconteça numa fase ainda precoce da doença. Nunca se esqueça que quanto mais rápido se obtiver a confirmação de cancro do pulmão e a sua extensão, mais depressa se iniciará o tratamento e maior será a probabilidade de cura.

MB/MS



here's
the thing...

CAMOESTVplus.com

A informação, a análise
e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva
trazem para a conversa temas que estão
a dominar a atualidade no mundo



Global
DURHAM
Citytv

Sábado às 10h30 e Domingo, às 10h

Sábado às 7h30 da manhã

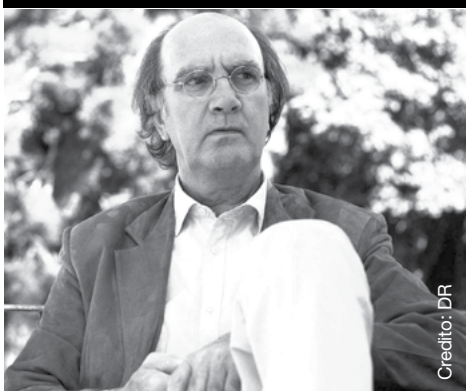
BEBÉ LINDO!



Credito: DR

Maravilhada. É, sem dúvida, uma das palavras que melhor define o sentimento que Mafalda Castro tem experimentado desde que foi mãe pela primeira vez, no passado dia 20 de junho. A apresentadora regressou às redes sociais para partilhar novas fotos de Manel e mostrar como ela e o companheiro, o radialista Rui Simões, têm vivido esta primeira semana enquanto pais. “9 dias deste bebé lindo perfeito querido que eu quero guardar num potezinho para sempre.”, escreveu Mafalda Castro na legenda do conjunto de fotos que partilhou. Numa delas é possível ver o bebé a dormir no sofá enquanto o pai aproveita também para descansar.

LUTO



Credito: DR

Nome maior da música portuguesa, Fausto Bordalo Dias ou simplesmente Fausto, morreu vítima de doença prolongada, em Lisboa, aos 75 anos. Nascido em novembro de 1948, a bordo do navio Pátria, em pleno Oceano Atlântico, a caminho de Angola, onde viveu a infância e parte da adolescência. Para sempre ficarão temas como O Barco vai de Saída, Navegar, Navegar, Por Este Rio Acima, Como um Sonho Acordado ou A Guerra é a Guerra, entre outros grandes sucessos de Fausto.

ACIDENTE DOMÉSTICO



Credito: DR

Nos últimos meses Letizia foi obrigada a trocar sapatos e sandálias de salto alto ou raso por uns “básicos” ténis. Tudo por culpa de um acidente doméstico que lhe provocou uma fratura da falange num dos dedos do pé direito. Mas no passado dia 19 de junho, data do 10.º aniversário de reinado de Felipe VI, a rainha de Espanha regressou às sandálias, sempre rasas, e que parecem ser definitivamente o seu calçado de eleição para este verão.

MUDANÇA



Credito: DR

Com uma carreira de sucesso no Brasil, Marcello Antony, de 59 anos, aceitou um convite da TVI para integrar uma novela que o faria permanecer em Portugal durante dez meses. Mas Valor da Vida foi mais do que um desafio profissional. Na verdade, mudou o seu trajeto pessoal. O ator e a família, que o acompanhou nesta aventura, a mulher, Carolina, 45 anos, os filhos, Stephanie, de 24, e Francisco, de 20, da união com a atriz Mónica Torres, Lucas, de 23, e Louis, de 18, de um anterior casamento da empresária, e Lorenzo, de 12 anos, de ambos, apaixonaram-se tanto quanto ele pela segurança e beleza do país e acabaram por o escolher como a sua morada, deixando o Rio de Janeiro para trás.

“Mudar para Portugal foi a nossa grande aventura” afirmaram o ator e a empresária, juntos há 14 anos, que se sentem em casa a viver na linha de Cascais e não pensam voltar para o Brasil.

CLINT EASTWOOD

Pai de oito, Clint Eastwood fez uma rara aparição pública para levar a filha mais nova ao altar. Morgan Eastwood casou-se no dia 15 de junho com Tanner Koozmans, numa romântica cerimónia no rancho do ator e realizador de 94 anos, em Carmel, na Califórnia, na presença de cerca de 130 convidados.

No entanto, não esconde que inicialmente gostava mesmo de ter feito uma cerimónia 100% íntima, mas que, por vontade do marido, abriu-se a mais convidados.

“O meu marido queria uma celebração maior. Sinto que o nosso casamento foi o meio-termo perfeito porque foi tão íntimo quanto possível (com uma família enorme como a minha), mas ainda assim animado.”, acrescentou. E numa das imagens partilhadas pela noiva na sua conta de Instagram é possível ver Clint Eastwood a acariciar a barriga da filha mais nova, que em breve vai ser mãe pela primeira vez.

Recorde-se que Clint Eastwood é ainda pai de Laurie, de 70 anos, Kimber, de 60, Kyle de 56, Alison, de 52, Scott, de 38, Kathryn, de 36, e Francesca, de 30.



Credito: DR

SOPHIA 20 ANOS DEPOIS



Credito: DR

Numa partilha rara, Martim Sousa Tavares recordou a avó, a escritora e poetisa Sophia de Mello Breyner, no passado dia 2 de julho, data do 20.º aniversário da sua morte. “Faz hoje 20 anos que partiu. Foi-se a avó, ficou a autora, que é intemporal.

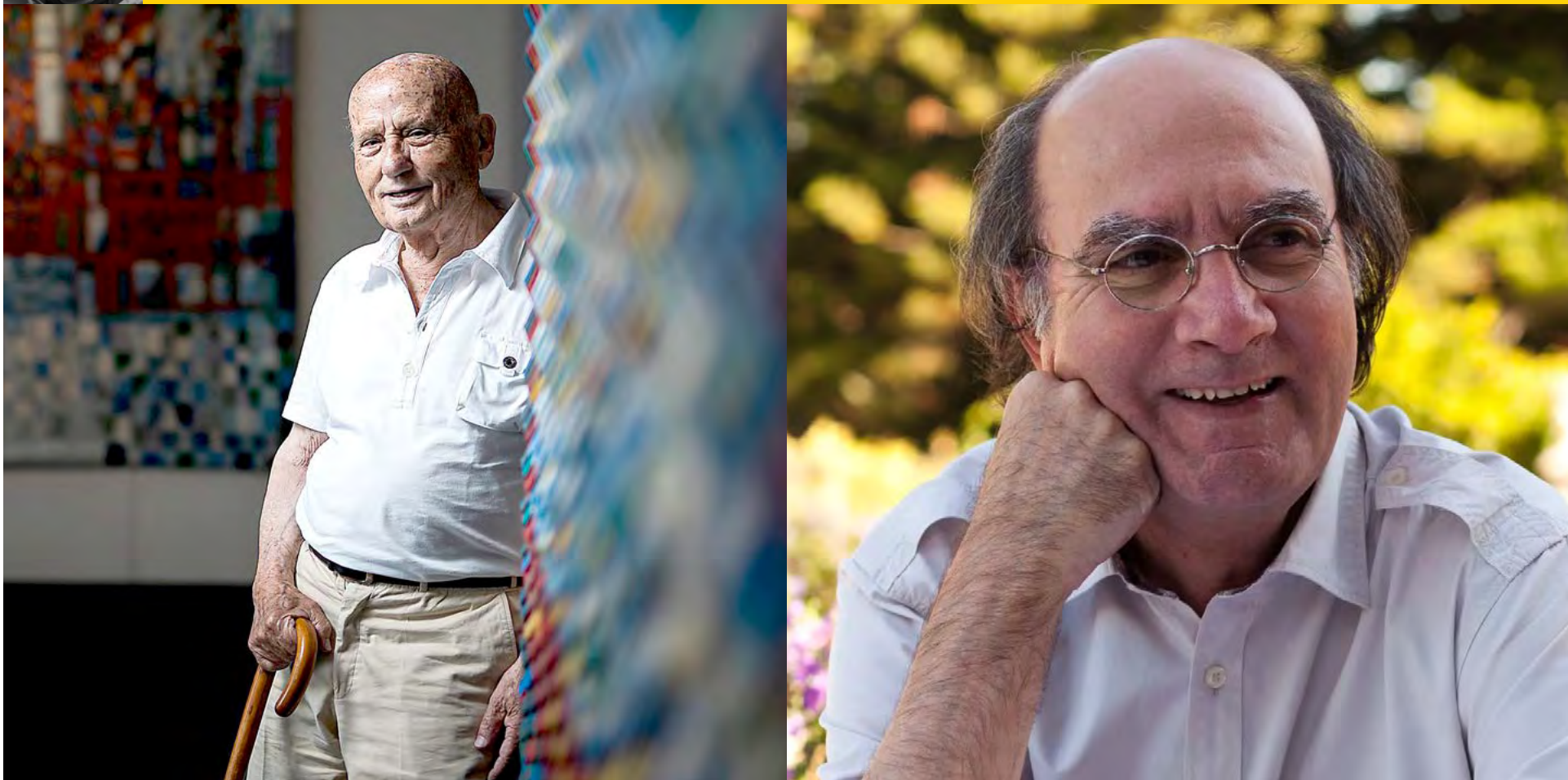
Tenho pena de não ter mais fotografias com ela, porque as minhas lembranças são sobretudo infantis e misturam-se com a narrativa familiar e as memórias herdadas. Ainda assim, que memórias! Que vida, e que pessoa absolutamente extraordinária! Um exemplo para todos os dias. Sempre lembrada.”, escreveu o maestro, músico e escritor, que é o filho mais novo de Miguel Sousa Tavares e Laurinda Alves.

Recorde-se que no 10.º aniversário da morte da escritora e nome maior da literatura portuguesa, o seu corpo foi trasladado para o Panteão Nacional, sendo, depois de Amália Rodrigues, a segunda mulher a receber a maior honra que Portugal confere, postumamente, aos seus cidadãos.

Já em 2019, mais precisamente a 6 de novembro, data e que faria 100 anos, Sophia de Mello Breyner Andersen foi condecorada pelo presidente Marcelo Rebelo de Sousa, a título póstumo, com o Grande-Colar da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada. Uma distinção que foi recebida por Maria Sousa Tavares, uma das filhas da escritora, e presenciada pela restante família de forma orgulhosa e emocionada.


artesonora

Paulo Perdiz



Manuel Cargaleiro. Créditos: DR.

Fausto Bordalo Dias. Créditos: DR.

O tesouro artístico de Manuel Cargaleiro e Fausto Bordalo Dias

A morte de Manuel Cargaleiro e Fausto Bordalo Dias marca o fim de eras diferentes nas artes plásticas e musicais portuguesas. Ambos os artistas deixaram obras belas, influenciando gerações, não só em Portugal mas além fronteiras. Dois gigantes das artes.

Manuel Cargaleiro nasceu na Vila Velha de Ródão em 1927 e desenvolveu uma carreira ligada à pintura, cerâmica, desenho, gravura e escultura. Após se mudar para Paris em 1957, manteve sempre uma forte ligação com Portugal, refletida nas cores e formas inspiradas na Beira Baixa, na sua terra natal e na educação artística baseada em contato com os grandes mestres como Jorge Barradas e as influências atuais de movimentos modernistas.

Fausto Bordalo Dias, por outro lado, nasceu em circunstâncias incomuns a bordo do navio Pátria, em 1948. A sua carreira musical começou no final dos anos 1960 e rapidamente se destacou como uma figura grande e ativa no panorama musical português. Formado em Ciências Políticas e Sociais pelo Instituto Superior de Ciências

Sociais e Política Ultramarina, Fausto sempre integrou elementos políticos e sociais na sua música, refletindo sobre temas históricos e culturais de Portugal. Cargaleiro será eternamente lembrado pelas suas peças cerâmicas e murais, com trabalhos expostos em locais públicos como igrejas e estações de metrô. Obras são reconhecidas pelo uso vibrante de cores e formas geométricas, mostrando sempre movimento e luminosidade. Fundou a Fundação Manuel Cargaleiro e o Museu Cargaleiro. Fausto, considerado um alquimista da música portuguesa, lançou 12 álbuns ao longo de sua carreira, cada um com uma mistura única de sons tradicionais e sons modernos. Suas canções com temáticas históricas, como a era dos Descobrimentos e a Revolução dos Cravos, misturavam sempre a poesia e melodia de maneira moderna.

O álbum “Por Este Rio Acima” (1982) é amplamente reconhecido como uma obra-prima, destacando-se pela carga lírica e musical. Cargaleiro e Fausto ambos exploraram temas profundamente enraizados na cultura e história portuguesas.

Enquanto Cargaleiro traduzia as paisagens e tradições portuguesas em formas e

cores, Fausto fazia isso através de letras e melodias. Ambos criaram uma ponte entre o passado e o presente, mostrando a identidade cultural portuguesa. Cargaleiro sou a cerâmica e a pintura para criar um diálogo entre o tradicional e o contemporâneo, misturando técnicas ancestrais com uma abordagem modernista. Suas obras refletem a beleza das paisagens portuguesas e a riqueza das tradições artesanais. Em contrapartida, Fausto utilizou a música para narrar histórias do passado português, escrevendo sempre letras que mostravam sempre eventos históricos e culturais significativos. Destacou sempre a importância da música como uma ferramenta de resistência e expressão cultural.

Ambos os artistas alcançaram reconhecimento fora de Portugal, levando a cultura portuguesa a um público global. Cargaleiro, com suas exposições internacionais e presença em coleções de museus ao redor do mundo, foi um embaixador das artes plásticas portuguesas. Com obras públicas em várias cidades europeias mostrou sempre a sua linguagem artística ao mundo.

Fausto, por sua vez, levou a música portuguesa a novas audiências através de suas

turnês e colaborações. Com a facilidade e capacidade de misturar estilos musicais diversos com elementos tradicionais portugueses, fez nascer uma base de fãs internacionais.

Fausto também desempenhou um papel crucial na preservação da música tradicional portuguesa, inspirando novos músicos a explorar suas raízes culturais.

A morte de Manuel Cargaleiro e Fausto Bordalo Dias é uma perda significativa para as artes plásticas e musicais portuguesas. Ambos deixaram um caminho aberto que continuará a inspirar e influenciar futuras gerações.

Enquanto Cargaleiro será lembrado como o “pintor das cores” que trouxe a luminosidade das paisagens portuguesas para as suas obras cerâmicas e pinturas, Fausto será lembrado como o “alquimista da música” que transformou histórias e tradições em melodias e letras bonitas. Através de suas obras, Manuel Cargaleiro e Fausto Bordalo Dias continuarão a viver para sempre.

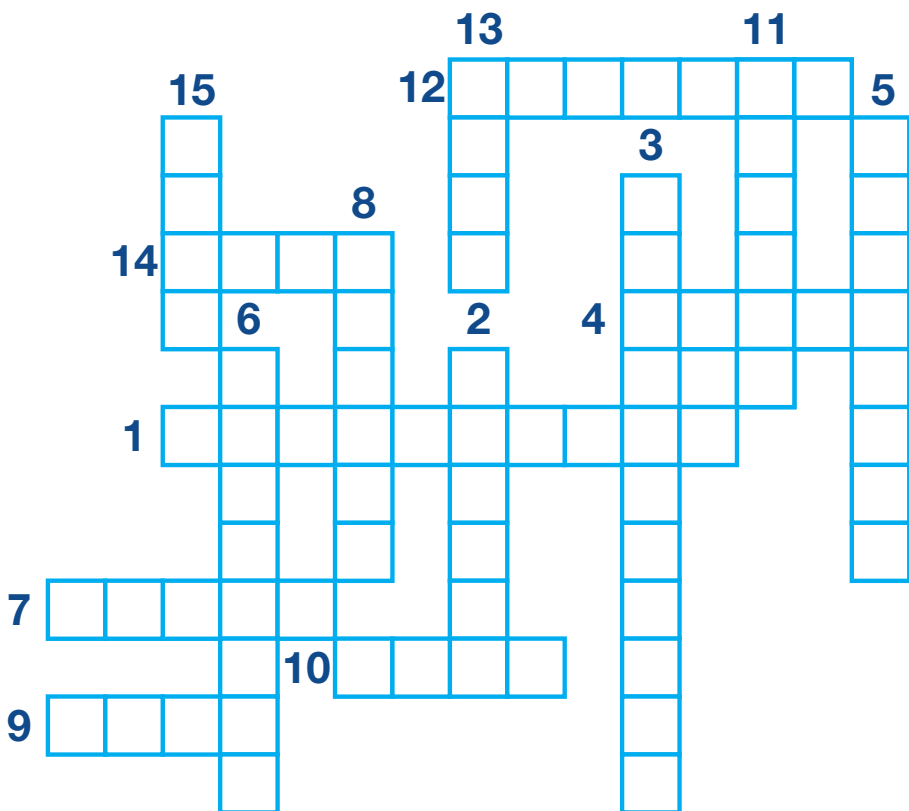
Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!



Palavras cruzadas



1. Homem que navega por profissão, seja qual for o seu posto ou função
2. Precipitar-se a chuva sobre a terra
3. Objeto simples ou constituído por várias peças, que serve para executar um trabalho
4. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
5. Qualquer coisa envolvida em papel, pano etc.; pacote
6. Empregar as mãos no uso de; mover com as mãos
7. Aproximadamente; pouco mais ou menos
8. Que existe há muito tempo
9. Impresso que acompanha medicamento e contém informações sobre ele
10. Firme; que não é tenro, macio
11. Pequena venda onde servem bebidas, algum tira-gosto, fumo, cigarros, balas etc
12. Peça contendo elementos letras, números ou figuras em relevo, usada para marcar ou autenticar documentos
13. Recipiente geralmente cilíndrico, usado para beber
14. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
15. Instrumento constituído por lâmina cortante presa a um cabo

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

H	L	O	Y	J	U	J	C	L	C	X	O	J	R	F	VIVER
M	W	P	M	U	V	O	G	E	D	A	D	I	C	Y	MELHORES
C	R	O	O	T	N	E	M	A	Z	U	R	C	U	C	GOSTAR
B	B	R	K	T	F	C	L	O	T	N	O	R	O	T	FECHADA
Q	C	T	R	M	G	O	S	T	A	R	F	J	H	G	MUNICIPAL
I	L	U	W	E	M	D	P	L	A	N	E	A	R	S	CONTRUIR
F	I	N	E	L	F	K	V	C	A	Z	C	T	R	R	CIDADE
R	I	O	H	X	I	Z	P	U	P	H	Y	N	A		CONSIDERAR
B	W	D	K	O	V	I	V	E	R	V	A	Q	P	H	PLANEAR
K	G	A	J	R	A	P	Z	T	M	F	D	M	G	L	TORONTO
Y	J	D	W	E	H	Q	T	U	T	T	A	Y	E	A	URBANO
L	H	E	X	S	B	O	Q	O	N	A	B	R	U	B	ESTRADAS
G	R	A	R	E	D	I	S	N	O	C	K	A	A	A	TRABALHAR
V	S	A	D	A	R	T	S	E	V	F	R	T	T	R	OPORTUNIDADE
V	H	Q	F	J	L	A	P	I	C	I	N	U	M	T	CRUZAMENTO

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

	1	4		5	6	8		
	5		4	8	3	9	1	
			9				4	6
	2			4		6		5
		9	6	3				
1					8	4		
6		8		1	4		2	
5					9		6	
						3	5	

Culinária por Rosa Bandeira

Lombinhos de porco com cogumelos

Ingredientes

- 1kg de lombelos de porco
- 1 pacote de natas
- 300 grs de cogumelos
- 3 dentes de alhos
- Sal e pimenta q.b.
- 2 folhas de louro
- margarina



Modo de preparação

Cortar os lombelos em pequenos bifinhos, utilizar os dentes de alho esmagados, sal grosso, folhas de louro, e a pimenta Derreter a margarina (2 colheres de sopa cheias) num sauté sem deixar queimar, fritar os bifinhos na margarina quando estiverem prontos meter num recipiente onde ira servir

Depois fritar os cogumelos no molho restante (se necessário derreter mais uma colher de sopa de margarina) e quando estiverem lou-

rinhos introduzir as natas mexer até as natas ficarem acastanhadas. Adicionar este molho de natas com os cogumelos aos bifinhos de porco. Servir com arroz branco ou batatas fritas e poderá também acompanhar com salada.

Bom apetite!

Bavaroise de morango

Ingredientes

- 200gr de açúcar
- 300grs de morangos
- 6 ovos
- 5dl de leite
- 3dl de natas
- 6 folhas de gelatina
- baunilha
- 10 morangos para decorar



Demolhar a gelatina em água fria durante 5 minutos. Colocar os morangos num tacho com o açúcar deixar no lume durante 10 minutos passar com a varinha. Levar ao lume o leite com a baunilha e deixar ferver. Numa tigela à parte, bater as gemas com o açúcar, adicionar o leite com a baunilha, as natas e os morangos e levar ao lume, em banho-maria, mexer sempre até o creme ficar espesso.

Quando retirar o creme do lume, juntar as folhas de gelatina escorridas e mexer muito

bem para dissolverem, depois deixar o creme arrefecer. Bater as claras em castelo bem firmes e adicionar ao creme anterior envolver bem e colocar numa forma de pudim e levar ao frio até solidificar. Na hora de servir, desenformar e decorar com os morangos.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER



Time to fly. Créditos: Tim Wilson



Lixo? Créditos: Paulo Perdiz



Good morning! Créditos: Fa Azevedo



Mural by Meaghan Claire Kehoe, Aylmer - Ontario Créditos: Fa Azevedo

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Ao longo deste mês encontrar-se-á voltado para o lar e para a sua vida privada. É possível que a família e os filhos ou até mesmo um amigo exijam agora mais a sua atenção e disponibilidade, procurando o seu apoio. O seu lado intuitivo está nesta altura mais aguçado, pelo que poderá confiar no seu instinto para tomar decisões.

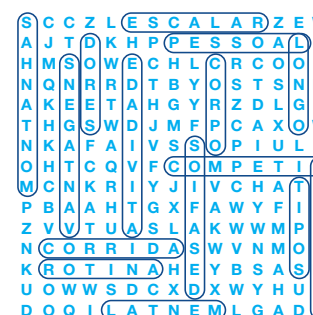
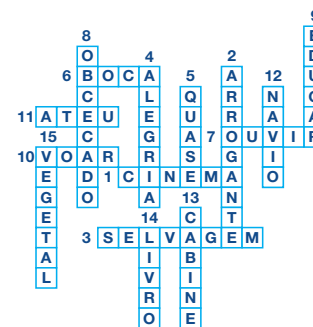
LEÃO 22/07 A 22/08

Este trânsito será um momento de incremento e expansão da sua vida interior de ver mais desenvolvidas as suas capacidades de premonição, de adivinhar situações. Dê mais atenção às suas intuições, pois elas neste momento podem trazer-lhe, num segundo, aquilo que normalmente leva muito tempo a decodificar.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

A sua energia está agora voltada para o mundo do trabalho. Ao contrário das semanas anteriores, agora o dever está primeiro que a diversão. Contudo, para não ficar sob o efeito de stress excessivo, procure cuidar da sua saúde e do seu bem-estar, fazendo uma alimentação mais saudável e exercício físico.

Soluções



7	6	2	1	9	3	8	4	5
1	4	9	2	5	8	7	3	6
8	3	5	4	6	7	9	1	2
6	5	3	8	1	9	4	2	7
9	8	4	3	7	2	5	6	1
2	1	7	6	4	5	3	8	9
4	9	6	7	8	1	2	5	3
5	2	8	9	3	6	1	7	4
3	7	1	5	2	4	6	9	8

TOURO 21/04 A 20/05

Por influência de Marte, o planeta da ação, a sua força interior e a sua personalidade estarão bastante elevadas. Embora não estando a pensar obter qualquer poder ou lugar de destaque, notará em si uma maior firmeza e um desejo de seguir as suas próprias ideias e impulsos. É essa determinação que lhe dará uma sensação de força e realização.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Este é um momento em que está sublinhada a sua criatividade intelectual. Tem ideias, faz planos e projetos inovadores. Para que os outros lhe deem o apoio de que necessita deve defender as suas teorias e convencê-los da sua razão. Deve ter o cuidado de não se envolver em conflitos com a lei nesta altura.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante esta semana, opte por reorganizar o seu mundo interior, sem se deixar levar por pensamentos lúgubres ou pessimistas. Em vez de alimentar ideias pessimistas relativamente ao futuro aprecie o que tem de bom na vida. Deverá agora reunir forças e fazer novos planos, que irá ter oportunidade de pôr em prática mais tarde.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Com Marte a transitar na Casa XII, vai sentir uma enorme necessidade de se afastar de tudo e de todos. Vai querer fugir da rotina. Esta é uma fase em que a insatisfação estará presente. Está com receio de não se realizar emocional e profissionalmente. Para superar esta fase menos boa, tente dedicar mais atenção aos outros, ajudando-os.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Tanto o seu pensamento como a sua capacidade de comunicar com os outros estão estimulados nesta altura. Contacte com os seus amigos, nem que seja através da internet ou telefonicamente. Poderá sentir uma sensação de bem-estar pela partilha de ideais, um diálogo mais intelectual e deixar fluir as conversas pois elas terão mais significado.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Com o Sol a transitar pela Sexta Casa, sentirá o apelo do mundo prático, do trabalho e das tarefas quotidianas, podendo agora resolver questões nestas áreas que tem vindo a adiar, já que beneficia agora de maior poder de organização e eficácia. Cuide do seu bem-estar físico praticando exercício e regulando a alimentação.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

É natural que sinta, nesta fase, uma maior energia física e uma certa impulsividade. Aproveite, então, para iniciar um novo projeto, para tomar algumas iniciativas, ou para se dedicar mais à atividade física, principalmente se nos últimos tempos tem descurado essa matéria. Altura propícia para dar seguimento a assuntos já iniciados, aos quais poderá, agora, dedicar-se mais a fundo.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Durante este trânsito poderá encontrar alguém que lhe proporcionará novas descobertas e que lhe tocará no seu íntimo, trazendo-lhe paz e tranquilidade. É também uma boa altura para visitar uma exposição ou um museu de arte, assistir a um espetáculo ou para conhecer locais que há muito desejava visitar.

PEIXES 20/02 A 20/03

Durante este trânsito de Vénus pela sua Casa V poderá sentir especial prazer e divertimento nas relações com crianças, pelo que deve aproveitar esses momentos para se descontraír e relaxar dos afazeres quotidianos. Período particularmente intenso a nível amoroso ao longo do qual a paixão vai imperar.



Gente PICNIC & FESTA BRAVA



Sábado, 13 Julho
Madeira Park

24120 Hwy #48, Sutton

Música & Baile • Prémios Bezerrada • Touradas



BEZERRADA



TOURADAS À CORDA



LILIANA OLIVEIRA



VASCO DANIEL



DUO SOM LUSO



ZÉ NANDES



A BIQUEIRA



NELLIE PEDRO



LiUNA! LOCAL 183
Feel the Power



1pm - Bezerrada
3pm - Touradas
7pm - Musica/Baile

Parque Entradas **\$25**
Crianças - Grátis até 12 anos



info: (416) 516-9225 GenteTV.com

Agenda comunitária

LiUNA Local 506
Annual Family Day Picnic

1600 Major Mackenzie Dr. E. Richmond Hill, ON - July 6 - 11am - 3 pm.

The executive board of Local 506 have pleasure in inviting you to join us. **Para mais informações (416) 638-1334**

Clube do Porto de Toronto
Summerfest

24120 ON Highway 48, Sutton, ON 6-7 julho

Grande festa no Madeira Park com atuação com, Allan Castro vindo de Ottawa, Vitor Martins, Décio Gonçalves e Miguelito de Toronto e mais Toka & Dança de Marco de Canaveses vindo de Portugal. **Para mais informações (416) 901-6993**

Rancho Províncias e Ilhas Portugal
Picnic de Verão

5121 First Line, Milton, ON 6 julho - 2 pm

Venha-se divertir um pouco no seio da nossa família. Evento com entrada livre e aberto a todos, traga o seus amigos, mas em especial, os mais novos! Come and have some fun with our family. Event with free entry and open to everyone, bring your friends, but especially the youth! **Para mais informações (416) 791-6651**

Casa dos Açores
16th Annual Golf Tournament

1136 College St., Toronto 16 julho - 11am

Casa dos Açores do Ontario 16TH ANNUAL GOLF TOURNAMENT Tuesday July, 16th, 2024 GLEN EAGLE GOLF CLUB 11 A.M For more information: **Contact Suzanne at caopresidente@gmail.com**

Associação Cultural do Minho de Toronto
Santoinho

40 Titan Rd, Toronto 28 Sep - 4 pm

Save the date and celebrate Santoinho. more information soon. **Contatos e informações (416) 781-9290**

Associação Migrante de Barcelos
26º Aniversário Associação Migrante Barcelos

LiUNA Local 183 1263 Wilson Ave, Toronto - Oct 19

Guarde em sua agenda e comemore os 26º Aniversário da Associação Migrante de Barcelos. **Para mais informações (416) 652-6354**

First Portuguese
60 anniversary

LiUNA Local 183 1263 Wilson Ave, Toronto - Nov 02 - 7 pm

Guarde em sua agenda e comemore os 60 anos do Portuguese Canadian Community and Senior Centre. **Para mais informações (416) 531-9971**

Associação Migrante de Barcelos
Jantar Minhoto

1621 Dupont Street Toronto - Nov 16

More information coming soon. **Contact (416) 652-6354**

Classificados



Procuramos um vendedor para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português.

Enviar resume para r.bandeira@mdcmediagroup.com

Construction work - Professional custom home renovation and commercial general contractor is looking for two skilled construction workers for interior and exterior finish works. Duties will include interior carpentry, framing, minor dry-walling, and other renovation works. Any construction experience such as concrete /masonry is an asset. Transportation can be provided. Tools and all training provided. Work throughout GTA. We provide steady hours and full-time employment through the year. Health and dental benefits after 6 months. **Please contact 647-343-8998.**

Aluga-se apartamento novo com 3 quartos no 3o piso na zona da Keele e Eglinton. Contactar (416) 518-1028.

New 3 bedroom apartment on 3rd floor, area of Keele and Eglinton. Contact (416) 518-1028

Cabeleireira licenciada Manuela - está disponível para realizar serviço ao domicilio. com 20 anos de experiência. Fala portu-

guês. Atende pessoas idosas, crianças, homens e mulheres. Especializada em corte, cor e madeixas. Área de Toronto. Contacte para todas as necessidades com o cabelo: 647-761-9155

Job offer - Abrigo Centre's Cook will work three days a week (Tuesday, Wednesday, Thursday) from 9:00 a.m. to 3:00 p.m. curating, preparing and delivering nutritious lunch meals to Abrigo clients in the Life and Hope seniors' program. As an experienced cook or chef preparing Portuguese-inspired meals, this position will provide lunch to up to 60 clients each day and oversee a team of experienced volunteers who will support the Cook daily in this new role. **Send your resume and covert letter by email with Cook in the Subject line to: Hiring Committee, Abrigo Centre, at info@abrigo.ca .**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar Cesario: (647)245-3301 or cesario@mysweetiepie.ca**


Churrasqueira em Toronto procura alguém para trabalhar em part-time. A pessoa tem que saber trabalhar ao balcão e ajudar um pouco na parte de trás. Tem que falar inglês e português. Também tem que trabalhar ao fim da tarde e fins de semana. Seria bom ter experiência, mas podemos treinar. **Para mais informação contactar Marta - 416-562-3641**

Churrasqueira em Bradford - procura pessoa para trabalhar como ajudante de cozinha. Com alguma experiência na cozinha, mas podemos treinar. Terá que ter dispo-

nibilidade aos fins de semana. **Para mais informação contactar Marta - 416-562-3641**

A room for rent on 1st floor, everything included for \$1000.00. Area of Keele and Wilson. **Please contact 416-550-8370**

Alugam-se quartos, com casa de banho, no 1o piso, na zona da Caledonia e St. Clair. **Contactar 647-824-6283.**



You're Not Alone: Six-Week Seniors Support Group (Fall 2024)

Losing a loved one is painful and you are not alone.

As part of this in-person group exclusively for seniors, you will have an opportunity to:

- SHARE** your grief story in a supportive environment
- DISCUSS** emotional, physical and social aspects of life after loss
- LEARN** new coping strategies.

September 10 - October 15, 2024

10:30am - 12:00pm

followed by a light lunch

5120 Yonge Street North York, ON



ONDE OUVIR OS PODCASTS DA RÁDIO CAMÕES

Siga-nos nas redes sociais **camoesradio.com**



M

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!



ROCK OUT FOR CANCER

SUPPORT THE FIGHT AGAINST WOMEN'S CANCER

SEPT 12 THURSDAY | 7:00 PM

Timothy's PUB

\$40

UHN Princess Margaret Cancer Centre



MENTAL HEALTH STANDUP COMEDY

IN SUPPORT OF camh

HOSTED BY RYAN ZEITZ

July 18 at 7 - 9pm

RYGUY COMEDY 334 Queen Street West Toronto



CROWN POINT COMMUNITY GARAGE SALE & FUNDRAISER

Sponsored by Laura Vandotte of the **Bright**

Sept 21 at 8 am - 1pm

4 Ottawa Street North - Hamilton - ON

0% EVENT

2024 Silverado 1500 RST

0% FINANCING FOR UP TO 60 MONTHS



RST model shown



Together
let's drive™

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com
Falamos português | Tony Carvalho | cell: 416.723.2431 | tcarvalho@applewoodauto.com

SILVERADO 1500 RST FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2024 Silverado 1500 RST financed between July 3, 2024, to July 8, 2024 and July 26, 2024, to July 31, 2024. 0% purchase financing (0% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2024 Silverado 1500 RST model: \$69,730 financed at 0% APR equals \$0 monthly for 60 months with \$0 down payment. Cost of borrowing is \$2,120 for a total obligation of \$71,851. Offer includes \$2,200 freight; \$100 A/C charge; \$12.50 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License, insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ©Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

CLIENT FOCUSED, RESULTS DRIVEN



PATRICK VIEIRA
CEO

patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN

josephv@vieirainsurance.com

VITOR SILVA
PARTNER
CFO

vitors@vieirainsurance.com

ANA MACEDO
PARTNER
VP, PERSONAL LINES

anam@vieirainsurance.com

MARLAENA F. SILVA
PARTNER
VP, COMMERCIAL LINES

marlaenas@vieirainsurance.com



**VIEIRA
& ASSOCIATES**
INSURANCE BROKERS LTD.

1974-2024

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com

vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

AUTO | HOME | COMMERCIAL | LIFE

